

O Enviado Especial do DIARIO CARIOCA á Europa Desmente Que Tenha Sido Expulso da Alemanha Pelas Autoridades Hitleristas

As Declarações do Sr. Martins Castello a Uma Agencia Radiotelegraphica

NUNCA FOI MOLESTADO PELO GOVERNO ALLEMÃO

O NOSSO COMPANHEIRO SECUNDA O PROTESTO DO A D V O G A D O S A C K

BERLIM, 14 — (A. B.) — O jornalista brasileiro Martins Castello foi entrevistado por um representante da Agencia Transocean, em cuja redacção tem estado varias vezes depois que se encontra na Alemanha.

Disse o representante da grande agencia allemã que Martins Castello "leva o pelo sentimento cavalheiresco que caracteriza sua nação, secundou em todos os seus detalhes a declaração do advogado Sack, que protestou, hontem, contra uma noticia propalada por um telegramma de Paris".

O sr. Martins Castello declarou que j u n t a v a áquelle o seu protesto. Nunca foi molestado pelas autoridades allemãs, nem por instigação do sr. Sack, nem de outro modo, por pretensos relatorios tendenciosos que teria feito com relação ao processo dos incendiarios do palacio do Reichstag.

O jornalista brasileiro accentuou energicamente ser falsa a noticia propalada. E' ao contrario um amigo da Alemanha. Nunca assistiu a qualquer sessão do julgamento referido. E' certo, porém, que esteve presente em Nuremberg por occasião do grande congresso do Partido Nacional Socialista, que ali se realizou.



Martins Castello, numa caricatura de Nassara

A ALLEMANHA ROMPE Com a Liga das Nações

A PROCLAMAÇÃO LANÇADA PELO GOVERNO DO REICH

HITLER SE DIRIGE, EM MANIFESTO, AO POVO ALLEMÃO — COMO FOI RECEBIDA EM LONDRES E PARIS A NOTICIA DO ROMPIMENTO — A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

BERLIM, 14 (Havas) — O governo do Reich acaba de lançar a seguinte proclamação: "O governo do Reich e o povo allemão estão unidos na mesma vontade de praticar uma politica de paz, reconciliação e compreensão e fazem dessa politica a base de todas as suas decisões e de todos os seus actos."

O governo do Reich e o povo allemão repellem, portanto, a violencia como meio improprio para resolver as pendencias existentes na comunidade dos Estados europeus.

O governo do Reich e o povo allemão renovam a sua solenne declaração de aprovar com jubilo todo e qualquer desarmamento effectivo e acrescentam a garantia de que estão dispostos a destruir até a ultima metralhadora allemã e a dispensar até o ultimo soldado do exercito allemão se os demais povos se decidirem a fazer o mesmo.

O governo do Reich e o povo allemão unem-se no sincero desejo de examinar e resolver sem paixão, por meio de negociações, todas as questões pendentes e querem fazer-o juntamente com as demais nações, inclusive todos os nossos antigos adversarios, afim de dominar a psychose da guerra e lograr restabelecer, afinal, relações leaes e sinceras entre todos.

O governo do Reich e o povo allemão declaram-se, por conseguinte, dispostos, a qualquer momento, a garantir, por meio de pactos continentales de não aggressão, a manutenção por longo tempo da paz na Europa. e contribuir para a prosperidade economica e a tomar parte na reconstrução geral da civilização.

O governo do Reich e o povo allemão estão possuidos desta concepção de sua honra que consiste em affirmar que a equaldade de direitos deve ser concedida á Alemanha e constitua a condição moral e pratica "sine qua non" para que o nosso povo e seu governo possam participar das instituições e tratados internacionais.



Adolph Hitler

mento e a Sociedade das Nações enquanto for recusada ao nosso povo a verdadeira equaldade de direitos.

O governo do Reich e o povo allemão estão decididos a aceitar toda e qualquer afflicção, toda e qualquer perseguição, e todo e qualquer soffrimento, de preferencia a assignar no futuro tratados que não podem ser aceitos por nenhum homem de honra e por nenhum povo consciente de sua dignidade, tratados que, por suas repressões, só serviriam para perpetuar a miseria e a angustia resultantes do estado de coisas criado pelo Tratado de Versalhes e que teriam como consequencia a derrocada da comu-

Perseguição de Judeus na Palestina

As Manifestações de Hostilidade Assumem Carácter de Extrema Gravidade

JERUSALEM, 14 — (A. B.) — As manifestações da população arabe contra a immigração dos judeus allemães na Palestina e nos países sob mandato da Sociedade das Nações assumem carácter de extrema gravidade. A policia informa que cinco arabes e outros tantos policiaes foram recolhidos aos hospitais da cidade, em estado grave. São numerosos os chefes arabes presos em consequencia dessas manifestações. Sabe-se que a iniciativa do movimento anti-israelita partiu da Comissão Executiva Musulmana, a qual acaba de organizar uma delegação para tratar com as autoridades dos referidos países. Estabeleceu-se severa censura á imprensa sobre os acontecimentos. O alto commissario britannico que se encontrava em vi-legiatura na Ilha de Chypre, foi chamado com urgencia a esta cidade. Por outro lado, noticia-se que as autoridades francezas da Syria tomaram medidas no sentido de limitar a immigração dos judeus allemães a fim de evitar um movimento sedicioso.

O Contrabando em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (A. B.) — As autoridades aduaneiras apprehenderam um vultoso contrabando consistindo em dez mil litros de cachaça. O contrabando vinha acondicionado em 56 bordadeiras carregadas em 18 carretas.

A PROCLAMAÇÃO DE HITLER

BERLIM, 14 (Havas) — O chanceler Adolf Hitler dirigiu uma proclamação ao povo allemão, concebida nos termos seguintes: "Animados do sincero desejo de levar a cabo a obra pacifica de reconstrução de nosso povo, de sua vida economica e politica, os governos allemães precedentes declararam-se promptos a ingressar na Sociedade das Nações e a tomar parte na Conferencia do Desarmamento, confiados em que se conseguiria uma equaldade de direitos digna da Alemanha. O Reich soffreu, porém, amarga decepção, se bem que se tenha declarado disposto a seguir, se necessario, até ao fim, a politica de desarmamento que havia iniciado em primeiro lugar. Os outros governos não se decidiram, no entanto, a executar as garantias a que se comprometteram a assignar o tratado de paz. Com a recusa da concessão de equaldade de direitos moral e material, a Alemanha e o povo allemão foram humi-

lidade dos Estados civilizados.

O governo do Reich e o povo allemão não querem tomar parte na corrida armamentista das outras nações e só pedem a segurança necessaria para garantir o povo allemão calma e liberdade no trabalho pacifico.

O governo do Reich e o povo allemão querem obter a realização destas reivindicações justificadas da nação allemã por meio de negociações e de tratados.

O governo do Reich dirige ao povo allemão a seguinte pergunta: "Approva o povo allemão a politica do seu governo tal como está exposta neste apello e está disposto a associar-se a essa politica declarando solennemente que ella é a expressão do seu proprio pensamento e da sua propria vontade?"

Foi, pois, a mais benefica possivel, sob todos os aspectos, a viagem do general Agustin Justo ao Brasil.

(Continúa na 3ª pagina).

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno VI — Numero 1.595

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Outubro de 1933

Praça Tiradentes n.º 77



Edição de Hoje : 24 Paginas -- 2 Secções

A VISITA DO GENERAL JUSTO AO BRASIL

PARTIU, HONTEM, DE SANTOS PARA BUENOS AIRES, O PRESIDENTE DA REPUBLICA ARGENTINA

Uma Saudação, Em São Paulo, do Chefe da Nação Amiga aos Brasileiros — A Oração do Interventor Armando Salles de Oliveira — Comentarios de Jornaes Estrangeiros Sobre o Pacto Anti-Bellico — A Partida do Encouraçado "Moreno"



Os srs. Agustin Justo e Getulio Vargas, numa caricatura de Fragusto

O general Agustin Justo deixou, hontem, o territorio brasileiro, depois de 7 dias de convivio comnoso. Foram sete dias esses de manifestações entusiasticas ao chefe da Nação amiga. O povo brasileiro, com a espontaneidade e a sinceridade que ninguem lhe nega, deu provas as mais expressivas do seu apreço e da sua admiração pela Argentina, cercando de todas as homenagens o seu primeiro magistrado.

Mas não é somente por esse aspecto que se deve apreciar a visita do general Justo. Ella não provocou apenas a reaffirmação da amizade tradicional que nos liga ao grande palz vizinho.

Durante a permanencia do presidente, firmamos pactos e tratados em numero de 11, todos de verdadeira importancia não só para as nossas relações com a Argentina, mas tambem para a propria paz no continente. Realmente, o pacto anti-bellico e de não aggressão que firmamos, no momento grave que o mundo atravessa, dá-nos uma sensação de tranquillidade, ao mesmo tempo que assegura melhor o trabalho, auxilia o progresso e, unindo os países da America, eleva-nos perante o mundo aumentando o volume da nossa voz e, por conseguinte, a nossa autoridade.

Foi, pois, a mais benefica possivel, sob todos os aspectos, a viagem do general Agustin Justo ao Brasil.

O "MORENO", EM SANTOS — Após dar estado por algum tempo, fóra da barra o couraçado "Moreno" entrou no estuario, dirigindo-se ao Armazem 16 deste Porto. Esse ponto do cáes estava apinhado de gente, apesar da chuva. Quando os marinheiros formaram no tom-badillo do cáes, partiu uma calorosa salva de palmas.

O "La Rioja", o "Tucuman" e o "Mendoza", atracaram nos armazens 6 e 8 dos navios nações, que estão acompanhando em despedida os barcos argentinos, somente o "Rio Grande do Sul", atracou junto ao cáes do armazem 5.

DECLARAÇÕES DO GENERAL JUSTO

SANTOS, 14 (H.) — Alguns momentos antes de seguir para bordo do couraçado "Moreno" o general Justo, conversando com o representante da Agencia Havas, teve estas expressões:

"Regresso ao meu palz verdadeiramente encantado com a minha permanencia, embora curta, no Brasil, onde recebi manifestações inequivocas de sympathia. Sei e reconheço que estas manifestações são dirigidas não somente a mim, mas, e sobretudo, á Nação Argentina. Adquiri a certeza de que a amizade do Brasil pela Argentina não é uma palavra vã.

Da minha parte aprendi a conhecer melhor o Brasil e os brasileiros, encontrando assim

novas razões para animar o fogo da amizade sincera que sempre dediquei ao Brasil e aos seus filhos e novos motivos para desejar que os dois governos, realizando as aspirações dos dois povos, consigam de maneira formal a união completa dos dois países. Mesmo que não tivesse outros resultados que proporcionar ao Brasil a oportunidade de manifestar a sua sympathia pela Argentina e de eu, pessoalmente, constatar a amizade dos argentinos pelo Brasil, a minha viagem estava plenamente justificada. Acho que contribui para a grande obra de harmonia universal, á qual todos temos o dever absoluto de nos consagrar."

O presidente Justo pediu á Agencia Havas que, por intermedio da imprensa do Brasil, exprimisse ao povo brasileiro a sua profunda gratidão pessoal que, estava certa, representava igualmente a gratidão de toda a nação argentina.

A PARTIDA PARA BUENOS AIRES

SANTOS, 14 (H.) — O almoço oferecido pela Municipalidade, no Hotel Balmeario, ao presidente Agustin Justo e sua comitiva, terminou ás 15 horas e 15 minutos.

O chefe do governo argentino foi novamente ovacionado pelo povo ao deixar o hotel. A partida do "Moreno" está prevista para as 16 horas.

A CHEGADA A SANTOS

SANTOS, 14 (A. B.) — Não obstante tivesse oficialmente anunciado a chegada do presidente Justo hontem a esta cidade, o illustre chefe do governo argentino resolveu adiar para hoje a sua partida da Paulicéa, desejando permanecer nella mais um dia. Destarte, o presidente Justo e sua comitiva chegaram hoje, ás 8 horas.

Está marcada para hoje a visita do general Justo ás obras da Light and Power na serra do Cubatão.

O chefe da nação Argentina foi recebido nesta cidade pelo sr. prefeito municipal, Aristides Machado, pelo consul argentino, delegado regional e outras autoridades tendo segui-



Chanceler Saavedra Lamas

do o itinerario seguinte: rua Leopoldo, Praça Ruy Barbosa, rua do Rosario, Senador Feljó, Praça José Bonifacio, rua Julio de Mesquita, Avenida Anna Costa até o Parque Balmeario.

UMA SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE ARGENTINO

S. PAULO, 14 (D. C.) — O general Agustin Justo, depois do almoço de hontem, no Automovel Club fez, ao radio, a seguinte saudação ao povo brasileiro:

(Continúa na 5ª pagina).

O Incendio do Parlamento Allemão

Prosegue em Berlim o Sensacional Julgamento



Van der Lybbe, o principal acusado

BERLIM, 14 — (A. B.) — Hoje, teve lugar a decima sexta sessão do processo dos incendiarios do Reichstag que foi preenchida inteiramente pelos depoimentos das primeiras testemunhas do incendio, segundo os quaes foi reconstituído o acontecimento da noite de 27 de fevereiro. Testemunharam o director em chefe dos bombeiros, sr. Gemp, que commandou pessoalmente os trabalhos de combate ao fogo, dando o signal de "grande alarme". Outros três chefes de secção dos bombeiros, o sr. secretario da Chancelaria do Reichstag e o gerente do restaurante do Palacio tambem depuzeram, sem trazer nada de novo ao processo.

ERA BOATO

BELEM, 14 (A. B.) — Nestes ultimos dias tem corrido, nesta capital, um boato, pelo qual o prefeito Conduru iria requerer uma licença de seu cargo e retirar-se para o Rio de Janeiro.

A noticia, entretanto, foi desmentida, pois o sr. Adalberto Conduru affirmou á imprensa que a mesma carece de fundamento.

A Proxima Conferencia do Sr. Adhemar Vidal, na Bahia

JOÃO PESSOA, 14 (União) — Logo após o seu regresso, do Rio de Janeiro, o dr. Adhemar Vidal, antigo secretario do presidente João Pessoa e procurador da Republica, recebeu a importancia de 1.000\$000 para realizar na Faculdade de Direito de Recife, uma conferencia sobre a "Influencia do nordeste na futura formação constitucional do Brasil".

Essa conferencia, que deveria ser realizada em setembro, foi transferida para fins deste mez.

"Mineiro, Civil e Progressista"...

BELLO HORIZONTE, 14 (União) — O sr. Octacilio Negro Lima, entrevistado, disse que era grande a tranquillidade entre os politicos mineiros, a proposito da substituição definitiva do fallecido dr. Olegario Maciel, no governo do Estado.

O deputado mineiro á Constituinte não teve duvidas em affirmar que o successor do saudoso homem publico será "mineiro, civil e progressista".

"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL, AVENIDA RIO BRANCO N.º 131. 1.º ANDAR

Directores: — DR. JOSE MARIA WHITAKER, DR. ERASMO T. DE ASSUMPTIO, DR. J. C. DE MACEDO SOARES

(Continúa na 5ª pagina).

Musica

O FESTIVAL DE ARNALDO RABELO NO MUNICIPAL

O 1º concerto symphonico do Instituto Nacional de Musica (8ª da serie official deste anno) oferece ao publico oportunidade de ouvir em conjunto tres dos mais apiaudados pianistas da moderna geracao brasileira. Arnaldo Rabello, Ayres de Andrade e Radames Gnattali executarao os Concertos de Bach e Mozart para tres pianos, acompanhados pela orchestra do Instituto, que assim retomara as suas actividades de maneira brilhante. Esse concerto sera no proximo dia-21, a noite e tera como regente o professor Lorenzo Fernandez, devendo constituir um dos maiores successos da temporada.

O Concerto Symphonico da Orchestra do Instituto Nacional de Musica, sob a regencia do professor Francisco Chiffarelli, que deveria realizar-se, hoje, foi transferido por motivo de forca maior, para o dia 29 do corrente, ás 21 horas.

REUNIAO DE DIPLOMADOS DO I. N. DE MUSICA

O Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica esta convidando os diplomados deste anno para comparecerem a uma reuniao da turma que se realizara, amanha, ás 18 horas, em sua sede. Nessa reuniao serao tratados diversos assumptos de grande interesse.

LIVRARIA ALVES
Livros collegias e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166.

Ondulações Perma- nentes Gratuitas

BASTA A APRESENTAÇÃO DE UM COUPON DO "DIARIO CARIOCA"

As explicações que tenho fornecido ás distincias damas de nossa sociedade e gentis leitoras do DIARIO CARIOCA, acerca das imperfeições e realidades das "Ondulações Permanentes", têm sido apenas para orientar-as contra os aventureiros que usam practical-as sem o perfeito conhecimento dos seus segredos de conservação e durabilidade, sem o perigo de causar estragos nos cabelos.

Ha nesta moderna operação de beleza e transformação de cabelos muitos phenomenos que só poderão ser resolvidos com estudos e longas experiencias de laboratorio.

O que nos tem apparecido nestes ultimos tempos, em materia de "Ondulações Permanentes", com resultados positivos e apreciaveis, devemos aos admiraveis cabelleiros dos Institutos Francezes e Argentinos.

No Brasil, se não fosse o circulo inescrupuloso de cabelleiros que iniciou as primeiras "Ondulações Permanentes", cercado de um sigillo criminoso e condemnavel, teriamos já attained melhores e mais largos conhecimentos, evitando, dessa arte, as explorações que vêm tornando de assalto, inexplicavelmente, o commercio de cabelleiros, que pela sua natureza, assume grandes responsabilidades perante os clientes. Como profissional ha varios annos, tanto tenho me dedicado aos serviços de "Ondulações Permanentes", que hoje reconheço a necessidade do seu verdadeiro aperfeiçoamento. Não tenho a pretensão de saber mais do que os meus collegas, mas na qualidade de velho profissional que deseja o progresso e o engrandecimento de sua profissão, estarei sempre prompto para orientar e enaltecer essa nova modalidade que constituiu as "Ondulações Permanentes", que a mecanica e electricidade e a chimica muito terão ainda que contribuir para a grandeza e o progresso da profissão de cabelleiro.

Antonio Briar

Coupon do DIARIO CARIOCA Ondulações Perma- nentes Gratuitas



A Sociedade Anonyma de Productos "Pely" participa as gentis leitoras do DIARIO CARIOCA, que com a apresentação deste "coupon" terão direito a uma ONDULAÇÃO PERMANENTE gratuita na parte da frente da cabeça.

Os "coupons" deverão ser apresentados na secção "PELY" anexa ao "Instituto Briar" a rua Gonçalves Dias, 73-L. andar

Demonstrações para profissionais depois das 19 horas.

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA E CIRURGIA

Realizou-se hontem á noite na Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia, a sessão solenne de encerramento do "Congresso Academico de Medicina".

Logo que foi aberta a sessão, o presidente, doutorando Helio Fraga, organizou a mesa, que ficou assim constituída: prof. Fernando Magalhães, reitor da Universidade e presidente de honra do Congresso; prof. Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina; prof. Escudero, da Faculdade de Medicina de Buenos Aires; professor Augusto Paulino, Luiz Barbosa e Clementino Fraga; dr. Leonel Gonzaga, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia; e sr. Octavio Simões, socio honorario da Sociedade Academica. Grande era o numero de medicos presentes, entre os quaes os drs. Lourenço Jorge, Velho da Silva, Valois Souto, Genival Londres, Mario Magalhães, Pernambuco Filho, Moreira da Fonseca, Manoel Rolter, Fernando Carneiro, José Lopes Pontes, João M. Moniz de Aragão, Carlos Moraes, Clvis Galvão, Luiz Magalhães, Nestor Meira, Rocha Braga.

O presidente Helio Fraga, de inicio, diz que a Sociedade Academica nota com particular agrado a presença do prof. Escudero, da Faculdade de Medicina de Buenos Aires e chefe do Instituto de Doenças da Nutrição. Diz ainda que os estudantes brasileiros já o conheciam de muito, através as referencias de seus mestres, e que tão logo fôr chamado, já o consideravam tambem como mestre brasileiro. E conclue que era um sabio professor que recebiam e queriam exprimir as melhores homenagens.

Em seguida, fala das vantagens do trabalho de colaboração entre estudantes, enaltecendo a acção segura e intelligente do doutorando Luiz Barbosa, que se revelou a alma do Congresso. Agradece aos companheiros de trabalho e reserva uma palavra carinhosa de agradecimento aos mestres que os acompanharam em todos os momentos, aquelles que compunham a commissão de honra do Congresso.

Tem a palavra, em seguida, o acadêmico Raymundo Moniz de Aragão, que fôr incumbido, pelos seus collegas da Sociedade Academica, de saudar o professor Clementino Fraga, a quem homenageavam, em nome da moridade cariosa.

O orador relembra a consagração que recebeu o professor Fraga no dia 15 de setembro ultimo, e diz que os mecos que não se haviam associado á grande demonstração de apreço, senão na intimidade das sinceras intenções, aproveitavam agora a oportunidade menos solenne e, portanto, mais de accordo com a timidez na-

tural dos jovens, para expressar com a maior pureza de sentimentos a admiração integral de que se fez merecedor, pela excellencia de suas qualidades.

O prof. Clementino Fraga, depois de agradecer as palavras de saudação que lhe fôr ram dirigidas, passou a analisar com grande erudição scientifica e literaria os perigos das ideias geraes, principalmente em medicina; mostrou quanto vale a intelligencia doutrinaria como fio condutor dos conhecimentos humanos.

Tratou dos limites da utopia, explanando considerações sobre symbiose, e parapsidino, suas projecções no mundo vivo. Discutiu depois a sciencia e a arte em medicina falando dos tecnicos, da experimentação, da epopeia pas-suriana e da obra de Claude Bernard. Expoz rapidamente as actualas sobre noção do erro em pathologia, especificidade biologica e alerga.

Na segunda parte da sua conferencia, tratou dos philosophos e letrados que amam ou desamam a medicina, commentando Montaigne, Moliere, Balzac, Bourget, Marcel Proust, Medeiros de Albuquerque, Humberto de Campos.

Perorou sobre os medicos de hoje, aconselhando a que reservem, como Mauriac, um momento para as letras, sobretudo para a cultura classica. "Le dimanche de la Pensée", no dizer de Amiel.

Por fim, dirigiu-se á mocidade numa apostrophe sentida, exortando-a a bem trabalhar para a gloria da medicina brasileira.

Pelo prof. Leitão da Cunha foi, depois, feita a entrega dos premios aos vencedores dos concursos ultimamente instituidos pela Sociedade Academica, a saber:

Premio de obstetricia (um foetops de Kieland, oferecido pela Casa Saldanha) ao acadêmico Joubert Torres Barbosa.

Premio de pediatria (uma balança Seol, offerta da Casa Lehner) — ao ac. Walter Telles.

Premio de Laboratorio (um hemattimetro de Thoma oferecido pela Casa Fretin) — ao ac. Raymundo Moniz de Aragão.

Premio Valadão Pimentel, destinado a recompensar o sentimento vocacional (um conto de reis, fundação Maison Lorgeais de Paris) — ao ac. José Paula Lopes Pontes.

Por fim, foi entregue a cada um dos autores dos trabalhos da sessão de Cirurgia Geral, uma medalha de bronze com a effigie do prof. Paes Leme, oferecidas pelo prof. Paulino.

O prof. Fernando Magalhães, encerrando a sessão dirige á mocidade a seguinte improvisação, enaltecendo a significação da medicina.

Exposição de Pintura em São Paulo

LEVINO FANZERES VAE EXPOR UMA "BELLA GALERIA DE QUADROS"

O pintor Levino Fanzeres, que tantos successos tem alcançado com as suas exposições no Rio de Janeiro e em diversos Estados do Brasil, vae, agora, a S. Paulo, marcar, mais um exito em sua invejavel carreira artistica, dando, ali, uma nova exposição de magníficos quadros.

Com uma palheta rica de tintas puramente brasileiras, Levino é um magnifico paisagista, sem deixar de ser, tambem, um bello retratista.

Ha pouco tempo, esse artista, em exposição feita no Palace Hotel, desta capital, estabeleceu um concurso entre os intellectuaes, que, com uma phrase ou poema, melhor interpretasse o sentimento de seus quadros, e grande foi o numero de interpretações magnificas que elles suggeriram.

A pintura, dessa artista tem, ao mesmo tempo, sentimento e grande poder de evocação.

Será certo o novo successo de Levino, em S. Paulo.

Instituto de Previdencia

O MOVIMENTO DE SUAS CARTEIRAS

O Instituto de Previdencia dos Funcionarios Publicos da União, tem tido os serviços de suas diferentes carteiiras incrementados, nestes ultimos tempos, de maneira consideravel, facilitando aos seus contribuintes transações cujo total attinge a grande vulto.

Assim é que, durante os dias 2 a 13 do corrente mez, essa instituição de classe realizou com os seus contribuintes negocios assim distribuidos:

Pagou de pensões 14.507\$633
Pagou de peculios 95.000\$000
E realizou de empréstimos 372.634\$252

Attingindo todas essas sommas a um total de 482.141\$890

Agora, com a criação da Carteira Hypothecaria, que foi annunciada ha dias pelos jornaes e cujo acto official esperava-se dentro de breves dias, o Instituto irá, sem duvida, augmentar os seus serviços, prestando, assim, á classe dos funcionarios, grandes beneficios.

A Colaboração da Imprensa na Recepção do general Justo

UM SIGNIFICATIVO TELEGRAMMA DO MINISTRO DO EXTERIOR

A Associação Brasileira de Imprensa vem de receber do ministro das Relações Exteriores, sr. Afranio de Mello Franco, este expressivo telegramma:

"Fogo prezado amigo para ser interpretado á imprensa brasileira de alta conta em que o Governo Provisorio tem seus inestimaveis serviços orientados no sentido de dar justa significação e maior realce á visita com que nos honram o presidente da Nação Argentina e seu ministro das Relações Exteriores, e tambem transmitir-lhe os sinceros agradecimentos do mesmo governo a que junto os meus pessoais. Attenciosas saudações. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores." O presidente da A. B. I. respondeu nestes termos:

"A Associação Brasileira de Imprensa recebeu com o maximo prazer o telegramma em que se faz justica á nossa classe na qual v. ex. foi já vivo ornamento. Como tive occasião de expressar ao presidente Justo, nunca a imprensa teve função mais grata do que plasmando o sentimento nacional em relação á República irmã. Ella e o governo somente deram forma ao que já estava no pensamento de todos provando mais uma vez que se integram e se complementam ambos na obra da concordia internacional para bem da patria e do mundo. Sauda com distincta consideração Herbert Moses, presidente da A. B. I."

THEOSOPHIA

Na Loja "Pythagoras" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio 33. 4º and., haverá hoje domingo 15, ás 10 horas, conferencia publica falando a senhora Marieta M. de Sousa, sobre: "Educação". Entrada franca.

Segunda-feira 16, ás 17 e 30, na sede da Sociedade Theosophica, mesmo local, haverá uma conferencia do dr. Caio Lemos sobre "A senda do occultista" e "Os poderes psychicos". Entrada franca.

John Boles e Lilian Harvey
MADE IN U.S.A.

Meus Labios revelam Amanhã

Uma LILIAN HARVEY diferente e linda "made in Hollywood at Fox Studios!"

Fox Movietone News apresenta —
O CONGRESSO EUCHARISTICO NA BAHIA

ODEON

CENTRO MEDICO DA FENHA



Fredio sito á rua Albertino de Araujo, 19, Fenha Circular, onde vae ser instalado o Posto de Assistencia

Transcorreu, a 10 do corrente, o primeiro anniversario da criação dos serviços dentario e de prompto socorro, daquelle benemerita instituição, fundada em 19 de março do anno passado, por um grupo de medicos chefiados pelo dr. Augusto Cunha Rodrigues. O Posto Medico da Fenha, como é

conhecido pelo publico e pela reportagem, talvez por ser o unico estabelecimento nesta capital identico ao Posto de Assistencia do Meyer, impoz-se rapidamente, no conceito da população leopoldinense, com uma estatística brilhante, superior á 15 mil socorros prestados pelas suas diferentes

"Critica", de Buenos Aires, oferece um almoço ao presidente da A. B. I.

Realizou-se hontem o lindo almoço oferecido pela redação de "Critica" de Buenos Aires ao Presidente da Associação de Imprensa. Quis o grande jornal portenho significar desse modo ao dr. Herbert Moses toda a sympathia e gratidão pelo muito que tem feito para facilitar a missão dos jornalistas argentinos que vieram ao Rio assistir á recepção do Presidente Justo.

A sobremesa usaram da palavra os nossos confrades Enrique Noriega, tambem director do Banco Hypothecario de Buenos Aires e Adamo Spinelli, que convidaram o sr. Herbert Moses para ir aquella capital e referiram-se á sua acção na A. B. I., classificando-a de obra de um verdadeiro embaixador de honra da Republica Argentina.

O homenageado agradeceu em rapidas palavras. E a bella communião de jornalistas finalizou como se iniciara — num ambiente de concordia e de espirito.

Sindicato dos Operadores Cinematographicos

SESSAO SOLENNE COMMEMORATIVA DO 7º ANNIERSARIO DA FUNDACAO DESSA ASSOCIACAO

Em commemoração á passagem do 7º anniversario desta associação será realizada hoje ás 24 horas e meia, na sede do Centro dos Empregados da Light, á rua Haddock Lobo, p. 3, uma sessão solenne em commemoração a tão grande data para a classe dos operadores cinematographicos. A mesma comparecerá o Exmo sr. Ministro do Trabalho e outras autoridades federades.

Com o maior empenho são convidados os associados para comparecer a esta sollemnidade em a qual é festejada a data maxima da mesma classe.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOCO
R. 7 de Setembro, 207, de 1 ás 5

secções de prompto socorro, ambulatória, dentaria e pharmaceutica, a ponto de despertar a attenção dos poderes publicos, em face dos innumerables beneficios prestados gratuitamente, ás escolas municipaes, bem como, á outras dependencias do governo, situadas na zona leopoldinense.

A ideia de aproveitar para ter exercicio no Posto de Assistencia Municipal, a inaugurar-se em breve, o pessoal tecnico e administrativo, que ha quasi dois annos vem emprestando sua melhor energia, abnegadamente, em prol do alivio do soffrimento colectivo, veiu encher de jubilo toda a população beneficiada por aquelle Posto de Socorro.

A chefia do Posto de Assistencia da Fenha, prestes a inaugurar-se, será entregue, segundo é voz corrente, ao dr. Augusto Cunha Rodrigues. Realmente, não podia ser mais feliz a iniciativa de nomear para dirigir o Posto de Assistencia Municipal da Fenha o dr. Augusto Cunha Rodrigues, o criador e fundador do Centro Medico da Fenha, uma verdadeira escola medico-cirurgica de urgencia, pela qual têm passado vultos de verdadeiro destaque da medicina nacional.

Fazem parte, actualmente, do seu corpo clinico os seguintes medicos: director, dr. Augusto Cunha Rodrigues; assistentes, drs. Newton Motta, Oswaldo da Silva Loureiro, José Kriz, João Monteiro Batalha, Luiz Lima de Macedo, José Rodrigues Filho, Wandir Seize e José Alfredo Granadeiro Gulmaries Junior.

Exposição-Feira Agro-Pecuararia e Industrial do Triangulo Mineiro

SUA REALIZACAO EM UBERABA

Promovida pela Prefeitura do Municipio de Uberaba, realisar-se-á no mez de Junho do proximo anno, nessa cidade, uma grande Exposição-Feira Agro-Pecuararia e Industrial do Triangulo Mineiro.

Trata-se de um certame cujo escopo principal é a demonstração do desenvolvimento da região em todos os ramos de actividade agricola, pastoril, industrial e commercial.

O movimento de cooperação em torno da Exposição-Feira é notavel, por parte não só das classes conservadoras de Uberaba, como tambem dos demais municipios do Triangulo Mineiro, empenhados todos em enviar o maximo esforço pelo seu successo, concorrendo assim para a divulgação intelligente de suas riquezas.

A Cordealidade Paulista e a Embaixada Academica do Rio

Sabemos por informações orçunias de fonte fidedigna, que tem impressionado profundamente os academicos do Rio o modo assas cortez como têm sido tratados os estudantes que compõem a Embaixada Academica do Rio.

Chegados a 12 a capital paulista, já contem elles com um longo cabedal de sciencias e ceremonias em que tem sido acumulados de gentilezas. Hospedada a caravana cariosa no Hotel Carlton, desde a "gare" de desembarque tem sido largamente homenageada por commissões em que figuram representantes de alta representação.

O programma traçado de visitas e excursões tem sido virtualmente cumprido. No momento encontra-se a caravana em Limeira onde foram gentilmente recebidos com uma sollemnidade em homenagem.

É o servinte o programma a ser executado:

Dia 15, hoje — A's 7 horas — Partida para Piracicaba.

PROGRAMMA DE PIRACICABA

Dia 16 (volta) — Parada em Jundiaby; 20 horas, chegada á S. Paulo; 21 horas, visita ao Club XI de Agosto.

Dia 17 — Das 8 ás 11 horas — Visita á Faculdade de Direito e Centro XI de Agosto; 12 horas, almoço oferecido pelo director e professores da Faculdade de Direito; 14.30, visita ao interventor; 15.30, visita ao prefeito; 16 horas, chá oferecido pela União Universitaria Feminina no salão da Cissa Allemã; 20 horas, sessão solenne na Escola Alvares Penteado.

Dia 18 — 8 horas — Visita á Penitenciaría do Estado; 12 horas, almoço oferecido pela Federação dos Voluntarios; 14 horas, visita á Companhia Mecanica; 20 horas, baile.

Dia 19 — 8 horas — Partida Alto da Serra e almoço oferecido pela Light; 16 horas, partida para Santos; 22 horas, baile no Parque Esportivo.

Dia 20 — 7 horas — Partida para São Paulo; 14 horas, visita ao Museu Ybranca; 17 horas, chá oferecido pela sra. Olivir Guedes Penteado na sede do Span.

Dia 21 — Visita ao Instituto Butantan; 14 horas, despedidas; 19 horas, embarque para o Rio Acompanha a caravana neste excursão o professor Spencer Vampre.

As cidades de Campinas, R. V. Claro, Porto Feliz e provavelmente Ribeirão Preto serão tambem visitadas pela embaixada carioca.

A ALLEMANHA ROMPE COM A LIGA DAS NAÇÕES

(Continuação da 1ª pag.)

lhados sem cessar, e da maneira mais grave. Depois que a Alemanha, confiante na consecução dessa equaldade de direitos reconhecida em 11 de dezembro de 1932, se havia declarado disposta a participar novamente das negociações da Conferência do Desarmamento, os representantes oficiais dos outros países fizeram saber por diversos meios e declarações directas ao Ministério dos Negócios Estrangeiros do Reich, que a equaldade pretendida não poderia mais ser concedida à Alemanha actual. O governo alemão viu nesse procedimento uma injustiça que deshonrava o novo alemão, e nessas condições resolveu não mais participar nas negociações futuras, como nação de segunda ordem. Eis porque, embora renovando toda a afirmação de sua inalienável vontade de trabalhar pela paz, o governo do Reich, com o mais profundo pesar e em consequência de disposições humilhantes e desonrosas, se viu na contingência de deixar a Conferência do Desarmamento. O governo do Reich notificou também a Sociedade das Nações da sua decisão de abandonar esse Instituto. O governo do Reich submetteu essa decisão ao novo alemão, e a decisão de nova declaração em favor da sua sincera política de paz e entendimento, e a sede e esse novo que se manifesta sobre ella. O governo do Reich espera que o novo alemão, e a decisão de nova declaração em favor da sua sincera política de paz e entendimento, e a sede e esse novo que se manifesta sobre ella.

me do governo do Reich tenho a honra de vos comunicar o que se segue: Depois do curso que tomaram as últimas deliberações das potencias sobre questões de desarmamento ficou de ora avante estabelecido de maneira definitiva que a Conferência do Desarmamento não cumprirá a única tarefa que lhe fora confiada e que era a de tornar realidade o desarmamento geral.

Ademais está também estabelecido que o fracasso da Conferência do Desarmamento resulta da falta da boa vontade da parte dos Estados fortemente armados de cumprir agora as promessas que fizeram nos contratos de desarmamento.

Por essa razão não foi possível reconhecer à Alemanha a equaldade de direitos e esse reconhecimento era a condição que o governo alemão tinha formulado no principio deste anno para tomar parte nos trabalhos. Em vista disso a conferência não tem mais razão de ser.

O governo alemão vê-se por consequência, forçado a deixar a Conferência do Desarmamento.

DISSOLUÇÃO DO REICHSSTAG
BEERLIM, 14 (Havas) — Além do decreto de dissolução do Reichstag, o presidente Hindenburg assignou o decreto que dissolve igualmente os parlamentos dos Estados particulares do Reich.

Nenhuma decisão foi tomada quanto aos parlamentos regionaes.

O chanceler Hitler pronunciará ás 19 horas, um discurso que será irradiado por todas as estações alemãs.

O FOREIGN OFFICE RECEBEU COMUNICAÇÃO OFFICIAL DO ROMPIMENTO LONDRES, 14 (Havas) —O Foreign Office acaba de receber a confirmação official do rompimento da Alemanha com a Sociedade das Nações e com a Conferência do Desarmamento.

Ante essa informação, parece que a attitudo da Inglaterra é de simples expectativa.

O primeiro ministro que está passando este fim de semana em Chequers, foi posto ao corrente dos acontecimentos e os ministros estão em contacto pelo telephone com o chefe do governo. Não foi, porém, tomada ainda nenhuma decisão nem está prevista para já nenhuma reunião do gabinete.

COMO FOI RECEBIDA A NOTICIA EM LONDRES
LONDRES, 14 (Havas) — A noticia da ruptura do Reich com a Sociedade das Nações causou nesta capital o effeito de uma bomba.

Os meios officiaes limitam-se a declarar que consideram o acontecimento como de extrema gravidade. Algumas personalidades do Partido Conservador que se logrou entrevistar manifestaram a opinião de que, com esse gesto, a Alemanha acabava de decretar o proprio isolamento.

Por toda parte a impressão produzida pela decisão do governo alemão foi consideravel e isso porque ninguém previa tão rapido desenlace no tocante ás negociações de Genebra.

“Dr. Washington Eres — O presidente do Centro Academico da Faculdade de Direito do Paraná solicitou-me interceder junto de vossencia para não pôr em vigor no corrente anno, as exigencias da média e frequencia, afim de evitar a reprovação de 50% dos estudantes. Devo informar ao emblente amigo que o meu governo, no intuito de amparar os estudantes pobres deu-lhes preferencia para as nomeações de adjuntos de promotores e com o actual critério serão prejudicados justamente os mais necessitados, actualmente residindo no interior do Estado, em exercicio de função publica.

Se é razoavel a exigencia da frequencia e média tambem seria justo no inicio do anno dar ampla publicidade de tal resolução, evitando como agora que, após o pagamento das mensalidades e feitas todas as provas parciais, venham os acadêmicos perder o anno por falta de frequencia de dois terços das aulas, por ignorarem de assim haver resolvido vossencia. Confio no espirito de justiça do illustre patrio. E estou certo de que os meus jovens co-estudantes não serão prejudicados em suas aspirações, que tambem são as dos demais estudantes dos cursos juridicos de todo o Brasil. Cordiaes saudações. (a) Manoel Ribas, interventor federal no Paraná”.

Excursão Turística a São Paulo



Aspecto da chegada do primeiro grupo de excursionistas do Touring Club

Afim de comemorar o inicio das actividades da sua secção paulista o Touring Club do Brasil leva a effeito no proximo dia 29 uma interessante excursão a S. Paulo.

Essa excursão é das mais interessantes que o Touring Club tem organizado, abrangendo tres tipos diversos, de accordo com os desejos dos que nella tomarem parte.

Na excursão do tipo A, os excursionistas seguirão em carros reservados da Central do Brasil á noite, chegando a São

Paulo na manhã seguinte, quando serão conduzidos ao Hotel Esplanada, onde ficarão hospedados.

Na do tipo B, os viajantes farão um interessante passeio a Guarujá, com uma festa elegante num dos centros mais famosos da actividade mundana, em Santos.

Na do tipo C, os viajantes seguirão do Rio, em seus automoveis, pela estrada Rio-São Paulo, havendo, nesse caso, um abastecimento especial em seu favor, no preço da excursão.

Os excursionistas realizarão interessantes visitas e passeios em São Paulo, inclusive á sede e installações do Touring Club naquela capital.

Na sede do Touring Club, na Estação de Passageiros do Cães do Porto, estão abertas as inscrições para os que desejem tomar parte nessa interessante excursão.

Aos interessados serão prestadas, ali, todas as informações de que necessitem.

36 MILLIMETROS
TEM A FIBRA DO ALGODÃO EMPREGADO NOS FIOS PENTADOS DOS TECIDOS FINOS DA FABRICA JAPY S. A. de S. Paulo São lindos... duram mais... MARCADOS NA OURELLA. CADA METRO. "FABRICADO SEM FOS NO BRASIL" são inconfundiveis. Experimente! 600.000 pessoas os apreciam e usam. Não temos lojas, todo bom negociante é nosso vendedor.

Agente: JOSÉ C. OLIVEIRA - Alfandega, 284 - Rio de Janeiro

Telegramma do Interventor Manoel Ribas ao Ministro da Educação

Afim de Aguardar a Passagem do "Stephen"

CURITYBA, 14 (A. B.) — O Centro Academico de Direito vas tomando grande interesse no assumpto da frequencia e medias.

SEGUIU PARA O PARA O CORPO DO CONTADOR J. KENNEDY

MARANHAO 14 (A. B.) — O corpo embalsamado do contador da Ulen Management Company, desta capital, sr. J. Kennedy, assassinado ha dias, em seu escriptorio seguiu para o Estado do Pará, onde aguardará a passagem do "Stephen", que o transportará a New York, a 17 do corrente.

LOUÇAS
Aluminios, talheres, vidros, crystaes, etc., etc. Remarcando os preços

As Lojas Brasileiras oferecem ao publico vendadeiras pechinhas, sendo alguns preços mais vantajosos que os das fabricas. Aparelhos de jantar desde 75\$, 65\$ e 45\$000.

CASTRO ALVES E OS MOÇOS — Dom Aquino Corrêa — Rio. O insigne prelado de Cuyabá, membro da Academia Brasileira de Letras, que é o apreado poeta de "Odes" e "Terra Natal", tornou-se um dos nomes mais expressivos da oratoria brasileira, não só pelos peregrinos dotes pessoais, mas tambem pela excellencia de uma cultura das mais assignalaveis.

Telegramma da Associação dos Proprietarios de Immoveis de S. Paulo ao Chefe do Governo Provisorio

Para a Construção do Novo Edificio dos Correios e Telegraphos, de São Luiz do Maranhão

Uma Mina de Kaolin Encontrada nas Vizinhanças de Pelotas

Preso em Porto Alegre o Criminoso Sebastião Rodrigues

Sorteio de Apolices da "Equitativa"

Como o Governo de Berlim se Dirigiu ao Presidente da Conferência do Desarmamento

CROSLEY
MODELO TENOR COM 9 VALVULAS
1:750\$000
A LONGO PRAZO
MESTRE-BLATGÉ
RUA DO PASSEIO 66

Petroleo SOBERANA

Preparo scientifico de resultados garantidos contra a caspa e queda dos cabelos. Vende-se em toda a parte

A Comemoração do "Dia da Criança" em Curitiba

O Ex-Presidente Machado Montreal

CURITYBA, 14 (A. B.) — O "Dia da Criança" foi comemorado com brilho pela Escola Normal Secundaria desta capital, que obedece á direcção do sr. Carlos de Brito Pereira.

NOVA YORK, 14 — (Havas) — Telegramma de Montreal para Associated Press anuncia que o ex-presidente de Cuba, general Gerardo Machado, deixou aquella cidade de automovel, acompanhado de sua familia, com destino ignorado.

Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro

Telegramma do Centro Academico da Faculdade de Direito, da Bahia, ao Senhor Juracy Magalhães

GUIAS DE EXPORTAÇÃO
Escrevem-nos da Sociedade do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro:
"A Directoria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro realizará, na sede social, na proxima quinta-feira, 10 do corrente, ás 20 horas, uma grande assembleia em que será discutido o projecto do regulamento de guias de exportação publicado, para receber suggestões no prazo de 15 dias, no "Diario Official" de 13, deste mez. Para isto já fez distribuir, entre os associados interessados no assumpto, exemplares do referido projecto, afim de que todos compareçam á reunião já com a materia estudada. Dada a importancia da questao, a directoria espera o comparecimento de todos os interessados no dia e hora indicados."

BAHIA, 14 (A. B.) — O Centro Academico da Faculdade de Direito desta capital enviou ao cap. Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado, um telegramma pleiteando a aprovação dos exames com média 6, tendo o interventor respondido que iria patrocinar essa justa pretensão dos estudantes.

Preso em Porto Alegre o Criminoso Sebastião Rodrigues

Serão Recomeçadas as Obras da Colonia-Lazareto do Bomfim no Maranhão

PORTO ALEGRE, 14 (A. B.) — As autoridades do 4º distrito desta capital acabam de effectuar a prisão de um individuo que ha mais de um anno, vinha sendo procurado pela policia de diversos Estados.

MARANHAO, 14 (A. B.) — As obras da colonia-lazareto do Bomfim vão ser recomeçadas com auxilio enviado pelo governo federal.

Criada na Bahia a Directoria do Montepio dos Funcionarios Municipaes

Duvido Pela Policia, o Assassino do Sr. Joracy Vianna

BAHIA, 14 (A. B.) — Por decreto assignado hontem, pelo Prefeito desta capital, foi creada a Directoria do Montepio dos Funcionarios Municipaes. Essa noticia foi recebida com grande entusiasmo pelos interessados.

S. PAULO, 14 (União) A policia ouviu o depoimento do sr. Mario Ferraz de Camargo, que hontem assassinou, a tiros de revolver, o sr. Joracy Vianna, 4º escriptorario da 5ª secção do Prefeitura e irmão do sr. Oduvaldo Vianna, conhecido escriptor theatral.

Para a Construção do Novo Edificio dos Correios e Telegraphos, de São Luiz do Maranhão

Contra a Emigração dos Judeus Para Jerusalem

S. LUIZ DO MARANHÃO, 14 (União) — O "Diario Official" publicou um edital de concorrência para a construção do novo edificio dos Correios e Telegraphos nesta capital.

LONDRES, 14 (A. B.) — Comitê de Jerusalém que cerca de dez mil arabes desceram as ordens policiaes e organizar a manifestação nas ruas daquela cidade, de protesto contra a emigração dos judeus para a Palestina.

Uma Mina de Kaolin Encontrada nas Vizinhanças de Pelotas

Como o Governo de Berlim se Dirigiu ao Presidente da Conferência do Desarmamento

PELOTAS, 14 (A. B.) — Em terras vizinhas deste municipio, no lugar denominado "Sítio" foi encontrado abundante mina de Kaolin.

O pensamento do proprietario daquellas terras aproveitavel, industrialmente, a riqueza do nosso solo.

LIONEL LINCOLN



FELICIDADE PROHIBIDA

(THE STRANGER'S RETURN)

Direcção de **KING VIDOR**

MIRIAM HOPKINS
FRANCHOT TONE
AMANDA
PALACIO THEATRO
AS 9-4-6 8 E 10 HORAS

O "Seu" Joaquim da Silva Não Custou da Vida Isolada

Joaquim da Silva Ribeiro, operário, de 43 annos, residente á rua Barão de Angra n. 14, vivia, ha muitos annos, maritalmente com Adellina Carneiro Costa, brasileira, de 52 annos.

A companheira, além de affectuosa e dedicada, o que por si já constituia razão sufficiente para tornar-se querida pelo operário, ainda possuía algum dinheiro, o que completava a felicidade...

Posse de varias casas no morro do Pinto, e dellas cuidava o Joaquim da Silva, com desvelo. Desta maneira, trocava a sua vida trabalhosa e sacrificada de simples operário, pela existencia calma e venturosa de "administrador"...

Aconteceu, porém, que ha cinco dias passados, houve uma desintelligencia na casa 14 da rua Barão de Angra.

Separaram-se os amantes, após violenta troca de insultos.

E hontem, á noite, não mais podendo supportar aquella vida solitaria, o Joaquim da Silva foi procurar a ex-companheira. Rogou-lhe, a principio, voltasse á vida feliz de outrora e, como nada conseguisse, sacou de um revólver e fez tres disparos na direcção de Adellina, ferindo-a nas regiões deltoideana e no hypocondrio direito.

Voltando a arma contra o proprio ouvido, deu novamente ao gatilho, tombando ao sólo.

A Assistencia Municipal soccorreu os feridos. Ambos foram submetidos á intervenções chirurgicas.

A policia tomou conhecimento do facto.

Agressão a pão num predio da Rua do Ouvidor

Victima de uma aggressão á pão, no primeiro andar do predio 16, da rua do Ouvidor, o hontem soccorrido pela Assistencia Municipal o empregado no commercio, Jayme Corrêa, de 28 annos de idade, casado, morador á rua Indayassu, n. 19, que apresentava contusões e escoriões generalizadas.

A policia do 1º districto não teve conhecimento do facto

Com a Boca na Botija

Escondido sob uma cama no interior da casa n. 309, 2º andar, á rua de Sant'Anna, foi preso, hontem, o conhecido lavrador Diniz Pereira Mattos, solteiro brasileiro, de 40 annos de idade, morador na estação de Sané.

Diniz foi surpreendido pela dona da casa, a judia Maria Smolentzoz, que deu alarma, vindo em seu auxilio o soldado n. 149, da 2ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, que prendeu o ladrão na occasião que o mesmo procurava atracar-se com D. Smolentzoz.

Levado para a delegacia do 14º districto, Diniz, depois de autuado em flagrante, foi recolhido ao xadrez.

SO' PORQUE O MARIDO, EM VIAGEM, "FIZERA DAS SUAS"... ELLA JULGAVA-SE NO MESMO DIREITO! ESTARIA CERTO?

UNITED ARTISTS

Gloria SWANSON

CASAMENTO LIBERAL

"PERFECT UNDERSTANDING"

COM

LAURENCE OLIVIER
JOHN HALLIDAY
NIGEL PLAYFAIR
MICHAEL FARMER
GENEVIEVE TOBIN
MORA SWINEBURNE

COM O CAMONONGO MICKEY em MELODRAMA DE MICKEY

5ª FEIRA

(Impro para memores)

GLORIA A CASA DO CAMONONGO MICKEY

Individuo de maus instinctos e pessimos antecedentes

DEPOIS DE INSULTAR A JOVEN ESFAQUEOU-LHE O IRMAO

O facto occorreu hontem á tarde na rua Regenda Felio, em companhia de uma irmã de nome Delia, reside no predio n. 74, all situado, o joven Sebastião Lopes da Silva, brasileiro, solteiro de 29 annos de idade.

Encontravam-se os dois á janella da casa, quando passou pelo local o individuo, mais conhecido pelo vulgo de "Zezinho", que dirigiu á joven pesa dos insultos.

Sebastião protestou, sendo nessa occasião convidado a sair para fora.

Acceptando o desafio, Sebastião ao galgar a porta da rua, foi inopinadamente agredido pelo desafecto, que vibrou-lhe uma punhalada no thorax.

Depois de commettido o crime "Zezinho" tratou de fugir. O aggressor que é um individuo perloso e autor de outros crimes, como sejam roubos, va-diagem, etc., tem promptuario na Policia.

A victima foi soccorrida pela

O delegado Canavarro Pereira prendeu varios "bicheiros" e perigosos desordeiros

O delegado do 1º districto policial, dr. Canavarro Pereira, acompanhado do commissario inspector dr. Burlamaqui, e outros dedicados auxiliares, procedendo diligencias em varias ruas de sua jurisdicção, graças a sua independencia e abnegação no desempenho do cargo, conseguiu prender varios contraventores que bancavam o denominado jogo do "bicho", como effectuou á prisão de varios malandros, muitos dos quaes conhecidos desordeiros.

Assistencia retrando-se em seguida.

As autoridades policiaes, do 4º districto instauraram inquerito acerca do caso, estando varios investigadores no encalço do criminoso.

O FILM QUE ROXY ESCOLHEU PARA A ESTRE'A DO MAIOR CINEMA DO MUNDO!

ANN HARDING
LESLIE HOWARD
MYRNA LOY
NEIL HAMILTON

RKO PICTURES

POUCO AMOR - NÃO É AMOR!

THE ANIMAL KINGDOM!

DIA 23 no BROADWAY

CINEDIA APRESENTA

CARMEN SANTOS

EM SUA PRODUÇÃO E DESEMPENHO COM CELSO MONTENEGRO

Photographia de EDGAR BRASILE

Baseado no romance "SENHORA" de José de Alencar

ONDE A TERRA ACABA

DIRECÇÃO DE OCTAVIO MENDES

Amanhã no PARISIENSE

Uma comedia leve e espiritual que agrada a todos

— a todos —

todas o atiram: — a noiva — a outra — a nada desconhecida!

Por qual dellas se decidiria o seu coração?

AS IRMÃS DE CELESTINA

"MON COEUR BALANCE"

COM MARIE GLORY • NOËL-NOËL • DIANA • URBAN-AQUISTAPACE • MARGUERITE MORENO, comedia de YVES MIRANDE

AMANHÃ NO

Pathe-Palacio

1º FILM RUSSO

FALLADO

"NO CAMINHO DA VIDA"

ПУТЕВКА В ЖИЗНЬ

A RUSSIA!

O primeiro film que deixa as suas fronteiras —

- a vida da terra sovietica —
- a sua musica e seus cantos

Um romance formidavel — o que na Russia se faz com a infancia desamparada —

— em um film estupendo de **NIKOLAI EKE**

BATALOFF — o grande artista — **TIRLA**, o pequeno tartaro — **ANTROPOVA**, a estrella — são as principais figuras

No programma: outro film russo! **SYMPHONIA GROTESCA** figuras animadas do theatro de Moscou.

RADIO

IRRADIAÇÕES DE HOJE

O GRANDE ESPECTACULO DA MAYRINK VEIGA FOI ADIADO

A SUA REALIZAÇÃO NO DIA 22

O grande espectáculo que reunirá os maiores artistas do "Broad-casting", brasileiro e que estava anunciado para hoje, foi transferido por motivo de força maior. Como até hontem o tempo se apresentava pouco animador, ameaçando o brilho da grande noite que a P. R. A. 9, oferecerá á cidade, a Empresa do Stadium Brasil, onde se realizará a festa, de accordo com a Mayrink Veiga, assentou o adiamento. Importa dizer, que a ansiedade do publico sofrerá mais uma provação do novos dias de espera. Não ha exaggeros em se afirmar, que poucas vezes um espectáculo terá sido aguardado com tanta ansiedade como a "great night" do nosso "broadcasting". Dahi a tristeza que certamente assaltará todos, em face da informação de que a lindissima reunião de "estrellas" não se realizará mais, hoje.

Felizmente, a transferencia será, apenas, de dias. Assim é que a "Noite da Mayrink Veiga", se realizará no proximo dia 22.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje: Das 10 ás 11 horas — Radio Journal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 15.30 — Programma de discos variados.

Das 15.30 ás 17 horas — Radio-Sport. Transmissão de uma partida do Campeonato de Football pelo Chronista do Radio Club do Brasil, sr. Amador Santos.

Das 17 ás 19 horas — Radio vespéral dançante.

Das 19 ás 20 horas — Programma variado.

Das 20 ás 20.10 — Secção cinematographica.

Das 20.10 ás 20.30 — Programma de discos variados.

Das 21 horas em diante — Programma de musicas variadas com o concurso dos artistas: Lucinea Soeiro, Oscar Gonçalves, Paulo Rodrigues e orchestra do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 hs. e 15 m.

13 hs. 1.5m. — Programma Radio Miscelanea sob a direcção de Granury e Plinio do Brito com a colaboração artistica da sra. Candida Leal (fadões), Gomes Junior (fox), Pedro Schrago (canções), conjunto Josué Barros e os seus elementos, Josué e Alberto Barros, Zuleika Barros, Carmen Machado, Iracema Dias, Victor Bacellar e Carlos Galhardo; orchestra do Salló, do Copacabana Palace sob a regencia do maestro Sebastião Pinentel, orchestra tipica regional Miscelanea.

Farão parte do programma os seguintes artistas da Companhia do Theatro Recreio: Gilda de

Abreu, Ida de Alencar, Edith Falcão, Vicente Celestino, Armando Nascimento, Salvador Paoli, Apollo Corrêa e o maestro Vivas, tomando parte logo no inicio da irradiação.

16 hs. — Falará o dr. Rodrigo Octavio á convite da directoria da A. C. F. pela Paz Universal.

17 hs. — Hora certa. Programma especial de discos da Joalheira Baptista.

18 hs. — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de Hora de Paulo Roquette Pinto.

19 hs. — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

19 hs. 30 m. — Romance da Camisaria O Cruzeiro.

20 hs. — Programma André Gil.

21 hs. — Palestra educativa sobre perturbações da personalidade na adolescencia e os crimes nessa quadra da vida pelo padre Almeida Leal.

21 hs. 15 m. — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Carmen Loureiro (canto), Romeu Giespmann (violino), e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 11.30 em diante o Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas, Madeli, Assis, Jocy Barbosa, Jorge Fernandes, Léo Villar, Custodio Mesquita e João Petra de Barros, Gomes Filho, José Maria de Abreu, orchestra jazz dirigida por Napoleão Tavares e orchestra regional de P. R. A. 9.

Actuará o "speaker" Waldo Abreu.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 horas — Transmissão de discos classicos e musica seleccionada, com "Historia da Musica", pelo tenor Sylrio Salema.

Das 12 ás 15 horas — Transmissão do Studio, do programma "Elles têm que respeitar", tomando parte: Aracy de Almeida, Inadyr Moraes, Leonel Azeredo, Alvaro Dias, Jazz do Salló, sob a regencia do maestro Schubert, conjunto regional Alvorada, conjunto typico Cruzeiro do Sul, Gaspar Martinho, Christina Greco, piano, Manoel Araujo (rei das emboladas), Rouxinho. Ao microphono A. Penteado.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão do Studio, do "Programma da Cidade", de Antunes Filho.

A seguir — Ondas Sportivas pelo chronista Humberto de Carvalho.

Das 21 horas em diante — Discos.

RADIO OFFICINA A VILA

concertos de radios; automatico proprio para atender dia e noite — Tel. 2-9126 RUA DO REZENDE, 70

RELIGIÃO

UMA ROMARIA DA LIGA CATHOLICA DO MEYER A CIDADE DE THEREZOPOLIS

A linda cidade serrana de Therezopolis vai receber, hoje, a visita de uma imponente romaria, promovida pela Liga Catholica Jesus, Maria, José, com sede no Santuario-Matriz do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

Para melhor se julgar do exito dessa demonstração de fé catholica dos parochianos da capital dos suburbios da Central do Brasil, basta dizer que é esta a primeira romaria que se realiza naquella cidade fluminense, havendo ainda a coincidência de ser a mesma realizada num dia em que a referida cidade estará em festa tambem de caracter religioso, por ser consagrada á excelsa padroeira de Therezopolis, Santa Thereza, que se venera na Igreja-matriz da Varzea.

O respectivo vigário conego Bento Maussen, organizou por esse motivo um bellissimo programma, que terá inicio pela manhã e transcorrerá durante todo o dia, num ambiente de verdadeira alegria não só para os romeiros, como para todos que residem naquella pittoresca cidade serrana.

A partida dos romeiros está marcada para ás 6 horas e 55 minutos, devendo, porém, todos se reunirem ás 6 1/2 horas, na estação Brás de Mauá.

A Liga Catholica do Meyer levará seus estandartes e uma vez desembarcadas na varzea será organizada a procissão em demanda da Igreja-matriz e ali celebrada a missa cantada pelo respectivo vigário.

O notavel orador sacro Conego dr. Benedicto Marinho fará por occasião da communhão geral dos romeiros, o panegyrico da excelsa padroeira de Therezopolis.

O regresso dos romeiros está marcado para ás 17 horas.

A romaria será dirigida pelo revmo. padre Ildelfonso Penabaz, director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Meyer.

NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA

Hoje terá lugar na matriz de S. Christo dos Milagres, a grandiosa festa em louvor de N. Senhora do Rosario de Fatima, promovida pela Congregação Mariana.

Foi organizado bellissimo programma, que culminará com as grandes solemnidades constantes de missas festivas ás 5 1/2, 7, 7 1/2 e 9 horas.

Na missa das 7 1/2, que terá brilho excepcional, em que a mocidade mariana virá a Jesus Hostia por Maria Immaculada, durante o Santo Sacrificio da Missa, far-se-á ouvir no côro grande massa coral e instrumental, e na tribuna sagrada um grande orador sacro. A's 18 horas, será realizada a grande e há tradicional "Proceissão de Velas", a exemplo do que se faz em Fatima. O andar com a imagem da Santissima Virgem será conduzido numa apothecose de luz, em que o povo, empunhando velas acesas, se irá

AMANHÃ NO ALHAMBRA

NO FORO MILITAR

SUMMARIOS DE CULPA

Estão marcados para amanhã, 16, ás 13 horas, o proseguimento dos summarios de culpa dos soldados José Pereira dos Santos, do 1º Batalhão de Engenharia; José Rodrigues, do Regimento Escola, e Manoel Romeu, do 3º Regimento de Infantaria, denunciados estes como incurso no artigo 152 (ferimentos) e aquelles no artigo 158 (roubo), tudo doCodigo Penal Militar.

Funciona como advogado dos accusados, o advogado dr. Eulgenio Carvalho do Nascimento.

Feliz diligencia do delegado Castello Branco, em Madureira

O delegado do 23º distrito policial, dr. Eulapio Castello Branco, acompanhado de alguns auxiliares, procedendo durante o dia diligencia em ruas da jurisdicção do movimentado districto, conseguiu prender em flagrante varios contraventores que jogavam o denominado jogo do "bicho", o "Monte" e "Ronda", em logares occultos, os quaes ao serem presos, teitaram reagir, sendo energicamente repellidos pela operosa autoridade.

Conduzidos para aquella delegacia, foram convenientemente autuados.

A' noite, o delegado Castello Branco, proseguindo nas suas diligencias, conseguiu prender varios individuos desordeiros, vagabundos, ladrões, os quaes foram removidos para á delegacia.

unir á mocidade, cujo coração será uma chama ardente exaltando as glorias da excelsa Rainha, Advogada e Mãe; ao recolher, o revmo. monsenhor José Gonçalves de Rezende, que ainda há pouco subiu a serra de Fatima, cujo encan-to não cessa de proclamar, fará o panegyrico final, como chave de ouro, das grandes solemnidades, sendo dada em seguida a benção com o Santissimo Sacramento.

No côro far-se-á ouvir uma banda de musica. Para maior facilidade dos fieis, haverá na sacristia, velas á sua disposição, que podem ser adquiridas, para a grande procissão de luz.

Um estabelecimento commercial lesado em mais de seis contos

COMO O 3º DELEGADO AUXILIAR CONCUIU O SEU RELATORIO A ESSE RESPEITO

Relativamente ao inquerito instaurado na 3ª delegacia auxiliar, por ordem do respectivo delegado dr. Democrito de Almeida, para attender a uma requisicão das companhias "Nacional Anchen" de Munich, estabelecida, á rua da Alfandega n. 6, afim de ser apurada a autoria de um furto de duas encomendas garantidas por uma apolice de 50.000\$000 numero 11.211, emitida pelas companhias em favor de Guilherme Mueller, proprietario de uma fabrica de escovas de dentes, aquella autoridade, concluiu assim o seu relatório:

"Assim, attendendo-se aos depoimentos de Guilherme Mueller, e Adão Vieira, parece indiscutivel que a substituição das mercadorias despachadas por pedras, tijolos e esternas, nos envolveros que ás continham, foi feita nesta Capital; mas, como apurar a autoria desse facto, sem indicações de qualquer especie para orientar as diligencias a serem realizadas. Si, entre a descoberta da mercadoria na casa Kauca e a quella, não houvesse mediado espaço de tantos dias, como succedeu, talvez que positivas fossem as pesquisas, em casa dos mesmos".

O Regulamento Postal Precisa Ser Modificado

UM MEMORIAL DOS CONDUCTORES DE MALAS, AO MINISTRO JOSE AMERICO

O regulamento postal ora em vigor precisa de ser modificado. Pelo menos é o que se depreende de um memorial dirigido pelos conductores de malas, que, trabalham na Directoria Regional dos Correos e Telegraphos do E. do Rio ao sr. José Americo, ministro da Viação.

Os signatarios, na maior parte, homens com mais de 20 annos de serviço, pedem que seja melhorada a situação sob todos os pontos de vista, visto não terem direito ao gozo de férias, a aposentadoria, nem sequer a licença para tratamento da saude.

Trata-se, como se vê, de um acto de justiça, pois não se concebe que, acaretando os conductores de malas com quasi todos os onus a que está sujeito o funcionalismo publico em geral, concorrendo tambem com uma quota para o Instituto de Previdencia, não tenha ainda os seus direitos assegurados devido as falhas existentes no regulamento postal.

Solicitação do 3º delegado Auxiliar, ao juiz da 3ª Vara Criminal

O 3º delegado auxiliar dr. Democrito de Almeida, solicitou ao juiz da 3ª Vara Criminal, permiscão para o funcionario do Instituto de Identificação photographar no cartorio desse juizo a assignatura de Miguel Augusto de Barros, lançada ás fls. 13. do processo em que são accusados Liberalino Pires e Antonio Prado Carneiro, visto ter sido reputada falsa.

Igreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia sobre a "Politica pacifico-industrial sendo orador o sr. Geonísio Curvello de Mendonça.

Summario: Considerações geraes sobre o regime publico no estado normal — O Positivismo e a noção de direito — A doutrina positiva não reconhece a ninguém outro direito senão o de cumprir sempre com o seu dever — Maxims de Clotilde de Vaux: "Mais do que as outras, a nossa especie precisa de deveres para gerar sentimentos — Todo o direito humano é tão absurdo quanto immoral, pois, por maiores que sejam os serviços que prestemos, elles não nos permitirão restituir senão uma parte imperceptivel do que houvermos recebido da Humanidade — A noção de direito deve desaparecer do dominio politico como a noção de causa do dominio philosophico — Preparação do regime publico pelo regime privado — A regra fundamental, que cada um se deverá impor livremente como base pessoal do regime politico, consiste na maxima: "Viver ás claras" — O Positivismo invocará sempre a escrupulosa apreciação da existencia pessoal e domestica como a melhor garantia da Patria como intermediação entre a Família, e a da Humanidade — As futuras patrias serão muito mais circumscriptas do que annunciaram hoje os preconceitos revolucionarios — Uma população de um tres milhões de habitantes na proporção ordinaria de sessenta por kilometro quadrado constitue com effeito a extensão que convem aos estados verdadeiramente livres, porque só devem ser assim qualificados aquelles cujas partes todos acham-se reunidas sem nenhum violencia pelo sentimento espontaneo de uma solidariedade activa — O sentimento nacional então torna-se um verdadeiro intermediario entre a affeição domestica e o amor universal.

OPTICA MODERNA

CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO



OS DRAGÕES DA MORTE

The Eagle and the Hawk

FREDRIC MARCH CARY GRANT

CAROLE LOMBARD JACK OAKIE

SEGUNDA-FEIRA NO BROADWAY

O FILM não responde

HOJE Ultimo dia

deste formidavel film de

Erich Pommer (falado em francez)

ODEON

DIARIO CARIOCA

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA
DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães
CHEFE DA REDACCAO:
Danton Jobin.

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA
Telephonicos: Direcção: 2-3018; Administração:
2-3023; Redacção: 2-1559; Officinas: 2-0541.

ASSIGNATURAS:
Para o exterior:
Anno 80\$000
Semestre 40\$000
Para o Brasil:
Anno 20\$000
Semestre 10\$000
Venda avulsa: Capital 100 rs.—Interior 200 rs.
Aos domingos 200 rs. — Interior 300 rs.

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. Carvalho.
SUCCURSAL EM S. PAULO:
Director: José Armando Affonseca —
Rua Cruz de Dezembro, 14-1º andar, salas
4 e 5. Telephone: 2-8328.

CORRESPONDENCIA:
Toda a correspondencia com valores ou
sobre assumptos, que entenda com assigna-
turas, remessa do jornal, publicidade, retribu-
çao e outros de interesse da administração
deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CA-
RIOCA.

INSPECTORES VIAJANTES DO DIARIO CARIOCA

Em serviço de inspecção do DIARIO CA-
RIOCA percorrem os Estados do Rio de Ja-
neiro, Espirito Santo e zona da Leopoldina
em Minas Geraes o sr. Romualdo Perrotta, e
o Estado de Minas Geraes o sr. Alcindo Pe-
reira da Cruz.

Ficam sem valor os recibos amarellas
da serie C nos 02305-02309 por terem sido
furtados na nossa administração.

Por terem sido perdidos no interior no
Estado de S. Paulo por um nosso represen-
tante ficam sem valor os recibos brancos da
serie A de nos. 4.501 a 4.559.

O Director-Presidente da S. A. DIARIO
CARIOCA estará diariamente neste jornal
das 14 as 16 e das 22 as 24 horas e o Director-
Thesoureiro das 9 1/2 as 12 hs. e das 16 as
18 1/2 horas.

O PESSIMISTA DIZ

“; — Que tempo horrivel!
essa chuva não pára
mais!

O CREDIARISTA
RESPONDE

“: — Não faz mal, siga o
meu exemplo, adquira
uma boa

CAPA IMPERMEAVEL

na

A EXPOSIÇÃO

A VISTA OU PELO
“CREDIARIO”
OS MESMOS PREÇOS
AVENIDA — Esquina de
São José.

COMO SE FAZ TURISMO

O turismo carioca é grande-
mente alimentado pelos pau-
listas, que aqui vêm nos seus
automoveis passar dias e se-
manas, gastar o seu dinheiro, animar a
vida commercial e social da metropole.
Dir-se-ia, portanto, que as autorida-
des cariocas mostrariam o maximo in-
teresse em tudo facilitar aos turistas
que procedem de S. Paulo pela estra-
da de rodagem.

Puro engano. O regime a que se
acham sujeitos os automobilistas paulis-
tanos é incrivelmente vexatorio e revela
uma falta rudimentar de intelligencia
nos que se apostam em tudo fazer para
desencorajar aquelles hospedes da ci-
dade.

Um confrade paulista deu-se o tra-
balho de arrollar minuciosamente todos
os embaraços, mesquinhos e absurdos,
opostos ao transitio dos vehiculos que
nos trazem turistas da vizinha capital
do Sul. Essa enumeração de medidas
futeis e irritantes faz pasmar.

Diz o collega: — “Pouco antes de
chegar ao Rio, a 25 kilometros do mar-
co zero, a estrada está trancada de lado
a lado e os automobilistas que vêm che-
gando, precisam collocar-se em fila,
uns atrás dos outros, pacientemente es-
perando que funcionarios da Inspectoria
do Transitio verifiquem com a “pachora”
amavel, que é tão commum entre
os elementos do funcionalismo do Rio
se os carros e os documentos dos au-
tomobilistas que entram estão em perfeita
ordem. Verificado isso cada interessa-
do, depois de prestar uma serie de de-
clarações, cujo alcance nem elle nem os
funcionarios percebem bem, recebe um
vale de circulação por 24 horas; ou por
48 horas; conforme a sympathia que ins-
pira.”

No decurso de um desses periodos
— 24 ou 48 horas — tem o automo-
bilista de percorrer uma “via crucis”
pençossima, que o nosso confrade resu-

me em seis pontos. Vamos repro-
duzilos na integra, para que não perca em
impressionante vivacidade esse flagran-
te do nosso curiosissimo modo de fazer
turismo. Eil-os:

1º — Adquirir, na sede da Prefei-
tura, e só na sede da Prefeitura, um
sello de expediente a que chamam de
“rigolot” e que custa dois mil réis.

2º — Adquirir em local mais ou me-
nos proximo um sello de educação,
\$200 apenas;

3º — Apresentar-se, com esses dois
sellos e todos os seus documentos pes-
soaes e do carro quacs sejam carta de
habilitação, carteira de identidade, car-
tão de matricula e recibo dos impostos
pagos no municipio de origem a uma
das agencias da Prefeitura. No caso
a mais proxima é a de S. Domingos, á
rua General Camara, a mais de meio ki-
lometro da sede da Prefeitura. Nessa
agencia são appostos, no verso do re-
cibo dos impostos, os dois sellos prévia-
mente adquiridos e por cima delles um
grande carimbo com dizeres adequa-
dos;

4º — Adquirir uma estampilha fede-
ral de \$2000 e mais outro sello de
educação, devendo-se notar que a es-
tampilha em questão não se encontra
em local perto da agencia;

5º — Apresentar-se á Inspectoria de
Transito com todos os documentos re-
feridos no item n. 3 e mais o vale de
24 ou 48 horas. Em troca desses do-
cumentos, que todos ficam retidos, o in-
teressado recebe então um cartão de
livre transitio por tantos ou quantos dias
e uma papeleta amarella. O cartão, sub-
stitue a carta e os demais documentos
pessoaes e do vehiculo e a papeleta tem
de ser pregada no “parabrisa” sob
pena do carro estacionar sem ella ser
summariamente apreendido e condu-
zido ao deposito;

6º — Na occasião do regresso vol-
tar á Inspectoria de Transitio e receber
de volta os documentos apreendidos
contra a entrega do cartão de livre
transitio.”

Depois de conhecidas essas maravi-
lhas de burocratização turistica, diga-
se, com franqueza a mais sincera, se a
isso, em alguma parte do mundo, é li-
cito chamar turismo.

O TEMPO

Distrito Federal e Niteroy — Tempo:
ameaçador passando a instavel; chuvas. Tem-
peratura: estavel a noite e em elevação de
dia. Ventos: variaveis, predominando os do
quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo:
ameaçador passando a instavel; chuvas. Tem-
peratura: estavel a noite e em elevação de
dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel com
chuvas em São Paulo e bom nublado nos de-
maes Estados. Temperatura: em elevação.
Ventos: variaveis, predominando os de sueste
a nordeste, frescos por vezes.

Trajeto Rodoviario Rio-S. Paulo — Tem-
po: ameaçador passando a instavel; chuvas.
Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, pre-
dominando os do quadrante sul, frescos.

TOPICOS

A CAMPANHA DO FOGO

A SEMANA finda, tres incendios em
pontos diferentes da cidade. Parece
que entramos na época “official” do
fogo. A phase incendiaria de junho
é extra-programma, porque geralmente impu-
tavel aos balões do São João. De setembro
para o fim do anno é que é a “temporada”.
O que impressiona nos incendios cariocas

A VISITA DO GENERAL JUSTO AO BRASIL

(Continuação da 1ª pag.)
“Pueblo brasileiro: — Nada
podia resultar mais grato para
mi que vivir esta hora jubiosa,
trayendo, em mi caracter de
presidente de la Nacion Argentina,
el mensaje caloroso de
amistad fraternal con que el
pueblo y el gobierno de mi pa-
tria han querido testimoniar,
una vez más, los grandes y fu-
ertos vinculos que le unen a este
noble y generoso pueblo, atrá-
vez de todas las vicisitudes, des-
de los albores de la emancipa-
cion.

Mensajero de concordia y de
paz se tituló el mandatario ar-
gentino que llegó a vuesta tier-
ra a fines del siglo pasado, re-
cibiendo con la magnificencia de
calor y de sentimiento de que
es capaz el pueblo de este gran
paiz, calor y sentimiento refle-
jados nuevamente en esta recep-
cion que embarga nuestros espi-
ritus y compromete nuestra
gratitud. Mensajero de amistad
magnifica capital y nuestros
campos y ciudades; a vibrar de
entusiasmo, de optimismo y de
fé al calor de vuestra confian-
za y al contacto de vuestras
masas, en las que palpita el alma
y vive el espíritu de los
grandes varones que fecunda-
ron el pasado con su fé en el
porvenir; y, por sobre todo, a
completar así el mensaje de un
tercio de siglo atras agregando
a las palabras de paz, de con-
cordia, de amistad, la de soli-
daredad que implica un mejor
conocimiento reciproco, una
mutua comprension y, con ello,
el proposito de labrar la pro-
pria grandeza contribuyendo a
la ajena y llegar al propio bien-

estar dentro del bienestar y del
progreso de los demás pueblos.
Nunca ha resultado más ne-
cessario hablar de solidaridad
ampla e inteligente, que en es-
tas horas oscuras e inciertas
que vive la humanidad. Ha pa-
sado la época del patriotismo
estrecho y receloso, que aislado
a los países, en vez de acercoles,
que ha mantenido indiferentes
entre si a pueblos hermanos, en
vez de aunar sus esfuerzos, unir
sus voluntades, mancomunar
sus ideales y sus esperanzas y
conciliar sus legitimos y bien
entendidos intereses. La falta
de comprension entre los hon-
bres y entre los pueblos ha con-
tribuido a crear, en buena par-
te, la situacion angustiosa en
que hoy se debate la humani-
dad. La solidaridad, que es
ley moral de las sociedades debe
convertirse también en ley de
los pueblos y de los con-
tinentes. Y ello es tanto más ne-
cessario cuando se trata como
en nuestro caso de pueblos her-
manos a quienes segun la frase
feliz del illustre Sáenz Peña,
pues, en sus relaciones con los
países hermanos, a que la soli-
daredad sea la ley que rijá to-
das las actividades y prime en
todos os ordenes. Y entre el
pueblo brasileiro y el argentino
debe existir tanto más cuanto
que ya existe, en el orden de la
naturaleza por obra del mismo
Creador. Así como nuestro Pla-
ta ensanche o reduce el volu-
men de sus aguas segun las que
recibe de los imponentes y cau-
dalosos rios que nacen en el co-
razón de vuestro magnifico ter-
ritorio aspiramos a que la pros-
peridad de cada uno de nues-

tros pueblos, sea, en parte, re-
flejo de la del pueblo hermano
y que el acrecentamiento de la
riqueza propia impulse, así
mismo, la del otro pueblo. De
este modo, conseguiremos tam-
bien que se ensanchen o se
opriman nuestros corazones,
todavía con más intensidad que
hoy, ante las alegrías e los do-
lores del pueblo hermano. Y
así, ambos pueblos, salvadas las
dificultades de la hora pre-
sente reanudarán el camino del
porvenir, impulsados por los
mismos ideales, animados por
las mismas esperanzas e inspi-
rados por la misma fé.”

A ORAÇÃO DO INTER-
VENTOR

Depois da saudação do gene-
ral Justo, falou tambem ao ra-
dio o interventor federal, que
foi entusiasticamente applaudi-
do.

Disse o sr. Armando Salles de
Oliveira:

“São Paulo rompeu, hontem,
a sua tradicional reserva, sr.
presidente, preparando uma re-
cepção espontanea, vibrante e
cairosa ao eminente presiden-
te da Republica Argentina. Essa
recepção não é devida somente
á convicção de São Paulo, so-
bre o alcance que têm os tra-
tados assignados ha poucos dias
entre o Brasil e a Argentina.
Ella vem, sobretudo, da sua
empolgante personalidade, sr.
presidente, que neste momento
empolga o coração de S. Paulo,
como empogará o coração do
Rio de Janeiro.”

A PARTIDA DO “MORENO”

SANTOS, 14 (Do correspon-
dente) — A's 15 horas, após o
almoço oferecido pela Municí-

palidade, o presidente Justo, em
companhia do interventor Ar-
mando Salles e comitiva, pas-
seou pela cidade, indo para
bordo do “Moreno” ás 15.40.

A's 17 horas, precisamente,
findas as despedidas officias, o
“Moreno” levantou ferros, ten-
do o Forte de Itaipús, ao trans-
pór a barra á bellonave argen-
tina, saudado o presidente A.
Justo, com uma salva de 21 tí-
ros.

UMA HOMENAGEM DOS
ARTISTAS PAULISTAS

SANTOS, 14 (Do correspon-
dente) — O conhecido actor
Edgard Cardoso, em nome de
seus collegas santistas, indo a
bordo do “Moreno”, offereceu ao
presidente A. Justo um rico al-
bum com vistas de Santos.

FALA O EMBAIXADOR JOSE'
BONIFACIO

BUENOS AIRES, 14 (Havas)
— O novo embaixador do Bra-
sil nesta capital, sr. José Boni-
facio de Andrada e Silva, que
hontem chegou a Buenos Aires
para assumir as suas funcões,
declarou que trazia a missão de
estretar ainda mais, caso fcsse
possivel, as relações entre esse
paiz e a Argentina.

“Com a assignatura do Tra-
tado Anti-Bellico — accentuou
o sr. José Bonifacio — a Argen-
tina e o Brasil deram um bello
exemplo ás nações mais civili-
zadas da terra.”

O embaixador do Brasil de-
clarou-se em seguida convencido
de que a assignatura das
convenções concluidas no Rio de
Janeiro teria extraordinaria re-
percussão entre todos os povos
cultos. Terminou referindo-se
elogiosamente á acção dos chan-
celleres Saavedra Lamas e Mello
Franco, que, a seu ver, haviam
revelado a mais intelligente
comprensão das necessidades
do continente.

O QUE DIZ UM ORGAO
SOCIALISTA

BUENOS AIRES, 14 (Havas)
— Os jornaes desenvolvem no-
vos e longos comentarios,
francamente favoraveis, em
torno dos resultados da visita
do presidente Justo ao Brasil.
A “Vanguardia”, orgão so-
cialista, declara textualmente:
“Não podemos senão felicitar-
nos com os resultados da visi-
ta, visto como a missão argen-
tina soube dar integral exequ-
ção ao seu programma da
paz e approximação.
O Tratado anti-bellico cons-
titue um penhor de reciproca
tranquillidade na vida de am-
bos os paizes e servirá para
conter a corrida armamentista.
O bom exemplo dado pelos dois
maes importantes paizes da
America do Sul, servirá igual-
mente de estímulo para as de-
maes republicas do continente.
Além do Tratado anti-belli-
co, destaca-se pela sua impor-
tancia o tratado relativo á li-
berdade de commercio e nave-
gação, que virá rectificar a lu-
ta das criminosas tarifas cal-
culadas.”

A ESQUADRILHA “SOL DE
MAYO” AINDA NÃO PARTIU

Continúa no Campo dos Af-
fonso, a esquadilha “Sol de
Mayo”, impedida de partir pa-
ra Buenos Aires, pelo máo
tempo.

NOTAS DE UM «DONO DE PENSÃO»

(Páginas de um DIARIO, inédito)

HUMBERTO DE CAMPOS

Domingo, 7 de dezembro de 1930 —
Dormimos, já, na nova instalação per-
mitida pelo Destino. Situada no melhor
ponto da Praia do Flamengo, deixamos
para alugar os cinco dormitórios do an-
car superior. No andar térreo, accomo-
damos na sala de frente, minha mu-
lher, meu filho menor, eu, minha mesa de
trabalho, minha machina de escrever, uma
das estantes abertas, e sete peças de mo-
biliario, inclusive as camas. Tudo comprido,
mas conformado com a sorte. No
“hall” da escada que dá para, o andar su-
perior, a minha livraria, franqueada aos
hospedes que viérem; e no patamar dos
dois vãos da escada, velada por um biom-
bo, a cama turca do meu filho mais ve-
lho. Minha filha, e o resto da familia, isto
é, a mãe e as duas tias de minha mulher,
em um pequeno quarto ao fundo da casa,
depois da cozinha.

E todos nos passamos o dia em arru-
mações, ajustando a nossa vida á nossa
nova condição.

Terça-feira, 9 de dezembro de 1930 —
O panorama que se desenrola aos nossos
olhos, da janela da nossa casa, é dos mais
variados e deslumbrantes. Com o Pão de
Assucar á direita, estende-se ao fundo, do
outro lado da bahia, o sistema orographi-
co do litoral fluminense, oriado, no cen-
tro, pela falxa branca da praia de Ica-
rahay. Sobre a toalha liquida, navios que
chegam e navios que partem. E, á noite,
falscando como um exercito de vagalumes
em marcha, as luzes mltidas das praias de
Niteroy.
Mas, não sei porque, isto não me en-

thusiasma ou commove. Meus olhos doen-
tes ainda abrangem grandes pedaços de
quadro, de cada vez. Posso, ainda, con-
templar a Natureza, na sua plenitude.
Mas o mar não tem para mim a eloquen-
cia da montanha. Somos como dois indi-
viduos de raça diversa, que falassem lin-
guas diferentes.

E eu vou ser obrigado, agora, a viver
com este estrangeiro, a vel-o todos os dias,
sem que eu o entenda, nem elle a mim!

Domingo, 14 de dezembro — Manhã
humica e quente. Mar azul, céu azul, mon-
tanhas azues. Azul liquido, azul sólido,
azul ethéreo. Montanhas: pedaços do céu
e do mar condensados. Mar: montanha e
céo diluidos. E o sol, desfeito em ouro, der-
ramando-se sobre o mar, sobre as montan-
has e por todo o céu, como Jupiter sobre
Danae...

Segunda-feira, 15 de dezembro — Até
esta manhã, apesar de nos encontrarmos
instalados ha oito dias, ainda não temos
o primeiro hospede. A casa está montada
com extrema limpeza e gosto discreto.
Quatro e, ás vezes, maior numero de pre-
tendentes têm apparecido cada dia, guiá-
dos pelos annuncios que tenho posto. Mas

ninguém fica, porque todos, hospedes de
outras pensões, procuram, accossados pela
crise, mudar-se para outras de menor pre-
ço. E a nossa, pelo local e pelo alto alu-
guel do predio, não póde ser sinão de pre-
ço mais elevado do que a das casas do me-
suo genero situadas em ruas transversaes.

Leto nos olhos de minha mulher o ter-
ror de um fracasso e a compreensão da
responsabilidade assumida. Faço-me, po-
rém, de desentendido, fclando-lhe de co-
isas várias, para afastar-lhe o pensamento
desses cuidados, e transfundir-lhe uma
confiança, que eu proprio não tenho.

O contacto com a gente que vem vér
a casa tem, todavia, me dado opportuni-
dade para o conhecimento de certos ty-
pos dignos de romance. Hontem appa-
receu um, dessa especie. Neurasthenico e
bêsta. Magro como um palito, moreno
queimado, sem gotta de sangue visível ou
invisível. Trinta e poucos annos em pelle e
osso. Cabello gorduroso e liso, de indio,
partido ao lado mas rebelde na parte pos-
terior do cráneo, onde se levanta como
crista de pavão. Nortista e funcionario
publico. Solteiro, e vegetariano. Horror á
carne, ao feijão, e recomendando que lhe
não misturassem os guardanapos nem lhe
ponham pimentão ou colorão na comida.
Acha a minha bibliotheca pequena porque
elle tem encaixotados mais de quatro mil
volumes. Áres de importancia e superio-
ridade. Já leu muito, mas, agora, não dá
mais aprego á litteratura. Quer armarios
especiales, feitos para elle, porque tem muita
roupa. Sapateira, não precisa, pois,
possuindo uma caixa de ferramenta, cos-
tuma pregar um fio, do qual suspende,

junto á parede, os seus dezoito pares de sa-
patos. Tem muito sapato, pelo seu horror
á galocha, que é anti-hygienica. E á sai-
da, já á escada pergunta si não ha nin-
guem doente na casa, achando que eu
deva, por força, soffrer do figado, faze-
ndo-me ainda uma preleção contra o uso
do quilino.

Quarta-feira, 17 de dezembro — Ha
dez dias nesta casa admiravelmente ar-
rurnada e composta, e fazendo despesas
maiores do que faziamos e, até hoje, sem
um hospede! Os que vêm, trazidos pelo an-
nuncio, louvam tudo, elogiam tudo, combi-
nam preço, marcam o dia para a mudan-
ça, e não apparecem mais. Não digo nada á
minha mulher, para não a desanimar. E
ella tambem nada me diz, pelo mesmo mo-
tivo. Cada um, porém, adivinha o que ha
no silencio do outro.

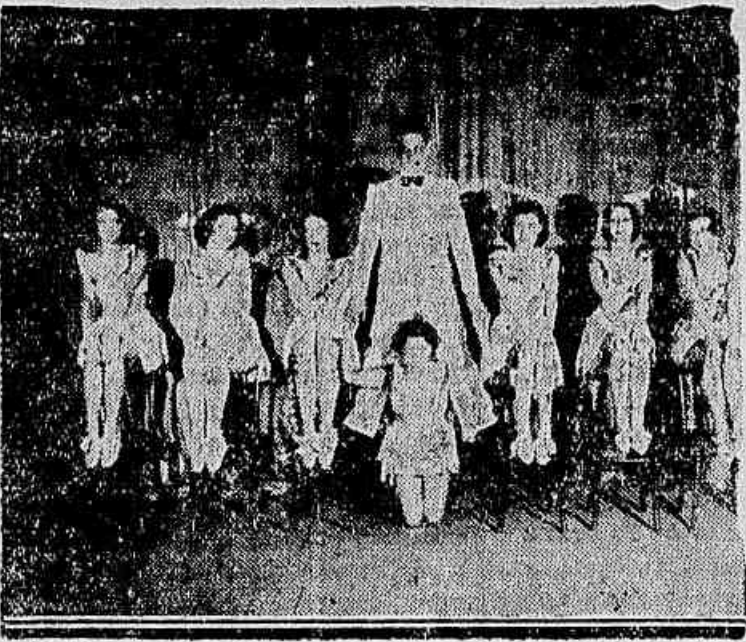
E eu, diante de tudo isso, perguntando
a mim mesmo: teraji que fazer com isto um
romance humoristico ou uma tragedia?

Quinta-feira, 1º de janeiro de 1931 —
O primeiro hospede que tomou aposentos
em nossa casa entrou heatem á tarde, e
chama-se Gaspar. E' um rei magro em-
pregado no commercio, e natural do Amazo-
nas. Não sei se traz o ouro a myrrha ou o
incenso. Não veio montado em um cam-
ello mas trouxe pela redea um norte-
americano magro, alto, mestiço da Virgi-
nia, e que é seu companheiro de quarto.
Não veio, igualmente, guiado por nenhu-
ma estrella, mas por um annuncio nosso,
no “Jornal do Brasil”.
Vou mandar entoar, hoje, a canção dos
pastores.

A Equitativa
Segundo de Vitor
Avenida Rio Branco, 125

THEATRO

A TEMPORADA DO THEATRO TYPICO ARGENTINO NO CASINO



Prosegue a temporada argentina do Theatro Casino com grande animação. Ahi está o grupo de lindas "girls" onde se destaca a encantadora Hilda Bobasso.

No proximo sabbado ouviremos no Municipal a cantora Rachel Bastos o rouxinol portuguez

O Rio vai ouvir no proximo sabbado em seu theatro maximo uma notavel cantora portugueza, cujo nome figura na galeria das mais celebres cantantes da actualidade. Nasceu em Lisboa, a sra. Rachel Bastos ali fez os seus estudos e all se affirmou como uma grande cantora. Foi na opera que em Lisboa encontra uma das platás mais exigentes que Rachel Bastos se ostreou, chamada a colaborar em uma de suas temporadas cantando a parte de Glilda do Rigoletto ao lado do tenor De Paolis e do barytono De Franceselli.

E' amanhã que se realiza a festa commemorativa do primeiro centenario d' "A Casa Branca"!



Freire Junior, o escriptor de "Casa Branca", que faz, amanhã, o 1.º centenario no Recreio

Todas as curiosidades que se agucam para saber deesse espectáculo sensacional que o empresario Pinto vem prometendo ha dias, vão ser satisfeitas amanhã, pois será amanhã que se realizará a festa commemorativa do primeiro centenario d' "A Casa Branca", a linda opera do maestro Freire Junior que agradou em cheio o publico carioca, tanto assim que faz carreira tão bonita.

Com o seu conhecido bom gosto, o empresario Pinto organizou um espectáculo digno da cultura da platéa carioca. Será uma sessão de, dividida em duas partes, na primeira será exhibida a apreciada opera que faz annos; na segunda o publico terá a grata emoção de ouvir uma deliciosa audição das canções brasileiras inspiradas e das musicas subtis e bonitas d' A Canção Brasileira. Será uma festa marcante na vida artistica da cidade, a qual não faltará, certamente tudo que o Rio tem de mais culto e elegante.

O festival que vai revolucionar São Christovão

Na noite de quarta-feira, 18 do corrente os habitués do Cine Fluminense vão ter a grata emoção de assistir, ás 9 horas, um acto variado, em o qual não se póde predir o que mais vai agradar, se as figuras que integram ou se os numeros interessantes e originaes que vão desempenhar os artistas que tomam parte e são bem conhecidos e tem largo prestigio no conceito do publico carioca: Olga Navarro, Mesquitinha, Pepilo Romeu e Annita Bobasso da Companhia Argentina, Augusto Annali, conjunto Sívio Ceilias, Poira de Barros, Lou e Janet, Pantojas, Henrique Chaves, Vicente Marchelli, Barbosa Junior, Pepa e Maria Ruiz, em cuja honra se realiza o interessante festival.

Os tres espectaculos de hoje no João Caetano e o titulo da nova peça

Prosegue "Tudo pelo Brasil!" na sua marcha victoriosa para o centenário. A primeira Vespéral da Primavera hontem obteve exito pleno, enchendo-se o theatro da novidade e da creangada das nossas escolas. Hoje ás 15 horas realiza-se a segunda vespéral dedicada á familia cariopolitana e á noite as duas sessões habituales.

Encerra-se hoje o concurso do titulo da peça de A. Brásda que já se encontra em ensaios e que é a historia de um rapaz que velu estudar no Rio, caiu na malandragem, conheceu a miseria, recebeu uma heranca que dissipou em farras e foi amparado no ultimo instante por uma mulher, uma estrella de revista que o amava.

Recebem-se ainda hoje suggestões para o titulo de cartaz que sóe bem ao ouvido sendo que o autor do titulo julgado melhor será concedida uma poltrona por todo o tempo em que a peça estiver em scena.

Amanhã, segunda-feira, duas sessões ás 9 e 22 horas com "Tudo pelo Brasil!"

"Merletti di Venezia", em matiné e á noite, hoje, no Carlos Gomes

Hoje é o primeiro domingo, no theatro Carlos Gomes, da Companhia Italiana de Operas "Wells-Vignoli", com lindissima peça "Merletti di Venezia". A tarde e á noite repetir-se-á essa opera encantadora pela graça dos seus episodios venezianos, suggestiva pela sua musica que é simples e adoravel de colorido e contagio.

A critica e o publico consagraram já a Companhia que tem artistas notaveis do seu genero. Além de Clara Weiss, que reaparece á nossa platéa na peça a seguir, domina Olga Vignoli e Renato Tignani. Um elenco que tem dois artistas como estes é de agrado certo.

Olga Vignoli é a arte moça e cheia de vida do theatro italiano de opera.

Esbelta e gracil, a cantora e ballarina, ella soube impor-se logo, cidade com que vive o seu personagem de "I Merletti di Venezia".

A revista "Galeria Cruzeiro" só subirá á scena, terça-feira, no Rialto

Não tendo sido ultimados os ensaios e a montagem da nova revista que Victor Costa escreveu para o Rialto, "Galeria Cruzeiro" só subirá á scena na proxima terça-feira.

"Galeria Cruzeiro" está sendo encenada com capricho estando os principaes papeis a cargo de Mesquitinha, Augusto Annali, Rita Ribeiro, Donerri, Manoel Rocha, Franca e todo brilhante elenco da Companhia do Rialto.

Assim sendo o Rialto terá com certeza duas enchentes (terça-feira, dado o interesse que ha em torno da revista que está cheia de criticas oportunas da vida carioca.

O commentario da noite

Estão annunciando um festival no Cine-Fluminense que, segundo o reclamista, "revolucionará o bairro de São Christovão".

Estão é capaz de prenderem o Assumpção no fim da festa, commentava o critico João de Deus Valeto.

Vae passando bem o chefe de policia

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, que acaba de submeter a uma mellidrosa intervenção cirurgica na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, passou bem todo o dia de hontem, apresentando optimas condições o seu estado de saude.

S. excia. tem recebido innumeras visitas de amigos, collegas do Exército, admiradores se funcionarios da Policia Civil.

NO PIERCE ARROW



ATLANTIC a Gazolina que acompanha a evolução do automovel.

Em materia de automoveis, dou minha preferencia ao Pierce-Arrow — um carro que dispensa recommendações... Quanto á gazolina, ha muito uso a Atlantic por consider-a a mais eficiente e economica".

ESPORTISTA assaz conhecido e volante habilissimo, que se póde orgulhar de ter sido o introductor dos carros de classe nos mercados brasileiros, o snr. João Daré, proprietario da bem apparehada "Garage Italo-Brasileira" do Rio de Janeiro, dá um valioso testemunho da Gazolina Atlantic, quando diz: "Actualmente, em materia de automoveis dou minha preferencia ao Pierce-Arrow — um carro

que dispensa recommendações... Quanto á gazolina, ha muito uso a Atlantic, por consider-a a mais eficiente e economica". A palavra do snr. Daré tem o valor do esportista e do entendido. Seguil-a, pois, significa aproveitar bem o dinheiro que se emprega em combustivel. Procure economisar, usando em seu carro a Gazolina Atlantic — a gazolina que os entendidos usam e recommendam sempre.

Gazolina e Motor Oil

ATLANTIC

A Combinação Ideal

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: As sras.: Leitia Ceilão e Thezolina Veloso da Silva, snhas. Ida Brito, Dagmar Stella Gonçalves e Lauracy Vieira Pacheco; S. A. D. Pedro de Orleans Bragança; o jornalista Leal de Souza; os srs. Frederico Eyer, Luiz Pacheco, Alvares Ferreira; o dr. José Villalba, o professor Candido de Oliveira Filho; o dr. Arthur Cumpido de Sant'Anna.

Fazem annos amanhã: As sras. Francisco Sá, Stella Carlos Leal, Dario Callado;

lhaneza de caracter, fiseram-na conquistar um vasto e largo circulo de amizades, que no dia de hoje lhe proporcionarão agradaveis surpresas ao par de significativas manifestações de apreço.

Essa gentil e bondosa senhora, terá oportunidade de se ver cercada por todos quantos não negateam louvores aos seus nobres e elevados dotes moraes. Pessoas amigas numa demonstração digna de louvor irão levar-lhe hoje o melhor seguro de sua gratidão e amizade.

— Dejanilla da Silva Costa —

snhs. Elisabet Anadi de Noronha Felix.

A aniversariante, que goza de solidas amizades na nossa alta sociedade, receberá innumeros cumprimentos.

NOIVADOS

Com a distincta professora da Escola Avenida, srha. Aurea Santos, filha da exma. sra. viúva Santos, contratado casamento o sr. Claudionor Bittencourt Coelho, estimado contabilista e alto funcionario da Associação dos Funcionarios Publicos Civis.

Por esse motivo os noivos receberão innumeros cumprimentos.

CASAMENTOS

Enlaza dr. Antonio Cruz, srha. Maria da Conceição Lima Stelle — Realizou-se hontem, ás 16 horas, o enlace matrimonial do acatado clinico dr. Antonio Cruz, com a distincta srha. Maria da Conceição Lima Stelle.

Serviram de paranymphos, no religioso: dr. Speridiao Carvalho e exma. esposa, d. Maria Ivo e exma. esposa, d. Maria Amthero Carvalho, no civil: coms. Amaral Peixoto e d. Breztriz Stelle, genitora da noiva.

Na corbeila da noiva, destacavam-se ricos e valiosos brindes.

— Em Belém, casou-se, hon-

QUEM visita a FEIRA DE AMOSTRAS

TEM sempre em lembrança a

FEIRA DE TECIDOS

AS maravilhosas sedas e novidades, que a Industria Nacional expõe no grande "certamen", são offercidas a preços na realidade de FEIRA, na

FEIRA DE TECIDOS

20 — RUA RAMALHO ORTIGÃO — 20

tem, na intimidade, o sr. Doador Mendonça, ex-leader do Pará, no Congresso Nacional, e figura de destaque na politica paraense, com a srha. Marletta Siqueira Campos.

Se bem que fossem dispensadas as etiquetas, o casal Mendonça foi cumprimentado pela alta sociedade.

NASCIMENTOS

Mentia Nancy — Acha-se em festas o lar do capitão João Damasceno, antigo e estimado funcionario da Policia Civil, o qual se casou com a srha. d. Avellina Damasceno, com o nascimento de uma robusta menina, que na pia baptismal receberá, o nome de Nancy.

BAPTISADOS

Realiza-se, hoje, o baptismo do interessante Orlando Tavares, filho do negociante Orlando Tavares Ferreira e de sua esposa, srha. Hilda Valgode Ferreira. Serão padrinhos do interessante Flavio, os seus avós, o abastado comerciante de nossa praça, sr. Agostinho Rodrigues Valgode e sua exma. esposa sra. Carolina Rodrigues Valgode.

A noite, na residencia da familia Rodrigues Valgode, haverá um lauto jantar ofrecido para as familias que formam o circulo social dos paes do baptizado.

ENFERMOS

Em Macé, estado de Alagoas, onde é negociante ha 50 annos, enfermo gravissima-

mente o commandador Manoel da Silva Oliveira, que aqui na Capital Federal pertenceu até 1922 ao alto commercio do café da firma Serafim & Oliveira. O illustre enfermo é que do dr. Carloman da Silva Oliveira, medico e industrial em nossa praça, aqui, o vice-presidente do America F. Club. Nossos votos de restabelecimento.

(Continúa na 19.ª pag.)

Tratamento da pelle

DR. PIRES (grad. hosp. Berlin, Paris e Vienna). Praça Floriano, 55 — 8º and. — Tel.: 2-0425. Doença do couro cabeludo. — Cirurg.º, estheticº (rugas, seios, cicatrizes defectuosas)

Appreensão de um automovel "Chevrolet"

O 3º delegado auxiliar dr. Deinoerito de Almeida, expediu mandado para ser apreendido na garagem existente á rua Moncorvo Filho n. 35, um automovel "Chevrolet", modelo Sedan n. 2.502.734, de 4 cylindros pertencente a Joaquim Cesar, comerciante á rua dos Ourives.

Saiba exigir

EXIJA VANTAGENS REAES:

NA QUALIDADE DOS ARTIGOS NA AMPLITUDE DOS SORTIMENTOS NAS GARANTIAS DAS COMPRAS NA BARATEZA DOS PREÇOS

E' o que sempre lhe offerece o

PARC ROYAL

A Maior e Melhor Casa do Brasil

Vendas a credito por intermedio d'A COMPENSADORA

srha Messias Adelaide de Lima Soares; dr. Luiz Soares, srs. Arthur Tribau, Julio do Valle; o nosso confrade Paulo Vidal; o prof. Horacio Coimbra; o jovem Jorge Sampaio Gomes; o illustre embaixador Rodrigues Alves; os srs. Francisco Mourão Filho e E. G. Catta. Festa — Mme. Aracy Silva Fernandes — Deflue hoje a passagem da data natalicia da distincta sra. Aracy Silva Fernandes. Seus elevados sentimentos, aliados á bondade de coração e

Transcorre amanhã o aniversário natalicio da srha. Dejanilla de Silva Costa, ornamento da nossa sociedade e figura muito estimada entre as suas relações de amizade, pelos seus dotes de coração e intelligencia. A distincta e gentil senhorinha receberá, por certo, muitas felicitações e abraços de suas innumeras amiguinhas e de todas as pessoas que a conhecem.

— Elisabet A. Noronha Felix — Faz annos hoje a prendada

DISTINÇÃO? CONFORTO? ECONOMIA?

sómente no



Hotel Carlton

Rua Libero Badaró, 26 — Phone: 2-2956 — S. PAULO DIARIAS DESDE 14\$000

Secção Economica do
DIARIO CARIOCA
DIRECCAO F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

OS SERVIÇOS PUBLICOS INDUSTRIAES

Em artigo publicado numa revista mineira e que tivemos oportunidade de comentar recentemente, um dos directores da "The Leopoldina Railway", dr. Alcides Lins, defendia a necessidade da elevação dos fretes e o estabelecimento de tarifas variáveis de accordo com as flutuações cambias. Allegava o illustre tecnico ferroviario, em abono de sua these, que a prosperidade de que gozam algumas empresas ferroviarias paulistas é devida somente ás tarifas variáveis com o cambio. O dr. Alcides Lins eliminou do exame do problema dados importantissimos, taes como a densidade do trafego e o alto valor unitario da carga mais abundante — o café, permitindo pois o estabelecimento de fretes altos.

A conexão das tarifas de serviços publicos ás variações do cambio é de consequências as mais desastrosas para a economia nacional, determinando, como tivemos occasião de referir no caso do Districto Federal, brutal encarecimento da vida e situação de premencia para a collectividade, quando a nossa moeda se deprecia. O exemplo dado pelo governo fluminense no caso recente da concorrência para fornecimento de energia electrica ao município de Angra dos Reis, estabelecendo o principio da não aceitação de propostas que contivessem tarifas moveis, isto é, ligadas ás variações cambias, merecia ser adoptado como regra geral pelos poderes publicos, evitando-se assim a repetição de situações tormentosas como a do contrato da Light & Power, o mais terrivel obice do desenvolvimento industrial da capital da Republica. Na realidade, o Districto Federal tendo condições excepcionaes para ser um dos maiores centros industriais do mundo — excellent porto de mar, grande ferroviaria tributaria, vida relativamente barata, enorme area territorial e que quasi toda se presta á construção — vê as industrias fugirem deante dos preços exorbitantes pelos quaes seria obrigada a pagar a força motriz. A primeira vista, pode parecer que a questão deve interessar somente aos industriaes, escapando da alçada dos governos. Puro engano. O preço elevado da energia electrica se reflecte de maneira intensa e decisiva no desenvolvimento industrial do paiz e concorre para que não possamos nos libertar do jugo estrangeiro na fabricação de varias utilidades. Exemplo tipico das consequências desastrosas das tarifas elevadas para fornecimento de energia electrica está no reduzido desenvolvimento que têm tido no Brasil as industrias químicas que, por sua natureza, exigem grande quantidade de electricidade a preços muito baixos. Ora, as industrias electro-químicas são, por uma serie de circunstâncias, industrias urbanas e por uma situação paradoxal que a inepcia dos nossos passados governantes deixou que se criasse — a maior cidade da Republica, a sua capital, não poderá nunca possuir-as porque a isso se oppõe a ganancia desabalada que presidiu a feitura das tabellas para venda de energia electrica.

Não é só a capital da Republica que se encontra nessa situação. A maioria das cidades brasileiras de grande e média importancia já sentem sobre suas industrias pesar a mão de ferro das tarifas moveis.

No caso da Light & Power, o problema assume proporções na verdade curiosas. Dispondo de duas grandes usinas geradoras — Ribeirão das Lages e ilha dos Pombos (esta sob o nome de emprestimo de Brazilian Hydro-Electric Company) não consegue ella vender senão cerca de 70 % da energia produzida. Apesar disso, mantém para o fornecimento de energia electrica ao Districto Federal tabellas elevadissimas. Bastaria uma redução de 20 ou 30 % nos seus preços e teria ella de prompto toda a potencia de suas usinas collocada, graças ao magnifico surto de progresso industrial que se haveria de observar. A Light & Power prefere, porém, esperar, serenamente, acastellada nas suas magnificas reservas e abundantes capitães, que o trabalho brasileiro e a inepcia dos nossos governos permitiu-lhe accumular, a abrir mão de qualquer de seus privilegios e vantagens.

Pese bem o chefe do Governo Provisorio as consequências desastrosas da

situação em que está collocado o problema e verá que se torna necessario agir com brevidade para defesa dos altos interesses do paiz.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE MONTEVIDEO

Deverá reunir-se, em dezembro, a 7ª Conferencia Pan-Americana, em Montevideo, para o que os governos dos diversos paizes já nomearam, quasi todos, os seus delegados e representantes.

Enquanto isso se dá, organizam-se os programas da Conferencia, onde problemas de alta relevancia, não só de ordem politica como economica e financeira, deverão ser discutidos e resolvidos.

O Brasil, convidado officialmente, ainda não fixou os pontos basicos das questões que lhe interessam ser incluídas nos programas.

O sr. Oswaldo Aranha, em recente entrevista concedida a um jornal dos Estados Unidos, que tivemos occasião de comentar por essas columnas, falava da necessidade de reunião de uma Conferencia Economica Americana e chegando mesmo a formular itens sobre os quaes deveriam versar os trabalhos. Seria opportuno, entretanto, que, na propria Conferencia Pan-Americana de Montevideo, o Brasil pleiteasse a inclusão desses itens no programma das questões economicas e financeiras a serem debatidas.

O Mexico tem pleiteando com veemencia a prioridade dos assumptos economicos e financeiros no grande certame, mas os Estados Unidos vêm, claramente, procurando afastar do seio da Conferencia certos problemas de interesse geral, mas que o collocam em situação impar entre os demais paizes.

A questão das dividas particulares americanas, por exemplo, poria os Estados Unidos em attitude defensiva, uma vez que os grandes credores são os capitalistas americanos.

Para obviar esse constrangimento, nos meos officiaes, já se fala mesmo na probabilidade de adiamento da Conferencia, o que é necessario, por certo, para evitar a inclusão da questão intervencionista e outras de caracter politico, além da solução, por outras vias, do problema das dividas, que começa a ser agitado com veemencia, naquella paiz.

De qualquer sorte, o que se observa, desde já, é o traço profundamente assignalador da organização de uma politica sul-americana para fazer face á politica norte-americana.

Não cabe nessas columnas o desenvolvimento do assumpto, mas sob o ponto de vista economico e financeiro, o choque de interesses é cada vez mais patente.

A questão da unidade monetaria, tão discutida na Conferencia de Londres; a da viação transcontinental e a organização de novas bases para a politica aduaneira, são, contudo, materia de alta relevancia para a vida na America.

Os Estados Unidos precisam se capacitar do novo espirito que deve arrear o mundo e colaborar com o seu grande poder na consecução dos altos principios reconhecidos como necessarios pelos grandes politicos da Europa, e inatingidos pelos obstaculos de um nacionalismo estreito, afim de que a America possa oferecer, coesa, o grande exemplo do século.

COMO COLONIZAR O SÃO FRANCISCO

Noticias telegraphicas da Bahia informam que o interventor Juracy Magalhães está empenhado em organizar, naquella Estado, uma colonia agricola, á maneira das que o sr. Salgado Filho, em boa hora, inaugurou em Sta. Cruz e S. Bento.

A boa sementeira da idea vae, assim, se multiplicando, antes mesmo de produzir a esperada messe, para que ella seja mais farta e compensadora.

Todavia, a obra de colonização do São Francisco, pela sua consideravel extensão, parece indicar que os esforços devem ser reunidos para um successo definitivo.

Podemos acrescentar que o sr. Juracy Magalhães é sympathico, em principio, á idea de colonização do S. Francisco.

Por que, então, o interventor da Bahia não se dispõe a colaborar, desde logo, com o governo federal nesse serviço?

Para que a dispersividade de energias em torno de uma idea, cuja execução deve obedecer a um plano racional de conjunto?

Um dos mais lamentaveis erros das administrações no Norte tem sido a falta de entendimento entre os governos para o ataque a determinados problemas, de interesse commum.

Cada qual para seu lado, sem um programma inteiro, ia construindo o que as poucas energias locais permitiam nas raras horas de lazer politiquero, numa obra mirrada, sem nexo e sem articulação.

No entanto, pode-se affirmar que não ha problemas de Estados; ha problemas de zonas, de regiões.

Isso quer dizer que as questões estaduais não devem ser vistas isoladamente, nem sob o ponto de vista geographico, nem sob o ponto de vista administrativo, porque o Brasil é um organismo unico, cuja vida precisa ser regulada sem disparidades, mas de balço de um rythmo perfectamente harmonico.

O Nordeste, por exemplo, compreende um grande numero de Estados, tem quasi todos os seus problemas extensos, relacionados ainda com os da Federação.

Não obstante isso, são desconhecidos os esforços de concentração, dos governos locais num projecto de acção harmonica, equilibrando-se dentro de um plano geral brasileiro.

Aliás, o desconcho da construção nacional começa na administração central e acaba nas administrações municipais.

A observação do phenomeno mostra-nos a escuridão desse chaos, e nos faz até acreditar que a providencia divina ou certo instincto conductor dos povos é que tem permitido ao Brasil não se retalhar na mais lastimavel falta de unidade.

Sem um partido nacional que articule tamanho organismo, cada mensagem de presidente era uma tira da immensa colcha de retalhos da politica brasileira, costurada, não pelo governo da Republica, mas por um sentimentalismo providencial, que nos dá uma especie de faculdade de adherencia propria.

O sr. Oswaldo Aranha lembrou ha pouco tempo a necessidade de organização de um Conselho Technico Economico, destinado a reunir os ministros para a elaboração de planos geraes, articulando o trabalho das diversas pastas.

Cada dia se faz sentir mais intensa a necessidade de um poder mediador ou de um instituto harmonizador das actividades nacionais, para que o nosso trabalho obedeça a um rythmo de construção intelligente e logica.

Ahi está o caso da colonização do S. Francisco.

E' um problema nacional. Interessa a cinco Estados, directamente. Exige a colaboração de varias pastas ministeriaes.

E' ainda uma questão que se desdobra do vasto flagello das secas, com variantes novas.

O sr. Salgado Filho, com o entusiasmo que a idea de colonização lhe merece, está com a sua clarividencia e patriotismo sadios á testa da obra gigantesca.

Conhecida a posição do problema e a sua extensão, havemos de reunir empenhos num sentido só, tendente a resolvê-lo com intelligencia, segurança e continuidade.

Não nos devemos assombrar com a sua vastidão, porque quanto mais tempo se passa mais elle cresce.

Não ha questões insolúveis nem ha administrador digno desse nome se elle não possui a fibra para enfrentar as grandes realizações.

A colonização do S. Francisco é uma coisa que não admite mais preterições, porque a miseria chegou all ao auge de todos os desesperos.

O sr. Juracy Magalhães, que é um administrador moço e energico deverá colaborar, desde logo, nesse trabalho.

Os governos de Minas, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, precisam tambem entrar em entendimento com o sr. Salgado Filho, no sentido de desenvolverem uma acção conjunta.

O digno interventor da Bahia tenciona atacar um plano de colonização nas proximidades de S. Salvador.

Mas não é possível culdar-se de colonização proximo a zonas urbanas, quando no interior da Bahia isso não constitue uma superfectação, mas uma necessidade imprescindivel.

Até quando ficaremos arranhando a costa com caranguejo, quando desde Gabriel Soares de Souza se clama pela conquista do sertão?

A Bahia está necessitando que se olhe para o seu nordeste.

Seja o sr. Juracy Magalhães o primeiro a fundar um nucleo colonial ás margens do São Francisco, ao invés de fazel-o nas proximidades da capital, atacando, desde logo, o problema maximo de sua terra.

Essa é que será a grande obra duradoura de resultados largamente beneficos em todos os verdadeiros sentidos.

O dr. Salgado Filho, fundando os nucleos colonias de S. Bento e Sta. Cruz, sob tão bons auspícios, apenas iniciou os passos para a extraordinaria campanha de fecundação no interior do Brasil, nesse novo espirito bandeirante, agora conscientemente plantando a civilização no fundo do matto, com a alma limpa de ambições, radiante de patriotismo!

Já havíamos escripto esse artigo, quando outro despacho telegraphico, vindo de Belo Horizonte, nos traz a informação de que o governo de Minas Geraes está empenha-

do, tambem, em organizar nucleos colonias nos arredores daquela capital.

E', porém, indiscutivel que Minas andaria muito melhor avisada se procurasse sommar esforços no sentido de dar execução ao projecto iniciado no governo do sr. Mello Vianna, de beneficiamento da zona do S. Francisco.

Esse presidente foi visitar, em pessoa, a região mineira daquelle rio, e o sr. Noraldino Lima, actual membro do governo, que acompanhava, então, o sr. Mello Vianna, escreveu um livro significativo — "Valle das Maravilhas", em que então, de principio a fim, um magnifico elogio ás riquezas da zona.

Nesse mesmo livro, o sr. Noraldino Lima inclue uma entrevista concedida pelo sr. Mello Vianna ao "O Paiz", em que se renovam essas impressões e se promete uma serie de medidas tendentes ao beneficiamento do S. Francisco, aliás iniciada com a criação da "Companhia Mineira de Navegação".

Por que o governo de Minas, agora, que se processa um dos mais bellos movimentos brasileiros pela colonização do S. Francisco. Não procura colaborar com o Governo Provisorio nessa obra tão util quanto patriótica, para desviar esforços num trabalho sem a significação e a premente necessidade daquelle?

O sr. Mello Vianna e o sr. Noraldino Lima e todo o mundo sabe que o S. Francisco é uma fonte immensa de riquezas em abandono e a calamitosa situação a que chegou o grande valle carece de medidas urgentes e conjugadas para o restabelecimento e expansão de sua vitalidade.

Nas capitães ha conforto relativo, enquanto o interior aguarda a acção dos governos para não morrer de fome, com a terra preta de uma fortuna incalculavel para o beneficio geral.

Até quando ha de persistir o drama de Esau e Jacob, que o sr. Afranio Peixoto esboçou, parodiando a historia biblica em relação ao Interior e o Litoral ou em relação ás Capitães e o Matto?

NAVEGAÇÃO DO ARAGUAYA E DO TOCANTINS

No intuito de nos esclarecermos sufficientemente sobre o estado actual da navegação nos rios Tocantins e Araguaya, de tanta significação para a vida dos Estados de Goyaz, Pará, Maranhão e Matto Grosso, procuramos o dr. Leopoldo Bulhões Filho, cujo progenitor, deputado e depois ministro, no governo Rodrigues Alves, foi um notavel engenheiro, que se preocupara vivamente com esse problema.

O dr. Leopoldo Bulhões Filho nos atendeu gentilissimamente e nos forneceu os dados que, abaixo, reproduzimos, para fixar todos os lances de uma campanha centenaria e que está merecendo a atenção do espirito realizador do sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação.

Vem dos tempos colonias a preocupação de todos os administradores da terra goyana de estabelecerem a navegação regular nessas duas vias fluvias.

A magnitude do problema não escapou ao marquez de Pombal, que via na sua resolução uma necessidade para o integral desenvolvimento da colonia. Varias tentativas foram feitas com exito por diversos capitães generaes, sobressaindo-se as do conde de Palma nos fins do século XVIII. Em 1835 o presidente da provincia, José Rodrigues Jardim, clamava em relatório ao governo geral pedindo recursos para estudos technicos tendentes a verificar a praticabilidade da navegação no Araguaya. Mas somente em 1863, devido aos esforços do então presidente dr. Couto de Magalhães, que em pessoa explorou todo o rio, foram iniciados os estudos pelo engenheiro La Vallé. Verificado que o Araguaya offercia franca navegação a vapor desde o presidio de Itacali, em Matto Grosso, até Santa Maria, numa extensão de mais 1.300 kilometros, e possibilidade de navegação por barcos, na zona encachoeirada, até Alcobaca, no Pará, e dahi franca navegação até Belém; requereu e obteve, em 1868, privilegio para a navegação nesses trechos. Para iniciar o cumprimento do seu contrato, fez transportar um pequeno vapor, "O Araguaya", de um porto no rio São Lourenço para Itacali.

Auxiliados pelos commerciantes da capital de Goyaz e por uma tenaz campanha da imprensa goyana, a cuja testa se achava o insigne jornalista e chefe liberal goyano Felix de Bulhões, obteve do governo imperial, em 1870, uma subvenção de 40:000\$000 para sua empresa. A Empresa de Navegação a Vapor do Rio Araguaya teve em seu inicio vida prospera, realizando, nos annos de 1869 a 1873, a navegação regular no alto Araguaya, de Itacali a Santa Maria.

Em fins de 1873, o contratante reformou o seu contrato, entregando a navegação do Araguaya á administração publica, e pondo a seu dispor as lanchas que possuía nesse

rio e tomou a si a navegação do Baixo Tocantins, mediante a subvenção annual de 82:000\$000.

Com o desenvolvimento regular da navegação, formaram-se diversas povoações na margem do Araguaya: Leopoldina, Itacali, São José dos Martyrios e Santa Maria.

Em 1878, foi lavrado um novo contrato, obrigando-se o empresario a fazer, por sua conta, a navegação entre Leopoldina e Santa Maria, com uma subvenção annual de 40:000\$000, provinda desta data a decadencia da navegação, dada a falta de fiscalização desse contrato.

Em 1882, o então deputado dr. Leopoldo de Bulhões, visando solucionar o problema, apresentou um projecto autorizando o governo a conceder garantia de juros de 5 % a construção de uma estrada de ferro entre Alcobaca, no Pará, e a cidade de Boa Vista, em Goyaz, e ao sacco de São Miguel, no Araguaya, na secção encachoeirada desses rios. Esse projecto teve um substitutivo que foi approvedo pela Camara, mas caiu em segunda discussão, no Senado.

A "Companhia Viação Ferrea Fluvial do Tocantins e Araguaya", nome que tinha a empresa concessionaria desse serviço, foi reorganizada na Republica, sob o nome de "Companhia de Estrada de Ferro Norte do Brasil", que obteve, pelo decreto n. 862, de 26 de outubro de 1890, o privilegio de navegação do Araguaya e Tocantins. Em 1916, foram consolidadas pelo decreto n. 12.248, de 1º de novembro, todas as disposições legaes a esse respeito.

São do relatório apresentado pelo interventor federal dr. Pedro Ludovico ao Governo Provisorio, as seguintes conclusões sobre a navegação do Araguaya e Tocantins:

1º) O estabelecimento de serviços de transporte pelos cursos do Araguaya e Tocantins é considerado desde os tempos colonias, problema capital da economia goyana.

2º) Mais de uma dezena de iniciativas officiaes, postas em pratica, antes e depois da realização de Couto Magalhães, fraquejaram a meio da tarefa, inutilizando-se.

3º) Comquanto menos accessivel, o curso do Tocantins é navegado ininterruptamente ha cerca de 150 annos, graças á existencia das populações que se estabeleceram ao longo do seu leito.

4º) O apparecimento de navegação regular no Araguaya, nos moldes primitivos do Tocantins, dependeria, em consequencia, do povoamento do seu riquissimo valle.

5º) Cabe á União fazer causa commum com os Estados do Pará e de Goyaz, no sentido de dar assistencia sufficiente á companhia de navegação iniciada sob aspectos tão animadores, para não lhe acontecer o que tem acontecido ás suas similares anteriores.

6º) Toda tentativa, que se fizer, de navegação eficiente nos dois poderosos rios goyanos, estará fadada ao fracasso, desde que lhe falte o apoio de fortes recursos materiaes e assistencia permanente da technica.

O dr. Pedro Ludovico tenta organizar, novamente, com o engenheiro hollandez Emilio Kleiman, a navegação do Alto Araguaya.

Surgiu em 1932 a Companhia de Navegação Fluvial que, dirigida pelo mesmo Kleiman, mandou construir barcos especiaes, accionados por motor Diesel a oleo cru. Um delles, o "Leão", de 15 metros de comprimento, largura de 4 metros, de 25 toneladas, já iniciou a navegação de Belém a Leopoldina.

Pelos fretes cobrados, o sal e a gazolina, productos de grande consumo no Estado, têm chegado ao interior por preço bastante inferior ao transportado por via terrestre, de S. Paulo e Rio.

COISAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Desde o principio do Ministerio da Agricultura, foi instituido o Registro de Lavradores, Criadores e Profissionais de Industrias Connexas. As varias reformas por que passou aquelle departamento e que se podem contar pelos ministros que passaram por aquella pasta, conservaram a mesma instituição.

Os lavradores in-riptos gosavam das vantagens e tinham preferencia para todos os favores, concedidos nos regulamentos dos diversos departamentos.

A instituição tinha seus defeitos, porém prestava sempre alguns serviços aos agricultores do Brasil, talvez dos poucos que poderiam ter os contribuintes para o erario publico, que o vem mantendo.

Acontece agora uma coisa interessante: a reforma dos ultra-technicos, que o sr. major Juarez Tavora nomeou para organizar a já celebre reforma demolidora por que passou o Ministerio, não se sabe bem como conservou o alludido Rvzisto de Lavradores; porém, e aqui está o facto curioso, sem consignar verba para a concessão dos favores a que estavam acostumados os lavradores.

E' extraordinario, mas é do Brasil, num orçamento de cerca de 50 mil contos de reis,

Secção Economica do
DIARIO CARIOCA
DIRECCAO F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

não ha verba para a concessão dos favores que o Ministerio da Agricultura proporcionava aos agricultores!

Sabemos de um importante lavrador do Estado da Bahia, que allás offereceu gratuitamente terras ao Ministerio da Agricultura para a organização de um Campo de Cooperaçao ou outro título, e que entretanto, não conseguiu recursos para transporte do material agrícola desta capital para o interior da Bahia e destinado á mesma propriedade onde se acham as citadas terras.

Consigne-se o facto, e isso justamente na occasião em que o governo, pelos seus diversos órgãos, se diz interessado em incrementar a lavoura e o desenvolvimento do valle do S. Francisco!...

Ha, porém, ao que parece, critério diferente na Directoria de Agricultura; ao passo que, isso acontece para o Norte, o Estado da Bahia, aquella Directoria encontra verba para aquisição de custosa aparelhagem agrícola, e transporte da mesma até a Fazenda Martinho Prado, no interior de São Paulo!

Haverá de facto falta de verba, ou favoritismo á custa do erário publico e com flagrante offensa dos brlos nacionais?

Ahi está o critério dos homens ultra-tecnicos do sr. major Juarez Tavora, no infeliz Ministerio da Agricultura.

ABASTECIMENTO D'AGUA DE NOVA IGUASSU'

A cultura da laranja determinou no município fluminense de Iguassú um movimento vertiginoso de progresso. Zonas, que ha cinco ou seis annos eram assoladas pelo impudicismo e recobertas de pantanaes, estão hoje transformadas em pomares exuberantes. E effectivamente, a laranja encontrou naquella região condições de tal forma favoráveis que em pouco tempo passou ella a constituir o maior centro citricola do Brasil.

Acompanhando o crescimento agrícola processou-se de maneira notavel o desenvolvimento dos seus nucleos urbanos, entre os quaes Nova Iguassu' e Nilopolis constituem hoje verdadeiras cidades. Lutam ellas, porém, com uma difficuldade tremenda para poderem proseguir na sua expansão — a falta d'agua.

Em 1928, dado o clamor cada vez maior da população, decidiu-se o então prefeito a agr. Não foi, porém, feliz na orientação que imprimiu ás suas actividades. Para financiamento das obras a Prefeitura fez uma emissão de apolices no valor de 2.500.000\$, cuja garantia era constituída pelo imposto predial e a taxa de consumo d'agua. O serviço foi contratado com uma firma que, por circumstancias varias, não conseguiu dar maior desenvolvimento ás obras, apesar de ter recebido cerca de 1.400 contos em apolices. Com a victoria da Revolução, foi o contrato rescindido e nomeada uma commissão de syndicancias para apurar as irregularidades porventura existentes nas relações entre a Prefeitura e os empreiteiros. Affecto, posteriormente, o caso ao Conselho Consultivo Estadual, vem elle rolando ha longos e dilatados mezes, cerca de tres annos já, sem conseguir ser, resolvido. Os prejuizos causados ao município de Iguassú, por essa prolongada hibernação de problema cuja relevancia resalta á primeira vista são incalculáveis.

Esses commentarios vêm a proposito da ordem recentemente dada ao prefeito local pelo commandante Parreiras, de suspender suas actividades em torno do assumpto.

O prefeito de Iguassú, effectivamente, estava negociando com a Caixa Economica Federal um emprestimo para execução das obras de abastecimento d'agua e para resgate dos títulos em circulação. Informado, porém, o commandante Parreiras que se viam fazendo especulações em torno dos referidos títulos oppoz-se de maneira veemente á projectada operação de credito.

Esse incidente, muito provavelmente provocado por uma denuncia sem maior fundamento, velu mais uma vez retardar a realização do grande sonho de Iguassú.

Torna-se necessario que a administração fluminense se habitue a considerar de maneira objectiva os interesses publicos e abandone de vez methodos e processos de infundada e irritante protelação.

A Novissima Technographia citricola

A natureza e a explicação dos phenomenos da vida têm dado lugar a numerosas doutrinas philosophicas. Não errariamos se agrupassemos essas doutrinas em duas principaes — o "vitalismo" e o "monismo". Para os vitalistas esses phenomenos resultam de forças oppostas ás physico-químicas, enquanto os monistas, ao contrario, querem submeter ás mesmas leis, tanto os seres vivos como os corpos brutos.

E' certo deixar a penuria de conhecimentos seguros toda a liberdade á imaginação dos criadores de sistemas. Todavia, á me-

Excepção Absurda

O Sal Fluminense e o Tratado de Comercio com o Uruguay

Falando, Hontem, ao DIARIO CARIOCA, o Commandante Ary Parreiras Informa-nos das Providencias Tomadas Sobre a Exclusão do Sal Fluminense do Tratado Brasil-Uruguay

Não obstante a justiça da causa pleiteada pela zona salineira de Cabo Frio, e portanto a esperança de que os poderes publicos não se recusarão a attendel-a, ainda assim o imprevisto do incidente causado pela exclusão do sal fluminense do tratado Brasil-Uruguay, causou, como não poderia deixar de ser, forte nervosismo entre os Industriales fluminenses, e dahi a necessidade duma palavra autorizada para tranquillizal-os.

Grandes exportadores e tambem outras firmis operando com o producto daquelle região, tinham dito, já ao DIARIO CARIOCA, da sua surpresa e tambem da gravidade com que se apresentou mais esse problema á administração do E. do Rio e á sua economia particular.

Fazia-se, portanto, necessaria a palavra do commandante Ary Parreiras.

Dirigindo-nos, pois, ao palacio do Ingá, dentro de alguns instantes, sendo recebido pelo sr. interventor, faziamos-lhe a pergunta seguinte:

— Pediamos para nos dizer, inicialmente, se é impertinente qualquer referencia ao dispositivo do art. 18 do Tratado Brasil-Uruguay, que exclue o sal cabofriense dos favores concedidos ao de Macau e Mossoró.

— A' parte, — informa s. ex., detalhes da acção do meu governo nesse sentido, sobretudo os que exigem a discreção devida num caso que envolve as relações dos paizes contratantes, não vejo inconveniente algum em divulgar o meu pensamento e tambem a minha attitude, antes julgo acertado levar ao conhecimento do publico, affim de que elle acompanhe a marcha dos acontecimentos.

— Podemos, então, indagar como v. ex. recebeu a noticia do golpe desferido na industria salineira fluminense? — arriscamos.

— Perfeitamente, acudiu. Confesso que a 11. em primeira mão, no DIARIO CARIOCA e que tive certa duvida da sua exactidão. Era possível um equivoquo. Mas admitta, de principio, certo fundamento ás declarações

dida que progridem as ciencias e que se tornam conhecidos as leis a que os corpos e os phenomenos são submettidos, a tendencia é para nos tornarmos menos affirmativos.

As ciencias se desenvolvem segundo os mesmos principios, o ponto de partida sendo representado pela observação directa da natureza, vindo em seguida a indução que permite estabelecer leis que nada mais representam que a expressão generalizada dos phenomenos. Os methodos empregados são: "experimentação, indução e deducção".

Se na constituição da sciencia o factor subjectivo pode entrar, variavel como elle é de individuo para individuo, a sciencia, por si mesma é objectiva, dependendo por isso mesmo dos assumptos estudados e não de quem os estuda.

Estas reflexões nos acodem ao espirito deante do que entende o Director Geral de Agricultura, sr. Navarro de Andrade, por "sciencia" e pelos seus conhecimentos, já soberamente demonstrados, das leis a que são submettidos os phenomenos physico-químicos e biológicos applicados á agricultura. E' para lastimar que s. s. ainda se não tenha abalançado a vir dizer qual a doutrina philosophica a que obedece seus estudos hauridos no curso agronomico feito em Coimbra. E tanto mais erá para desejar que assim acontecesse, quando s. s. condemna os que "vão aceitando opiniões alheias, sem submeter-as a qualquer julgamento ou exame, desde que venham subscriptas por nomes de valor" (Manual de citricultura). Não estranhará s. s., deante disso, que as suas "descobertas" e "experiencias" sejam examinadas e contradictadas.

Com sua algaravia, no livrinho ora commentado sobre citricultura, o sr. Navarro de Andrade revela-se sempre o mesmo homem de "technica requintada", não pedindo meças a ninguém para exhibir a gala de seus conhecimentos. Convem, portanto, que deixemos bem fixados, á mentalidade dos agronomos nacionaes, os principios escandalosamente enunciados pelo actual Director Geral de Agricultura em sua nova especialidade:

a) — O "peso das sementes de Citrus é função do numero de embryões nellaes contidos".

b) — "Não é "impunemente" que se faz a sementeira de pevides de laranjeiras em areia (como recommenda Rolfs e outros tratadistas, dizemos nós) porque — no dizer do sr. Navarro de Andrade — um dos característicos dessas sementes é não disporem de "reservas nutritivas", isto é, as suas sementes são destituídas de alguém".

d) — "a área na sementeira, do viveiro (?), deve ser dupla da que é annualmente utilizada, de modo que uma das metades esteja em repouso enquanto a outra é semeada" — essa recommendação o sr. Navarro de Andrade julga impoantissima porque — diz elle — "obtivemos e verificamos

do seu jornal. Procedendo "incontinenti" á averiguações, obtive copia do convenio e, ao compulsal-o, constatei que o DIARIO trazia a expressão da verdade. Dirigi-me immediatamente, pelo telephone, ao chefe do Departamento Commercial do Ministerio das Relações Exteriores, fazendo-lhe sentir a minha estranheza pelo tratamento de absoluta desigualdade em que ficou collocado o sal fluminense. Em resposta, aquelle funcionario entremostrou a possibilidade de ser reparada essa falta. Ao mesmo tempo, enviei ao sr. ministro Mello Franco um memorial pleiteando a sua interferencia, e estou certo de que a questão dos meus conterraneos será sollicitamente appurada. Por outro lado, dedicarei todos os meus esforços para defendel-a, contando que o desfecho se resumirá num adicional ao art. 18 do accordo em apreço.

— V. ex. nos autoriza, portanto, — interrompemos nós — a dizer que está patrocinando as aspirações dos salineiros, acreditando no reconhecimento, por parte dos signatarios do convenio, dos direitos que elles reclamam?

— E' que o titular da pasta das Relações Exteriores, — acrescentou s. ex., alcançará mais essa victoria na sua brilhante carreira diplomatica.

— Qual seria, — concluímos — o substitutivo capaz de harmonizar os interesses feridos pelo art. 18 do tratado?

— A meu ver, — esclarece s. ex. — seria o critério do teor de qualidades e por este systema concorreria aos mercados consumidores que estivessem aparelhados para servil-os.

Estavamos satisfeitos. Agradecendo ao commandante Ary Parreiras a oportunidade de expormos com clareza o seu ponto de vista neste lamentavel episodio da vida da industria salineira do paiz, registamos, com prazer, o desejo que elle nos offerece para tranquillizar os animos contrabudados pelo vulturo que se desenhava para um operoso nucleo de trabalho do Estado do Rio de Janeiro.

mãos resultados sempre que os canteiros foram utilizados annos consecutivos, facto que já observamos nas sementeiras de eucalyptus da Companhia Paulista em seus varios hortos, durante mais de vinte annos".

e) — "A terra dos canteiros ou alfobres — tilz logo em seguida o Director Geral de Agricultura — não precisa ser muito rica nem adubada, não só pelo lapso de tempo em que all permanecem as plantas, mas tambem para forçar "maior desenvolvimento radicular".

Deante do exposto, textualmente, resalta, com toda a evidencia, o confusioismo da pseudo-technica do sr. Navarro de Andrade, pois que ninguém será capaz, afinal de saber o que s. s. entende por "sementeira, alfobre, transplantação, viveiro", etc., porquanto, a cada passo, tudo isso é embarelhado, como mais uma vez se evidencia com a seguinte declaração feita á pagina 17:

"De 1928 a 1931, em nossos "viveiros em Araras", empregamos 5.124 litros de sementes de laranjeira azeda e 21 litros de outras fructas citricas", isto é, "duas toneladas e meia" de sementes de laranjeira azeda para 10 kilos apenas de outras fructas citricas. E como s. s. negocia com mudas, não admira a sua phrase incoherente da pagina 22 — "Sempre que possa haver qualquer hesitação quanto á escolha do cavallo, cremos que se deve dar preferencia á laranjeira azeda".

Queremos ainda destacar, pedindo a attenção dos technicos, a seguinte recommendação impoantissima do sr. Navarro de Andrade na formação do "viveiro" de plantas citricas: "estabelecer um grande deposito de agua, com a maior superficie possível de exposição (algum açude, talvez, acrescentamos nós) para, alem das necessidades das regras, permitir que o liquido se "aqueça durante o dia" e ao ser distribuido aos canteiros, á tardinha, de preferencia, não esteja demasiado fria, o que poderia prejudicar as mudas ainda muito novas e que comecam a surgir á superficie" (pagina 27). Podem se resfriar...

Desafiamos, por tudo isso, haja algum, mesmo querendo enfileirar-se na "doutrinação technica" do Director Geral de Agricultura, seja capaz de, com seu livrinho na mão, formar um laranjal para exportação, que ainda teria, finalmente, de obedecer aos regulamentos officiaes.

Tropegaria logo o paciente com os embryões pollinizados e fecundados; com a maneira de proceder á escolha dos cavallos segundo o critério adoptado na visita ás Fazendas Normandas; em praticar a enxertia pelos ensinamentos de Darwin; em saer escolher o sólo segundo o temperamento frugal da laranjeira; em transplantar as mudas á oito, sem molhar a terra nem romper-lhe as raizes mais tenras, apenas pela acção mliegrada de um sulco especial; em adestrar "colhedores" que fossem capazes de, a olheira, só colherem fructas que analysadas pos-

teriormente dêssem com exactidão a relação acidez-assucares de 1:8; e afinal, verificar se a laranja produzida continha o sabor de "foxy" ou "rapousinho", como acontece na vinha, por effeito da enxertia, segundo o sr. Navarro de Andrade.

E é devido certamente a esse aranzel de conhecimentos technicos, que, enquanto os laranjeiros da Cooperativa de Araras se acham entregues á "vegetação e selecção natural" por effeito do plantio nos "cerrados", apesar do "temperamento frugal" da laranjeira, o sr. Navarro de Andrade, transmudado em experimentador e tecnico especialista, vem excursionar na categoria de "reformador", pelo Ministerio da Agricultura.

O TEMPORA! O MORES! O ALTISSIMO!
D. VECCHI
Ex-eng. Agronomo

As Reformas do Ministerio da Agricultura

Uma Carta Interessante

Exmo. sr. redactor do DIARIO CARIOCA. — Saudações. — Os commentarios oportunos, articulados ha dias pelo infatigavel DIARIO CARIOCA, sob o título "Ainda a famosa reforma do Ministerio da Agricultura", são a expressão da verdade, convertida num humanitario grito de misericordia, lançado em favor das innumeráveis victimas do maior cataclysmas até hoje registrado nos meandros da administração federal.

Depois que aquelle maisnado Ministerio foi invadido pela technocracia despotica, inventada pelos "missi-dominici" hodiernos, desapareceu dall o respeito devido ás normas elementares de justiça, para imperar impunemente, como um desafio á ethica administrativa, o arbitrio dos inspiradores e supremos beneficiados das repetidas reformas, custeadas com o producto do pão arrancado aos lares de muitos funcionarios, que foram destituídos dos cargos pela demissão, disponibilidade ou aposentadoria compulsoria.

Em materia de injustiças, incoherencias e sophismas, contra o direito dos funcionarios, cabe a supremacia á Directoria Geral de Industria Animal, transformada numa especie de syndicato de classe e entregue á douta inexperiencia de conspueos neophytos, que vão manipulando, como podem, a genuina technica de gabinete, acolytados por luzido corpo de assistentes-chefes, assistentes-technicos, sub-assistentes, etc., muito bem pagos.

Pela reforma de março, foram extinctos todos os cargos de auxiliares technicos. Os seus antigos occupantes, que recebiam um conto de réis mensaes e deviam ser aproveitados em cargos da mesma categoria ou superior, por contarem mais de dez annos de serviço, tiveram destinos diferentes: um foi nomeado primeiro escripturario com 1:200\$; dois foram rebaxados, a segundos escripturarios com 900\$000; dois outros passaram a auxiliares de 1ª classe com 600\$000; outro foi aproveitado como escrevente bibliothecario, etc.

De incoherencia em incoherencia, eis que, na elaboração da reforma decretada em julho passado, resolveram os technocratas enxertar no quadro do pessoal permanente da Industria Animal, os mesmíssimos cargos de auxiliares technicos, elevados á quarenta, com os vencimentos de 900\$000, para os distribuir aos seus collegaes sem melhor collocação, conspurcando dest'arte os direitos dos funcionarios que haviam sido destituídos destas funções a pretexto de economia.

Sorte identica foi proporcionada ao pessoal administrativo, vulgo "burocrata", consoante a terminologia privativa dos technocratas. Todos os funcionarios que mereceram os novos deuses a infinita ventura de não serem enxotados dos cargos que occupavam ha mais de dez annos, tiveram de supor resignadamente a indefensavel redução de vencimentos, consummada contra expresso dispositivo de lei.

Os vencimentos de chefe do expediente, primeiro, segundo e terceiros officiaes e de dactylographo, desceram, de março em deante, de 2:000\$, 1:400\$, 1:000\$, 800\$ e 600\$000 respectivamente, para 1:600\$, 1:200\$, 900\$, 700\$ e 500\$000.

Allegavam os patronos de tamanha monstruosidade que isso fóra a sequencia inevitavel da escassa dotação orçamentaria, destinada á compra de material, não tendo havido meios de augmental-a sino "comprimindo" a verba "pessoal".

Havia, evidentemente, nessa falsa justificação, o intuito preconcebido de illudir as victimas. Do contrario — si a logica não falha — os mesmos motivos teriam impedido não só o augmento escandaloso de vencimentos dos directores geraes, de 36:000\$ para 48:000\$000 annuaes, como obstado a inutil criação dos cargos de directores subordinados a 3:000\$000 por mez.

Aberto em julho o vultoso credito supplementar de onze mil contos, todos quantos se sentiam sacrificados pela supposta necessidade de economia, esperavam ver restabelecidos os primitivos vencimentos, com a devolução integral do que lhes fóra tirado para regalo de outros.

Foi um engano "ledo e cégo", como disse Camões. Sómente os funcionarios administrativos da Directoria de Expediente e Contabilidade voltaram aos antigos vencimentos. Menos felizes do que os seus collegaes em exercicio na Secretaria de Estado, os funcionarios administrativos das directorias geraes

e directorias subordinadas continuam com vencimentos dimnuidos, não obstante estarem sujeitos aos mesmos deveres, responsabilidade e decencia.

A differença de tratamento, acima assignalada, é tanto mais incompreensivel quanto humilhante, mormente quando se sabe que foram destacadas do credito em apreço grandes quantias para criação de repartições de utilidade problematica, augmento de quadros do pessoal tecnico e até para majoração de vencimentos de alguns technicos que recebiam já optimo estipendio.

Não é crível que, pelo menos, nesta parte, o ministro Juarez Tavora continue propenso a seguir a opinião dos technicos do seu Ministerio, mantendo-se irreductivel e indifferente ao clamor angustioso, erguido contra injustiças, consummadas ostensivamente á sombra da sua alta autoridade e da sua boa fé.

Official prestigioso na sua classe, o sr. Juarez Tavora, uma vez ouvido, não daria, de forma alguma, approvação á idéa de ser fixado, no orçamento do nosso Exercicio, o soldo de tenente, capitão, major, etc., consoante o quartel ou região aonde cada um houvesse de exercer o seu mister. Posto igual, soldo igual — responderia s. ex. para ficar em paz com a logica e não estrangular o bom senso alheio.

Pela mesma razão não deve s. ex. consentir que seja perpetuada nas tabellas orçamentarias do Ministerio da Agricultura a injustiça de remuneração differente para funcionarios da mesma categoria, porque não ha lei que regulando jerarquia de repartições, nem considerando umas de primeira e outras de segunda ordens, para que o trabalho produzido nestas tenha menor valor ou menos significação do que o realizado naquellas.

Si os vencimentos de technicos são iguaes, em todas as directorias do Ministerio da Agricultura, para funcionarios da mesma classe ou especialidade, por que exceptuar deste regime o pessoal administrativo das directorias geraes e repartições subordinadas, quando é certo que a excepção aqui assignalada não encontra apoio em motivos ponderáveis?

Pela publicação de mais este depoimento, para illustrar a historia accidentada das reformas homeopathicas do Ministerio da Agricultura, antecipamos os nossos agradecimentos.

Rio, 30-9-33.

ALGUNS INDESEJAVEIS

O Regime Tributario — Fonte da Nossa Pobreza

Cada Brasileiro Contribue Para a Exportação Com a Bagatella de \$173 Por Dia ou Seja Menos do Custo de Uma Chicara de Café

MARCOS KONDER

Fomos sempre, mesmo nos tempos aureos de café a 200\$000 a sacca, um paiz de fraca produção e de exportação mediocre, tanto em valor como em quantidade. Depois, então, que o tufão devastador da crise economica mundial attingiu tambem as nossas plagas, depois da derrocada do café, a nossa exportação caiu de maneira verdadeiramente assustadora. Em 1928 ainda exportavamos 3.970.273 contos. No anno passado cifrou-se a saída dos nossos productos em 2.536.765 contos, o que quer dizer que em sete annos houve um decrescimento de 1.433.508 contos ou sejam 36%! Este anno as coisas não apresentam aspecto mais animador. E' verdade que comparando os dois primeiros semestres de 1932 e 1933, verificamos um acrescimo em quantidade a favor do corrente anno de 20.766 toneladas, mas, no confronto dos valores, observamos uma diminuição de 183\$000 em tonelada equivalente a uma differença global de 166.200:362\$000.

Para pôr a nú a nossa pobreza e quasi indigência não vale a pena repetir a comparação com outros paizes da America, de área e população inferiores ás nossas e cuja exportação relativamente muito superior cobre de vergonha e de tristeza o nosso patriotismo. Basta meditarmos seriamente sobre os algarismos citados e tirarmos dellas esta simples conclusão: "Cada habitante do Brasil contribue para a exportação com a insignificancia de 63\$400 por anno ou pouco mais de 5\$000 por mez!" Esse indice desolador "per capita" de \$173 — cento e setenta e tres réis — por dia ou menos do valor de uma chicara de café deve ser talvez sufficiente para que todos os brasileiros, amigos sinceros da sua Patria e que collocam os interesses nacionaes acima das questunclias de partidos e pessoas, reflectam sobre as consequencias futuras dessa situação em face da nossa liberdade e da nossa soberania. Já o sr. estadista brasileiro, filho do Rio Grande do Sul; não ha povo ignorante e pobre que possa manter-se sempre livre e independente.

As causas dessa profunda chlorose economica são por demais conhecidas e já têm sido apontadas innumeráveis vezes, sem que até hoje algo de definitivo se tenha feito no sentido de dar combate efficaz aos hematóphagos do organismo nacional. Semelhante falta de um systema efficiente e bem orientado no amparo e fomento das fontes productoras do paiz — causa-mater do nosso desman-

Secção Economica do DIARIO CARIOCA DIRECCAO. F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

to economic — deriva, segundo o nosso humilde modo de ver, da maneira simplista e unilateral, com que os sociologos e economistas brasileiros encaram o problema, reduzindo as multiplicas causas a uma só, como se a deliquescencia da nossa economia proviesse de uma unica origem. Assim ha os que tudo esperam da Educacao, outros da Prophylaxia e Saude; os terceiros falam no milagre dos Transportes, ainda outros acham que tudo reside exclusivamente no Credito Agricola e Hypothecario, etc. Os politicos, naturalmente tudo fazem depender das providencias politicas e assim tudo fiam do Voto Secreto e da já classica formula: Representação e Justiça. E assim por diante, procurando cada qual resolver o problema de accordo com a mentalidade da sua classe ou profissão.

Que todos esses planos salvadores contêm a sua parcela de razão mais ou menos forte ou preponderante, não se pôde negar, mas o mal é querer cada grupo fazer do seu ponto de vista o denominador commum, desprezando os demais como secundários ou julgando-os simples correlarios logicos da solução original proposta. Na realidade todos esses problemas se entrosam numa interdependencia natural e justa, de sorte que as providencias a tomar devem ser muitas e simultaneas, isto é, encerrando ao menos as principais faces dessa questão complexa e organizando-se assim um plano de conjunto, capaz de attender em todos os sectores o objectivo commum — a reconstrução nacional.

Mas, no fazer e desfazer de todos esses projectos de salvacao publica costuma-se olvidar o desbravamento do caminho, necessario para realizar todas essas transformações — a reforma tributaria. No entanto, quem tiver olhos para ver os estragos causados pelo sistema fiscal á nossa economia no passado, erro que infelizmente persiste e ás vezes tem sido agravado no actual periodo dos governos discretionarios, verificará desde logo a necessidade imprescindivel dessa tarefa preparatoria para o bom exito da nossa reorganizacao economica. É condicao capital, para que a produção brasileira possa tomar incremento estavel e seguro, desatracando a estrada dos mil tropeços, com que a nossa inepcia financeira e a nossa incuria administrativa têm dificultado e atrasado a marcha do nosso desenvolvimento.

Em verdade, esse vexatorio e anti-economico regimen fiscal tem sido o principal dique opposto ao livre curso das nossas fontes de produção, um dos grandes responsáveis pela desorganização e debilidade do nosso organismo economico. Enquanto não libertarmos o trabalho desse sistema de impostos, cruel e desestimulante, que enxeriga no produtor apenas um animal tributario não sairemos desse chão e dessa miseria financeira e economica, em que se afunda a administração do país. Esquecem-se, entretanto, os mantenedores desse infelizCodigo de torturas, fiscoes que, se não cuidarmos de revigorar as nossas forças productoras, isto é, se não alimentarmos e tratarmos de modo conveniente esse animal, em pouco tempo elle succumbirá de inanición, arrastando consigo para a ruína os insaciaveis sugadores do seu sangue generoso. A comparação é materialista, mas não encontramos infelizmente outro simile capaz de exprimir a maneira deshumanitaria, com que se trata entre nós os fautores da nossa economia, considerando-os simples bestas de trabalho e machinas geradoras de impostos e multas.

Estamos ás portas da Constituinte. É occasião, portanto, de se attender a esse problema fundamental — a revisáo do nosso sistema tributario, afim de pô-lo de accordo com as doutrinas modernas no campo social e economico. Se os legisladores da nossa futura Carta Magna cuidarem apenas de reformas politicas, deixando de lado o considerandoc secundario e de menos valia a reforma tributaria, podemos ficar certos de que continuaremos a trilhar as mesmas veredas da desordem financeira e da fallencia administrativa, origem do nosso depauperamento e da nossa actual escravidão economica. Seremos sempre uma Nação fraca e de segunda ordem, um povo de pobres e analfabetos, um Estado de cidadãos sem disciplina e sem liberdade. Sim, porque sem um regimen tributario que liberte os produtores e fomente a plena expansão da nossa vitalidade economica, não conseguiremos jamais recursos para pagar os nossos credores nem tampouco para attender aos grandes problemas nacionais.

A Política Economica POLITICAGEM

Propuz-me a completar o pensamento do redactor desta folha através do seu artigo de 5 do corrente, procurando explicar certos phenomenos da vida do País.

Estou profundamente convencido de que a deficiencia e as faltas da Instrução geral dos brasileiros respondem por muitos aspectos da nossa situação.

Assim, a falta de conhecimentos do intercambio economico dos Estados e do País faz com que a classe média da população dos Estados, cultive uma accentuada indifferença pela agricultura e a criação, fontes primicias, do edificio economico do Brasil. E semelhante indifferença atinge aos administradores que têm dirigido os destinos das diversas unidades da Federação.

Nestas, durante estes 44 annos de Republica, nenhum administrador dos Estados, especialmente do Norte, preocupou-se em reunir homens conhecedores e experientes, em

questões conomicas dos Estados, para ouvir-lhes a opinião e executar com elles directrizes ou planos de administração, onde fossem amparadas e incentivadas essas duas fontes importantes para a vida do País.

Mais ainda, nos Estados os homens que se occupam de taes assumptos, pela palavra falada, ou escripta, nos livros, jornaes e revistas, são tidos como sonhadores.

Os administradores ao em vez de fomentarem a produção, asphyxiam-na pelos impostos; nestes e nos empréstimos externos e internos, ou na emissão de apolices da ovidia publica, assentou-se em geral, no Brasil, o provimento de recursos para o erario publico dos Estados e da União. O producto de taes recursos foi applicado em obras sumptuarias ou improductivas e nunca no desenvolvimento da produção em bases methodicas e racionais.

O povo e os administradores não tendo conhecimentos dos factores da vida economica do País, passaram a preocupar-se em todos os tempos com a politicagem, esta passou a dominar todas as energias sadias, do interior e das capitães.

Não conhecendo outras profissões, em razão da falta do ensino profissional em amplas modalidades, uma parte dos homens abraçou o "profissionalismo politico".

E então, cada qual que conseguia obter um mandato fazia desde preza, assentava direitos de posse e de herança sobre elle, passando os postos de paes a filhos e collateraes.

Nesta conjunctura faziam tudo para garantir-se nas posições; cada qual prodigalizava favores de postos inferiores, para se manter no que estava e não raro, directamente ou indirectamente o erario publico, dos Estados ou da União, se abria, em beneficio daquelles que garantiam a victoria dos dirigentes, nos varios sectores eleitoraes do país.

De outro lado a falta de outras occupações, por deficiencia da nossa instrução geral, fazia com que os homens, nas capitães, como nas cidades do litoral, ou do interior, não tendo em que empregar melhor utilmente o tempo se dedicassem com todo afincamento a intrigas mistéres da politicagem.

Esta tem infelizmente consumido durante toda a nossa vida de Nação, as energias dos homens validos, em todos os sectores da actividade do País, sem fazer excepção a imprensa, especialmente nas pequenas localidades do interior.

A politicagem vesga que nos tem dominado não deixa aos homens verem as virtudes dos adversarios, os seus trabalhos em prol da collectividade, apresenta-os como meros inimigos politicos, merecendo rude tratamento, por dissentirem dos dirigentes.

Dentro desse criterio o lançamento dos impostos era especial para os politicos adversarios, em geral só estes pagavam impostos, os amigos gozavam de taxas especiaes, ou não pagavam impostos.

Os impostos e taxas constitulram as melhores armas dos administradores contra os adversarios, reduzindo-os muitas vezes ao silencio, á inactividade, á miseria, e levando-os até ao suicidio.

E dahi a necessidade da instrução bem difundida e orientada, para modificar no correr dos tempos os novos processos politicos, corrigindo-os, melhorando-os, dando-lhes normas elevadas, equitativas, principalmente orientadas pelo principio da igualdade de direitos dos cidadãos e da liberdade de pensar e de agir.

Dentro de tal criterio os homens se devem respeitar individualmente e respeitar aos seus semelhantes. Como deverão ser tolerantes para com as idéas dos adversarios.

Estes deverão ser tratados apenas, como adversarios de idéas ou créditos politicos, porém, e sobretudo, como colaboradores da grandeza do país, em qualquer ramo de actividade em que militem.

No dia em que pensarem e agirem assim as gerações futuras, teremos realizado a verdadeira obra politica em favor do Brasil, dentro de um criterio de sadio patriotismo, com os olhos voltados para a grandeza do País, num ambiente suave de paz e fraternidade.

E ainda aqui, a realização de tão bello ideal, encontra apoio na instrução. Precisamos instruir melhor os brasileiros de amanhã, para que lhes seja dado fazer o que não foi possível a geração presente realizar.

Só a instrução será capaz de mostrar outras oportunidades dos homens occuparem seu tempo e actividade, trabalhando pela grandeza economica do Brasil, pela sua prosperidade pessoal, afastando-se das lutas estereis da politicagem.

Nessa época surgirá a "politica" energeticamente orientada no sentido das questões "economicas", a que alludia o redactor desta folha, porque os homens melhor poderão compreender o significado real dessas palavras.

É preciso começar o mais breve possível a orientar assim os destinos da Instrução, afim de que os seus effectos futuros se exerçam numa acção util e verdadeiramente patriótica.

Oxalá possám os responsáveis pelos destinos do País, encontrar os meios de attingir a tão alto ideal, de paz, prosperidade e de grandeza do Brasil de amanhã.

L. S.

Moscoso Castro & C. Ltd. CASA BANCARIA DEPOSITOS EMPRESTIMOS E DESCONTOS A'S MELHORES TAXAS RUA DA ALFANDEGA, 51 TEL 4-9012 - RIO DE JANEIRO

Cooperativa Avicola

Realizou-se, hontem, no 1º andar do prédio 158 da rua do Rosario, a eleição da directoria da Cooperativa Avicola, sendo eleito presidente o dr. Joubert Moreira Costa, medico e creador; secretario, dr. Raul Faria, engenheiro e creador; thesoureiro, dr. Lafayette Ribeiro, da firma Myrinck Veiga; director commercial, dr. Kurt Abraham.

Conselho Fiscal: dr. J. G. Souza Lima, commandante Sylvio de Camargo, dr. A. Segadas Vianna, Mario Guimarães e A. Lund.

Supplentes: Orlando Joppert, José Luiz de Queiroz, dr. Aristoteles Pereira.

Assumiu a presidencia da assembléa o dr. A. Segadas Vianna, secretariado pelo sr. José Luiz de Queiroz, que procedeu á leitura do projecto dos estatutos que regerá a sociedade.

Postos em discussão foram os estatutos approvados com algumas modificações.

Como representante do director da Organização e Defesa da Produção do Ministerio da Agricultura, a que estão affectos os serviços de cooperativismo, compareceu o dr. Rochine Pereira que pronunciou algumas palavras sobre os fins cooperativistas, comunicando que o sr. ministro da Agricultura tinha recebido o telegramma da commissáo iniciadora da cooperativa, convidando para presidir a reunião, mas que, impossibilitado de comparecer tinha outorgado poderes ao dr. Sarandy Raposo, director da Organização e Defesa da Produção e que por sua vez o dr. Sarandy Raposo, estando em conferencia com alguns directores do Ministerio, não podia comparecer á reunião dos avicultores patrióticos, tendo, então, lhe pedido para representá-lo, o que o honrava sobremaneira.

Foram passados os seguintes telegrammas:

"O comparecimento do grande numero de avicultores do D. Federal, e Estado do Rio, demonstrou o interesse que essa classe tem em trabalhos em prol do melhoramento dos processos de criação, bem como o commercio dos produtores avicolos, feitos, geralmente, no momento, sem criterio".

Foi subscripto o capital inicial de 12.000\$. Compareceram e subscreveram quotas-partes, os seguintes senhores:

Conde de S. Mamede, dr. A. Segadas Vianna, Mario Guimarães, José Luiz de Queiroz, dr. Kurt Abraham, Leandro de Figueiredo, dr. Aristoteles Pereira, A. Lund, dr. Emilio Hugin, Orlando Joppert, dr. J. A. de Souza Ferreira, Eduardo Claudio da Silva, Armando da Silva Barros, commandante Sylvio Camargo, Ernani Carvalho de Almeida, tenente João Damasceno da Silva Braga, Renato Junqueira Ferreira da Silva, Adalberto Coelho da Silva, Hans Davids, Gilberto Lemos, Eustachio Telles de Souza, dr. Raul de Faria, Alfredo Lima Gomes, Victor Marques, dr. Paulo de Alencar Arapei, Adalberto Arapei da Rocha Lima, dr. Guilherme T. Cintra, Rodolpho Navegante.

Representaram-se por cartas e telegrammas:

Dr. Oswaldo Siqueira, presidente da S. Brasileira de Avicultura; Hugo Leal, Oscar Santos, coronel Egidio Vivacqua, Moacyr L. Leitão.

Mereceu franco louvor a acção desenvolvida pelo sr. Conde de S. Mamede, revelando-se um dos mais brilhantes cooperadores para a fundação da Cooperativa Avicola.

A Questão Hervateira

Nos accordos celebrados entre o Brasil e a Argentina, ficou estabelecido que o governo deste ultimo país se dirigiria ao seu parlamento, logo na primeira sessão, afim de ser revogada a lei que instituiu a taxa de 10% sobre o mate importado. Com essa providencia, sem duvida contraria aos interesses dos plantadores de Missões, parece que deveria ficar accommodada a situação dos hervateiros de Santa Catharina e do Paraná. Pelo menos, era logico admitir que se tendo afastado os empecilhos externos, os de casa seriam facilmente removidos. Entretanto, analysando as queixas formuladas na imprensa de Joinville contra a exigencia do imposto criado pelo Rio Grande do Sul, sob a denominação de taxa do Instituto Bromatologico, vê-se que o maior e mais acirrado inimigo do mate indigena cohabita comisso, sob o mesmo céu do Brasil.

Com a Argentina, houve uma solução prompta e eficaz, mas, com o Rio Grande do Sul, os interesses extremam-se de tal maneira, que nos dois Estados seus concorrentes toma corpo a idéa de se tributar, em retribuição, a produção gáucha, incentivando-se ainda, com veemencia, a campanha para se desenvolver, até á custa de proteccionismo com sacrificios, a colheita dos artigos adquiridos nos mercados riograndenses. Allegam os catharinenses, apoiados pelo Paraná, que a industria hervateira no Rio Grande não tem condições de vida propria, e que por isso se ajustou o entendimento para taxar em 300 réis o kilo de mate precedente daquellas duas unidades da Federação Brasileira. Anuncia-se, porém, a visita do chefe do Governo ao Sul do País, e que na sua passagem pelos Estados contestantes solucionar o problema de maneira que o exempo de accordos externos com mais razão se reproduza dentro de nossas fronteiras.

Em Prol da Zona Rural

A SILVICULTURA E O CODIGO FLORESTAL

Si a nossa apparellagem pedagogica — toda informada num espirito especulativo, litterario, de exercicios dialectivos, bizantinas preoccupações da regularidade grammatical e do purismo classico — sempre descurou e até desprezou o ensino da agricultura, o que não se daria com o da silvicultura?

Para o desleixo deste, concorreu ainda mais a illusão dos homens de sciencia sobre a inesgotabilidade das riquezas naturaes da terra. O sepultamento de vastas regiões, de cuja fertilidade nos recorda a Historia, no estenal arenosos dos desertos, como é o caso da Mesopotamia; as secas e as fomes, de causas eminentemente meteoricas, do centro da Asia e da India, nesses mesmos valles de Septa-Sindu, de cuja belleza paradisíaca nos falam os velhos codices da litteratura-bramânica e budhica — nada disto demoveu o homem da sua falsa confiança na eternidade inexaurivel do Globo.

O europeu, affelloado ás linhas serenas das paisagens do Velho Mundo, interpretou a luz e a cor da esplendente natureza tropical como um indice da vitalidade indestructivel da nossa gléba.

Esqueceram que nem as estações de gelo nem as quedas de neve abeberavam a face perennemente ensolarada do país dos papagaios... E as elites dirigentes não os esqueceram... E através da Colonia, da Monarchia e da Republica, o machado é o fogo vandalizaram sem dó nem piedade os reservatorios hydricos da nossa capa florestal...

Num periodo de tres seculos, antigas regiões de bosque transformaram-se em extensas capoeiras, rachiticas, pobres do oxygenio, do azoto e do vapor d'agua que outrora as fecundavam.

As noscas lavouras, segundo o que Alberto Torres chamou num resumo feliz "o cyclo das crises de exploração extensiva e deterioração atmospherica", condemnavam-se as mais duradouras ao limite exigido de uma vida de arvore.

Eis um dos motivos da desorganização do nosso trabalho e da vagabundagem dos nossos povoados ruraes.

No seu livro "As cidades mortas", Monteiro Lobato deu-nos um retrato fiel deste phenomeno.

E sendo a agua, num país quente como o nosso, um elemento essencialissimo, a destruição da nossa seiva é um golpe de morte na existencia material do Brasil.

Na Alemanha, a defesa da vegetação é um dispositivo constitucional.

De resto, leis ordinarias, de rigorosissimas applicações punitivas, regem o assumpto, sem contar a propaganda dos centros culturais e a formação do povo, quasi todo illustrado na compreensão destas coisas.

No Brasil, a não ser um ou outro espirito mais arguto, entre elles o do major Archer, o reflorestador da Tijuca, ninguém até pouco tempo pensou na importancia deste problema.

E todavia, no seu livrinho admiravel "As fontes da Vida no Brasil", Alberto Torres demonstra como elle supera em relevo o da viação commum e das estradas de ferro, nos proprios pontos em que os metos locomotores correspondem a uma necessidade da circulação, coisa rara ainda hoje.

Ha urgencia premente, inadiável, do ensino da silvicultura para que não se exgote o humus das nossas terras e não se generalize no país esta crise substancial da nossa productividade.

O desconhecimento do povo sobre o "habitat" nacional, mesmo entre gente que fala francez, inglez e interpreta Goethe no original, rija por lindes increditaveis.

O Jardim Botânico, até hoje, tem sido uma estufa de plantas exóticas.

O estrangeiro que lêsse o poeta de "mimha terra tem palmeiras", espantar-se-ia de não encontrar lá uma só das arvores inspiradoras...

Felizmente, a patriótica actuação de alguns pioneiros e do illustre director daquela casa, vae-lhe imprimindo novas directrizes.

A reforma do Ministerio da Agricultura, alargando-lhe o ambito, sob o nome de Instituto Biologico Federal, tirou-lhe o aspecto puramente decorativo, criando departamentos de grande interesse pratico para o esclarecimento e a orientação das classes produtoras.

A divisão do trabalho distribuiu-se pelas cinco secções técnicas de botanica, entomologia agricola, fitopatologia, microbiologia agricola e genetica.

É pouco numeroso, é mesmo deficiente o pessoal de que se dispõe all para a enormidade da tarefa.

Agora mesmo, sciencistas dedicados esforçam-se por determinar a symptomatologia e as causas de doenças bacterianas da canna de assucar e das manchas da laranja.

Entrando nesta nova phase, deve o Instituto Biologico enveredar pelo estudo dos problemas brasileiros e fundar, por assim dizer, o nacionalismo scientifico.

Poderá praticar, como a repartição congnera dos Estados Unidos, um largo serviço de communicações com correspondentes de todo o país.

Um folheto, que explique as finalidades da recoita de plantas, offerecendo ao correspondente de cada municipio as vantagens de receber opusculos, livrinhos e informes,

decidirá o mais preguiçoso dos pharmaceuticos do interior. Eu conheço, a este respeito, o methodo do illustre sciencista padre Camillo Torrend, professor de Historia Natural, no Collegio Antonio Vieira, da Bahia.

Este jesuita, de reputação universal, nome familiar em todos os circulos scientificos do mundo, conhecedor profundo de botanica, com especialidade dos fungos, é um vibrante e apaixonado entusiasta da natureza brasileira.

Todos os annos, nas suas férias de dezembro a março, mette-se como um explorador arrojado aos mysterios da nossa selva e, durante tres mezes, embriaga-se no esplendor luxuriante dos sertões. Relaciona-se com os fazendeiros, com os ribeirinhos, com os serenos, com a gente simples da roça, ensina-lhes os resultados da sua curiosidade para o desenvolvimento da nação, e no resto do anno, quando regressa, todos os dias lhe chegam da zona percorrida, amostras de pedras, lascas de todos os mineraes, sementes, plantas desconhecidas, mandadas pelos sertanejos. São correspondentes gratuitos. O tabaré, que sabe ler, dá a vida para receber uma cartinha, um communicado, um livro de capital. É uma honra que o realça no seu meio.

Por que não aproveitamos os Institutos Biologico, Mineralogico e Geologico, enfim, a Directoria Geral de Pesquisas Scientificas, esta boa vontade do pharmaceutico sertanejo?

Todas estas medidas irão desenvolvendo no país a consciencia da sua civilização agropecuaria-minerada, preparando o clima de reflexão para o advento da politica ruralista consentanea com a nossa incumbencia no planeta.

Dentre ellas, impõe-se, improrogavelmente, o ensino da silvicultura nas escolas e a publicação do Codigo Florestal.

Nunca se methodizou a corte em nossas terras, nunca se lhe systematizou a exploração economica — e faz-se a derrubada, sem ordem, desde a vargem ás pontas dos morros, á cata de humus fugidio das encostas, que a croação, em pouco tempo, reduz a deserto.

Nestes avanços de Attila, não se protegem, com reservas de matas deixadas propostadamente, nem os logares altos, nem os solos fracos, nem as cabeceiras de olhos d'agua.

O reflorestamento natural, obra da natureza mesma, indica-nos o caminho a seguir.

Venha o homem, que a destruir, em auxilio della, artificialmente, quando ella fôr ceja por reviver.

A area que cada país deve manter em florestas é variavel, conforme a topographia e as necessidades economicas, o clima, a posição geographica... Na Europa adopta-se o padrão de 25%.

Segundo os dados de A. Carvalho, no seu livro "A Actualidade Mineira", de 1929, distribue-se a floresta do Estado Montanhês por estas percentagens: — Léste, 41,15%; norte, 32,46%; matta, 22,17%; sul, 18,93%; oeste, 17,51%; centro, 14,38%; Triangulo, 13,20%.

Vê-se bem o vandalismo do machado. Por onde passou o homem o indice degringolou, apesar do reflorestamento espontaneo nas bacias dos rios Doce, Mucuri, Jequitinhonha e São Francisco.

O reflorestamento artificial, o reflorestamento de substituição, o consorciado, a exploração racional das florestas, as mattas de protecção, o controle das derrubadas, do fogo, do fornecimento de mudas, o corte selectivo, a plantação simultanea, eis alguns capitulos nodulares do programma silvicultor.

Quem quer que tenha atravessado, em dez ou doze annos de estudos constantes, a odyssea da escola primaria, do gymnasio e das academias, metta o dedo na consciencia e diga se alguma vez discutiu e ventillou estes problemas.

Quantos dias perdidos com a recita dos imperadores romanos, dos satrapas persas, dos pharaós egypcios, com os condottieri barbaros, com mil preoccupações aereas e inuteis — esquecido o Brasil...

Remodelar "de fond en comble" a finalística da nossa escola, arrejá-lhe o ar antiquado e exótico com a brisa resinosa da natureza brasileira, eis um dos mais imperativos problemas deste país.

Emquanto não vier essa hora, em que o homem cultive com intelligencia, carinho e compreensão o thesouro da vegetação, cumpre obrigá-lo, pelos meios coercitivos da lei, publicando, já e já, o Codigo Florestal.

ANTONIO VIEIRA DE MELLO

VIDA ECONOMICA E FINANCEIRA

MINISTERIO DAS R. EXTERIORES Foi assignado um decreto fazendo publico as adhesões da Australia da Nova Guiné (territorio sob mandato da Palestina, com exclusão da Transjordania), da Papuaes e da Tchecoslovaquia, á Convenção da União de Paris, de 20 de março de 1883, para a protecção da propriedade industrial, revista em Bruxellas, a 14 de dezembro de 1900, em Washington, a 2 de julho de 1911 e na Haya a 6 de novembro de 1925; as adhesões da Nova Zelandia, da Palestina (com exclusão da Transjordania), da Tchecoslovaquia, ao Accordo de Madrid, de 14 de abril de 1891, relativo á repressão das falsas indicações de procedencia sobre as mercadorias, revisto em

Diarios dos Tribunaes

Direcção de DR. ALBERTO BEAUMONT

TITULOS LEVADOS AO PROTESTO

- 1.º Cartorio
Port. — B. Regional
Emitt. — J. Vale.
Aval. — José Vale.
Prom. — 500\$000.
- Port. — B. Operações Mercant.
Emitt. — Bernardino Martins.
Prom. — 200\$000.
- Port. — D. Maria Sanches
Ferreira de Faria Filho.
Emitt. — Francisco de Souza Rodrigues.
Prom. — 3.000\$000.
- Port. — Carlos Araújo.
Emitt. — José Padilha Nunes Coimbra.
Prom. — 4.000\$000.
- Port. — Rogério Nogueira.
Aval. — João Mendes.
Prom. — 100\$000.
- Port. — A. E. G. Companhia Sul A. Electricidade.
Dev. — Alvaro José Maria.
Dup. — 388\$400.
- Port. — 2.º Cartorio
Port. — Azevedo Branco & C. Ltd.
Emitt. — Luiz Nogueira.
Aval. — José Pereira Diniz.
Prom. — 500\$000.
- Port. — Adellino Ferreira.
Emitt. — João Baptista Guimarães.
Aval. — José da Pia Fernandes.
Prom. — 565\$000.
- Port. — Azevedo Branco & C. Ltd.
Emitt. — J. Coutinho.
Aval. — Julio Coutinho e J. F. de Almeida Coutinho.
Prom. — 2.000\$000.
- Port. — B. Brasil, mandt.
Emitt. — Joaquim Pacheco da Rocha.
Prom. — 15.000\$000.
- Port. — J. Fernandes Corréa & C.
Dev. — J. S. Fernandes.
Dup. — 1.820\$000.
- Port. — B. C. Ind. S. Paulo, mandt.
Dev. — J. Santos.
Dup. — 1.797\$000.
- Port. — 3.º Cartorio
Port. — Luiz Alves de Oliveira Bello.
Emitt. — S. A. Emp. Commercial S. Christovão.
Aval. — E. Viveiros de Castro.
Prom. — 30.000\$000.
- Port. — Geraldo Maia & C.
Aval. — Affonso d'Alcôr Fonseca.
Prom. — 15.000\$000.
- Port. — B. Germanico, mandtario.
Emitt. — Albano F. Rodrigues.
Prom. — 350\$000.
- Port. — Cardoso & Pinheiro.
Dev. — Corrêa Quintas & C.
Dupl. — 290\$000.
- Port. — B. Hypothecario, mandt.
Dev. — Felipe Antmann.
Dup. — 82\$4000.
- Port. — Pires Coelho & C.
Dev. — Alfredo Vieira Monteiro.
Dup. — 328\$200.
- Port. — B. Allemão, mandt.
Dev. — Corrêa de Castro & Companhia.
Dup. — 450\$900.
- Port. — M. A. de Araújo.
Dev. — Manoel José de Campos.
Dup. — 3.973\$200.

para a assembléa de credores e nomeando syndico o requerente.

O WADDINGTON — O juiz da 1.ª Vara Cível designou o dia 3 de novembro para a assembléa de credores.

LOPES, FERNANDES & C. — O juiz da 1.ª Vara Cível nomeou syndico em substituição, Macedo Portas & C.

FERRAZ PRISTA & C. — Pelo juiz da 3.ª Vara Cível foram nomeados syndicos em substituição, os credores Fraga Irmão & C. Ltda.

F. VASCONCELLOS — Foi nomeado syndico pelo juiz da 5.ª Vara Cível, o credor requerente Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

J. SIMÕES GARCIA & C. — Pelo juiz da 6.ª Vara Cível foram nomeados liquidatarios provisórios, Nunes Martins & Companhia.

O juiz da mesma Vara, concedeu "habeas-corpus" a João Durval, que soffria constrangimento illegal por parte do delegado especial de fiscalização e repressão de jogos.

DENUNCIAS

Jorge Moreira Guimarães foi denunciado no Juizo da 5.ª Vara Criminal E' accusado de, a 24 de dezembro do anno passado, com consultorio dentario, á rua Bomfim, 128, ter infelicitado uma menor.

José Leal Junqueira apropriou-se de 800\$ que recebeu de Hermilino de Oliveira Bueno para despesas de um empréstimo de 20.000\$, sob hypotheca, foi denunciado ao juiz da 5.ª Vara Criminal.

Annibal Xavier Pereira, no dia 28 de março passado, apropriou-se de um aparelho de radio avalado em 1.500\$000, sendo denunciado perante o juiz da 5.ª Vara Criminal.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Estão designadas para amanhã, ás 13 horas, as seguintes assembléas:

1.ª V. Cível — Florencio Luiz Fernandes.

3.ª V. Cível — Azamor Guimarães & C., Miguel Leitão & C. e Abdalla Andl.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

PRIMEIRO OFFICIO

De segunda praça para venda e arrematação de cinco vacas, duas vitellas e um terreno á rua Henrique Braga sem numero, na estação de D. Clara, na fórma abaixo:

O doutor Edgard Costa, juiz de direito da Primeira Vara de Orphãos e Ausentes, desta cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber que iráo á praça, para venda e arrematação, no dia 19 do mez de outubro proximo, ás treze e meia horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, a quem mais der e maior lance offerecer da avaliação, com o abatimento legal de dez por cento (10%), os bens, pertencentes ao espólio do finado José Marques da Cunha, constantes do seguinte: Cinco vacas e quatrocentos mil réis (400\$000); duas vitellas a cem mil réis (100\$000) cada uma e um terreno sem numero, sito á rua Henrique Braga, Dona Clara, medindo de frente vinte (20) metros, igual largura na linha dos fundos e de estensão cento e quarenta (140) metros, existe nesse terreno um barracão em máo estado, avaliado em dois contos de réis (2.000\$), fazendo um total de quatro contos e setecentos mil réis (4.700\$000), com o abatimento de dez por cento (10%) fica reduzido para quatro contos duzentos e trinta mil réis (4.230\$000). Não havendo licitante para o preço acima, será pelo proprio portei-ro submetido á leilão e arrematação, digo, e arrematado pelo maior lance, convido ao Juizo, á venda é feita a dinheiro á vista ou com fiador idoneo que garanta o Juizo e requerida pelo doutor inventariante judicial, as despesas de arrematação correrão por conta do arrematante. O gado, acima descrito, encontra-se na residencia da viuva Eugenia de Moura, á rua Henrique Braga, sem numero. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos sete dias do mez de agosto do anno de 1933, eu, Manoel Eloy dos Santos Andrade, escrivão e subscrevi. — Edgard Costa, Confer. — Manoel Eloy dos Santos Andrade.

PRIMEIRA VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

SUMMARIADOS

PRIMEIRA — Americo de Oliveira Gilzo, Mauricio Balacian, Eulalio Valeriano da Silva, Alvaro Moreira, Elzo Perciso de Souza e Felicia Silva.

SEGUNDA — Manoel Andrade Junior, Alberto Umbelino dos Santos, Ivan Telles de Moraes e Waldemar Martins.

TERCEIRA — Gabriel Araújo Franco, João Martins, Antonio Pacheco Amaral Junior e Gravino Adalberto.

QUARTA — Manoel Joaquim, Luiz Magno Gomes Victor, Mario de Jesus Barada, Antonio Mendes Filho, Antonio Sampaio Alves, vulgo "Camisa", Oscar Rabello, Arthur de Oliveira Vecchi, Adalberto de Mello Mattos e Eurico Camillo de Oliveira.

QUINTA — João Fonseca, Eudécio Nelson Mangando, Luciano Marques Silva, Almir José Arruda e Ismael Queiroz.

SETIMA — Francisco de Paulo Machado, Waldolino Leite Bastos, José Calazans de Souza José Vicente Baptista, Benedicto Eduardo da Silva e Jurandy Cerqueira Souza, Henrique Von Gáti, José Gomes da Silva, Alfredo de Souza e Carmen de Oliveira Barreto.

OITAVA — Constantino José da Cunha, João José dos Santos, Manoel Simões e Maria Francisco Sampaio.

JURY

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo José de Lemos, accusado de homicidio.

A sessão terá inicio ao meio-dia em ponto, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, funcionando o promotor Roberto Lyra e o escrivão Henrique Meyer.

A defesa do réo está a cargo do advogado dr. João da Costa Pinto.

"HABEAS-CORPUS"

O juiz da 3.ª Vara Criminal, em decisão, concedeu "habeas-corpus", a Antonio Alves, que soffria constrangimento illegal por parte da 8.ª Pretoria Criminal.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO PROVISÓRIO

O programma de hoje

Apezar das chuvas incessantes, tem tido grande movimento de visitantes, a Feira Internacional de Amostras. Ainda hontem, esteve visitando o grande certame o chefe do Governo Provisorio.

Para hoje, estão reservadas inumeras surpresas, tendo o dr. Lourival Fontes organizado um programma surpreendente.

Realizar-se-á no "Auditorium" da Feira de Amostras, amanhã, o espectáculo dos "Brilados Brasileiros", organizado pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, que formaram um grande conjunto choreographico genuinamente brasileiro.

A apresentação dos "Ballados Brasileiros" será feita com a presença do chefe do Governo Provisorio, de sua exma. familia, dos ministros, interventor federal e do corpo diplomatico convidados especialmente para este espectáculo de gala.

O programma que será executado consta do seguinte:

1.ª parte — "Invocação ao Sol" — Bailado evocativo amarelo, dos "Filhos do Sol", com musica original do maestro Lorenzo Fernandez.

2.ª parte — "Os ballados brasileiros" — "Dansa festiva dos índios"; "Samba estilizado"; "Escrava do Brasil"; "Notívado de Jézi"; "Flor do Ipé"; "Macumba" — A estilização da cerimônia do rito magico do prido são inspirados nas musicas dos melhores compositores brasileiros.

A orchestra symphonica será dirigida pelo maestro Lorenzo Fernandez.

O Grande Exito do Concerto Argentino na A. B. I.

No salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, a que a nossa boa sociedade emprestava particular elegancia, realizou-se o concerto de musica argentina, o qual testemunhou mais uma vez a cordialidade entre os artistas e intellectuaes da Argentina e do Brasil.

Na dias, recebendo-os no Palace Hotel, a Associação dos Artistas Brasileiros prestou aos collegas argentinos uma expressiva homenagem, e tiveram em circuitos de cultura do Rio, oportunidade de ouvir musica argentina, executada, em parte, pelos seus proprios maestros. A fina tarde de hontem, na Associação Brasileira de Imprensa, assumiu proporções maiores como acontecimento de arte, de vez que se tratava de um concerto, emquanto no Palace Hotel houve uma recepção.

Os admiradores da boa arte, e especialmente aquellas que se consagram á musica, accorrem com entusiasmo, á A. B. I., certos do prazer que lhes causam os autores argentinos. O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e sua exma. senhora dispensaram a todos os convidados as maiores gentilezas. Lá se encontrava o secretario geral das Bellas Artes, na Argentina, em companhia dos gemais componentes da Embaxada Artistica.

A sr. Julieta Telles de Menezes imprimiu á festa a imponencia e o brilho de sua figura e do seu talento artistico. Os argentinos, commovidos diante da interpretação que lhes deram á arte, manifestaram os mais francos louvores. Acompanhava-a no piano sua filha Yeda Telles de Menezes, um talento e uma formosura encantadores. A sr. Julieta Telles de Menezes vem participando de todos os concertos de musica argentina realizados no Rio. A nota de grande e excepcional sensação da tarde foram as composições de Hector Ruiz Diaz.

Quando o compositor argentino assumiu o piano, uma estrondosa aclamação de todos os presentes se fez ouvir. E dali nosseos successos. A assistencia não consentiu que o maestro Ruiz Diaz abandonasse o piano. Elle era um grande representante da arte argentina.

O SUCESSO DO SAMBA NA REVISTA "TUDO PELO BRASIL"

Milton Amaral Victorioso na Sua Producção "Yarinha" — O Que Disse ao DIARIO CARIOCA o Festejado Autor



Milton Amaral, o feliz autor de "Yarinha", que DIARIO CARIOCA

Ainda está na lembrança do publico carioca o extraordinario successo que alcançou o concurso de musicas carnavalescas que, sob o patrocinio deste jornal, realizou o programma Casé.

Dentre os victoriosos nesse certame musical, Milton Amaral, sem favor e com justiça, obteve merecidos e destacados louros.

O joven compositor, na sua reconhecida modestia, deu-nos, além de outras sublimes e encantadoras produções: "Roda morena" e "Desillusão", que fizeram a delicia dos foliões cariocas.

Motivos varios afastaram-no do Broadcasting e de há muito, que a dolencia e melodia de seu rythmo, não nos era dado ouvir.

Entretanto, com a estrêa da aplaudida revista "Tudo pelo Brasil", Luiz Leitão e N. Tanagerini, seus consagrados autores, lograram obter o concurso de Milton Amaral, que contribuiu com seu brilhante talento escrevendo "Yarinha", um verdadeiro hymno á nossa terra e que nos mostra a grandiosidade de nossa patria.

Da primeira á ultima estrophe o autor, presta significativa homenagem ás nossas riquezas, ao valor enfim de tudo que é nosso.

Delicia ouvir-a, é com justiça que o publico exige, todas as noites, a sua repetição, cabendo a Luiz Fonseca, a quem a revista sympathica actriz, a tarefa de dizel-a o que o faz com muita arte e sentimentalismo.

Um feliz acaso nos levou a encontral-o quando em caminho para aquella casa de espectaculos.

Após rapida troca de cumprimentos, procuramos ouvir a opinião do conhecido autor sobre o concurso que no João Caetano setá sendo realizado, e no qual elle está inscripto, com E o sol vem muito cedo, Delicia ouvir-a, é com justiça que o publico exige, todas as noites, a sua repetição, cabendo a Luiz Fonseca, a quem a revista sympathica actriz, a tarefa de dizel-a o que o faz com muita arte e sentimentalismo.

Um feliz acaso nos levou a encontral-o quando em caminho para aquella casa de espectaculos.

Após rapida troca de cumprimentos, procuramos ouvir a opinião do conhecido autor sobre o concurso que no João Caetano setá sendo realizado, e no qual elle está inscripto, com

O PAVILHAO DOS VINHOS PORTUGUEZES

Será inaugurado hoje, ás 16 horas, na Feira Internacional de Amostras, o pavilhão da "Quinzena do vinho portuguez". Ao acto inaugural deverão comparecer o interventor federal o embaixador e o consul de Portugal, e representantes dos expositores.

Na proxima segunda-feira, ás 19 horas, o "stand" de provas será franqueado ao publico, reverendo o producto em beneficio da "Pro-Matraz" e da "Obra de assistencia aos Portuguezes Desamparados".

Movimento Artistico Brasileiro

O RECITAL TINA VITTA, EM NICTHEROY

O movimento de sympathia que está despertando na vizinha capital, o recital de canto que a nossa festejada patricia, srta. Tina Vitta, vae realizar por esses dias, é uma prova de que se trata de uma cantora de qualidades excepçoneas.

Uma cantora de elite, segundo opiniões de Oscar Guanabara, Rodrigues Barbosa, O. Belivalacqua, Libéré da Cunha, João Nunes, Arthur Imbassahy, Attila de Azevedo, e outros criticos de arte do Rio e de Est. doas.

A srta. Tina Vitta, possui uma voz bem volumosa e clara de timbre, que maneja com bastante segurança e facilidade, sem prejuizo da dicção.

Para maior realce desse festival, o maestro Giannetti que tem dado ao Brasil, provas artisticas do seu grande valor evocativo, terá, nessa noite, uma radiosa satisfação, pois, compartilhará com a sua discipula, acompanhando-a ao piano.

O recital é dedicado ao commandante Ary Parreiras, interventor no E. do Rio.

Os convites para esse festival poderão ser procurados no Movimento Artistico Brasileiro.

Aos Praticos de Pharmacia

A União dos Praticos de Pharmacia, com sua sede provisoria á rua da Constituição n. 59, 1.º andar, communica a todos que militam na profissáo que esta sociedade de classe só tem em seu selo associativo unicamente Praticos de Pharmacia.

Procurando esta associação moralizar e valorizar a profissáo, instalou em sua sede social uma escola de aperfeiçoamento para preparar os candidatos aos exames de habilitação no Departamento N. S. Publica de accordo com o artigo 40 do regulamento sanitario em vigor. — A directoria.

Mais uma estação radio clandestina apreendida pela policia

Em virtude da denuncia e constatada pelo Departamento de Correios e Telegraphos a existencia de uma estação clandestina de radio na estação de Ramos, a policia, em diligencia levada a effeito hontem a tarde, apreendeu a alludida estação, onde se encontravam instalados aparelhos transmissores e receptores.

Foi essa diligencia effectuada pelo commissario-inspector Frosculo Machado, chefe da Secção de Defraudações, auxiliado pelos investigadores ns. 785 e 246 e com a assistencia dos srs. João do Valle e Parisio de Souza, funcionarios dos Telegraphos.

A estação de radio apreendida era denominada "Leopoldinense" e estava localizada na rua Nova São n. 53, sobrado, na estação de Ramos, residencia do medico dr. Sylvio da Silva, o qual não se encontrava em casa.

Foi detido pela policia o academico João Cabral, auxiliar daquelle facultativo, afim de prestar declarações.

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 3 horas — HOJE Matinée Chic — Dedicada ás senhoras.

A' NOITE — Duas sessões — A's 8 e 10 horas.

Com a liada Opereta de costumes cariocas



AMANHÃ — GRANDIOSO FESTIVAL dedicado á Imprensa e em commemoração ao 1.º CENTENARIO da "A CASA BRANCA". Um unico espectáculo ás 8 1/2 da noite, em que serão apresentadas as operetas "A CASA BRANCA" e "A CANÇÃO BRASILEIRA", sendo esta em Audição, em scena aberta, por toda a COMPANHIA em conjunto, conforme foi apresentada na FEIRA DE AMOSTRAS.

"A Casa Branca"

Em serenata,
As quedas d'agua de prata,
Do ignassu' porque,
Brilhando,
Vê o Cruzeiro, nosso thesouro
Transfigurando em ouro.
As lindas flores do Ipé,
Rompendo o véo da noite,
A luz divina
Derrama um luar platina
Que nos seduz.
E'a joia feita grandezza,
Reliquia da Natureza,
Minha bendita terra
De Santa Cruz.

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

COCCULUS Soffrimento de estomago, dyspepsias, tontei-ras, dor de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.	AGONIADA Molestias do utero metrite e endometrite, coiccas e difficuldades de regra, corrimentos, ventre volumoso e doído.	PIPER Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.
CARPASINA Indicada na asthma e bronchite asthmatica.	MUSA SEIVA Succo fresco de MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, gripes e escarros de sangue.	CHA' ROMANO Lexativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drograrias e Pharmacias. — Peçam catalogos á

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

Rua de São Pedro, 33 — Unica filial no Rio — RUA S. JOSE, 73.

LEILÕES JUDICIARIOS

NO "FORUM" (PALACIO DA JUSTIÇA)

Relação das vendas judicias de immo-veis realizadas pelos Peritos dos Auditorios, no recinto da entrada principal do "Forum", durante o mez corrente:

OUTUBRO

DIA 16 — 2.ª praça com 10 por cento de abatimento e leilão immediato. — Terreno á rua Irvira sn. estação de Riachuelo — avaliado em 27.000\$000 — (6.ª Vara Cível).

DIA 20 — 2.ª praça com 10 por cento de abatimento e leilão immediato. — Predio e terreno á rua Carlos de Vasconcelos numero 139, antiga rua Santo Henrique; será vendido pela maior offerta. (Juizo da Provedoria).

2.ª praça com 10 por cento de abatimento e leilão immediato. — Predio e terreno á rua S. Carlos n.º 28, Freguezia do Espirito Santo, 27.000\$. (Juizo da 4.ª Vara Cível).

2.ª praça com 10 por cento de abatimento e leilão immediato. — Predio e terreno á Estrada Rio-São Paulo, antiga Estrada Real de Santa Cruz, n.º 101, (Realengo), E. F. C. B., avaliado em... 54.000\$. (5.ª Vara Cível).

DIA 23 — 2.ª praça com 10 por cento de abatimento e leilão immediato. — Predio e terreno á rua General Caldwell n.º 237, 65.000\$000.

2.ª praça com 10 por cento de abatimento e leilão immediato. — Predio á rua Visconde de Itauuna, sobrado, n.º 74, avaliado em 52.000\$. (5.ª Vara Cível).

DIA 27 — Terreno á Rua Visconde de Pirajá n.º 12 — quadra 20 — 10 m. x 50 metros — avaliado em 40.000\$000.

Terreno á rua 28 de Agosto n.º 25 quadra 21 — avaliado em 25.000\$000 — 10 m. x 50 metros.

Terrenos á rua 28 de Agosto n.º 27 — quadra 21 — avaliado em 25.000\$ — 10 m. x 50 metros.

Todos localizados em Ipanema — Juizo da Provedoria. — (Vendas livres e desembaraçadas de qualquer onus).

Theatro João Caetano

EMPRESA NACIONAL DE THEATRO LTDA. Tel. 2.4890

Grande Companhia de Revistas e Peças Musicadas.

HOJE — VESPERAL A'S 3 HORAS E A' NOITE — A'S 8 e 10 HORAS — HOJE

Continuação do retumbante successo que vem obtendo, desde a primeira noite, a encantadora revista, consagrada pela imprensa e pelo publico:

Tudo Pelo Brasil

Com o brilhante desempenho de uma selecta pleiade de artistas de renome, com deliciasos numros de musica e deslumbrantes quadros de fantasia, O ESPECTACULO MAIS SENSACIONAL DO MOMENTO.

HOJE E TODAS AS NOITES: "TUDO PELO BRASIL"

PREÇOS POPULARES: — Camarotes e Frizas, 25\$000 — Poltronas, 5\$000 — Balçoes, 3\$000 — Galerias numeradas, 2\$000 (Mais 10 % de sello).

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo Federal em 20 de Julho de 1932. A vista da Lei n. 23.142, de 10 de Março de 1933

PRÊMIO MAIOR:

1.000.000\$000

PLANO I

81.ª EXTRAÇÃO

Lista da extração de Sábado, 14 de Outubro de 1933

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta encarnada, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 14 de Outubro de 1933 às 14 horas

Main table containing lottery numbers and prizes, organized in columns and rows. Includes a central box for 'PRÊMIO MAIOR' and a 'PLANO I' section at the bottom left.



O Escritório à rua da Alfândega n. 23 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 11h às 15h, e das 18h às 19h, às 15 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhete. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações os imediatamente superior e o último dos milhares que jugarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

As extrações principiam às 14 horas

Concessionário: João Leite Filho

Table titled 'Prêmios Maiores' showing prize amounts and corresponding numbers.

Prêmios Maiores: 1.000.000\$000, 100.000\$000, 10.000\$000, 1.000\$000, 100\$000, 10\$000, 1\$000, 100\$00, 10\$00, 1\$00, 100\$0, 10\$0, 1\$0

Table titled 'Plano da Presente Lista' showing prize amounts and corresponding numbers.

Plano da Presente Lista: 1.000\$000, 100\$000, 10\$000, 1\$000, 100\$00, 10\$00, 1\$00, 100\$0, 10\$0, 1\$0

81.ª Extração

81.ª Extração

O Escritório: JOAQUIM FREITAS JUNIOR

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Outubro de 1933

Anno VI — Numero 1.595

A Associação Universitaria Carioca em S. Paulo

OS ESTUDANTES DESTA CAPITAL FIZERAM, HONTEM, UMA VISITA AO INTERIOR DO ESTADO



Mesa que presidiu o almoço: membros da directoria da Cia. da Associação Universitaria e DIARIO CARIOCA, em Cayeiras

S. PAULO, 14 (D. C.) — Na manhã de hontem, ás 8 horas, a caravana de estudantes carioca que se acha em visita em S. Paulo, patrocinada pela "Associação Universitaria", transportou-se em automoveis para o bairro da Lapa, Cayeiras e Juquery.

Na Lapa, detiveram-se nas officinas graphicas da Cia. Melhoramentos, onde lhes foi dado conhecer, em todos os seus detalhes a elaboração de multiplos impressos, livros, gravuras, a que se dedica ha longos annos, aquella Companhia.

A's 10 horas e meia, a despedida da garça, os estudantes rumaram a Cayeiras. Pelo caminho tiveram oportunidade de observar a grande plantação de pinheiros, com que a Companhia vae tentando a emancipação da sua industria. Chegando as fabricas de papel, foi-lhes oferecido um almoço, que decorreu na mais franca cordialidade.

Fez uso da palavra, pela Empresa ofertante daquelle almoço, o sr. Evaristo Bianchini, director da filial da Companhia no Rio de Janeiro.

Em resposta, levantou-se o academico de direito, sr. Affonso Campiglia, que proferiu, em nome da embaixada carioca, um vibrante discurso.

Usaram ainda da palavra varios academicos, e em nome de S. Paulo, a sra. Mary Alvim, agradeceu as referencias que a

proposito se fizeram. O dr. Raja Gabaglia dissertou sobre a observação de estudantes paulistas, os estudantes entusiasmados o esforço dos industriaes paulistas. Concluindo, por fim, o presidente da Associação Universitaria, academico Justino de Araujo Villela, que agradeceu as homenagens que recebiam naquelle momento, exaltando as magnificas palavras da sra. Mary Alvim.

Entraram, afinal, os caravanas a visitar as varias dependencias, confortavelmente installadas, da fabrica de papel.

Foi, para todos uma surpresa, pois aquella organização. Despedindo-se da directoria, estando presente o Presidente Alfredo Welsfleg, rumaram para Juquery, onde foram recebidos pelo director daquelle hospital, e que com a maxima gentileza, proporcionou aos universitarios o conhecimento das varias sessões daquelle estabelecimento.

A's 17 horas e meia, regressaram a Capital, bem impressionados com tudo o que acabavam de ver, que constituiu a primeira lição sobre a nossa economia, vasto orgulho da terra bandeirante.

Hoje, os estudantes, visitarão, pela manhã, a Faculdade de Direito e Centro XI de Agosto, e á tarde, o dr. Armando Salles de Oliveira, interventor do Estado, que hospeda officialmente a embaixada carioca.

Em Meio de Um Acesso de Loucura

UM MECANICO FERIDO COM UM TIRO, NA GARAGE DA CASA DO SR. DIAMANTINO CAMARA

Na madrugada de hontem, na Fabrica das Chitas, occorreu um facto, devéras lamentavel.

Um homem do trabalho é inesperadamente atacado de um acesso de loucura, entrando a praticar diversos desatinos, até que, numa garage de uma casa vizinha á em que se hospedava, fosse ferido a tiros.

O mecanico Francisco Eugenio Lisboa, casado, de 32 annos, residente á rua Iguará n. 33, em Cascadura, ha cerca de um mez, mais ou menos, adoeceu gravemente e, licenciando-se na casa em que trabalhava, á rua Marquez de Abrantes n. 177, foi residir na casa de seu cunhado, o advogado Claudino Victor do Espírito Santo, á rua Desembargador Isidro n. 149.

Altas horas da madrugada de hontem, Francisco Eugenio, inesperadamente, foi acometido de um acesso de loucura.

O dr. Claudino do Espírito Santo, vendo o cunhado exaltado, proferindo palavras sem nexo, procurou acalmal-o, o que não conseguiu.

Temendo que Francisco Eugenio praticasse qualquer acto de maior desatino, o dr. Claudino do Espírito Santo telephonou para a delegacia do 17.º districto, pedindo ao commissario Machado Junior, que mandasse buscar o cunhado, afim de mettel-o no Hospicio.

Para o local seguiu o soldado n. 108, da 4.ª companhia do 2.º batalhão da Policia Militar.

Enquanto o policiante Francisco Eugenio fugiu, tomando destino ignorado.

Tudo foi em vão para se descobrir o paradeiro do infeliz mecanico.

Deixando a casa do cunhado, o mecanico Francisco Eugenio foi homislar-se na garage da casa do sr. Diamantino Camara, á rua Saboia Lima n. 18.

Pelas tantas, os empregados do sr. Diamantino Camara, apresentando que algum se encontrava na garage, avisaram do facto ao patrão, que do caso deu sciencia ao commissario Machado Junior, que partiu para o local.

Alí chegando, a autoridade encontrou o mecanico Francisco Eugenio, ferido na mão direita e braço esquerdo.

Ante o que se passava, o commissario Machado Junior telephonou, pedindo ao dr. Claudino do Espírito Santo, que comparecesse ao local, afim de reconhecer o cunhado.

O infeliz mecanico foi socorrido pela Assistencia, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Socorro.

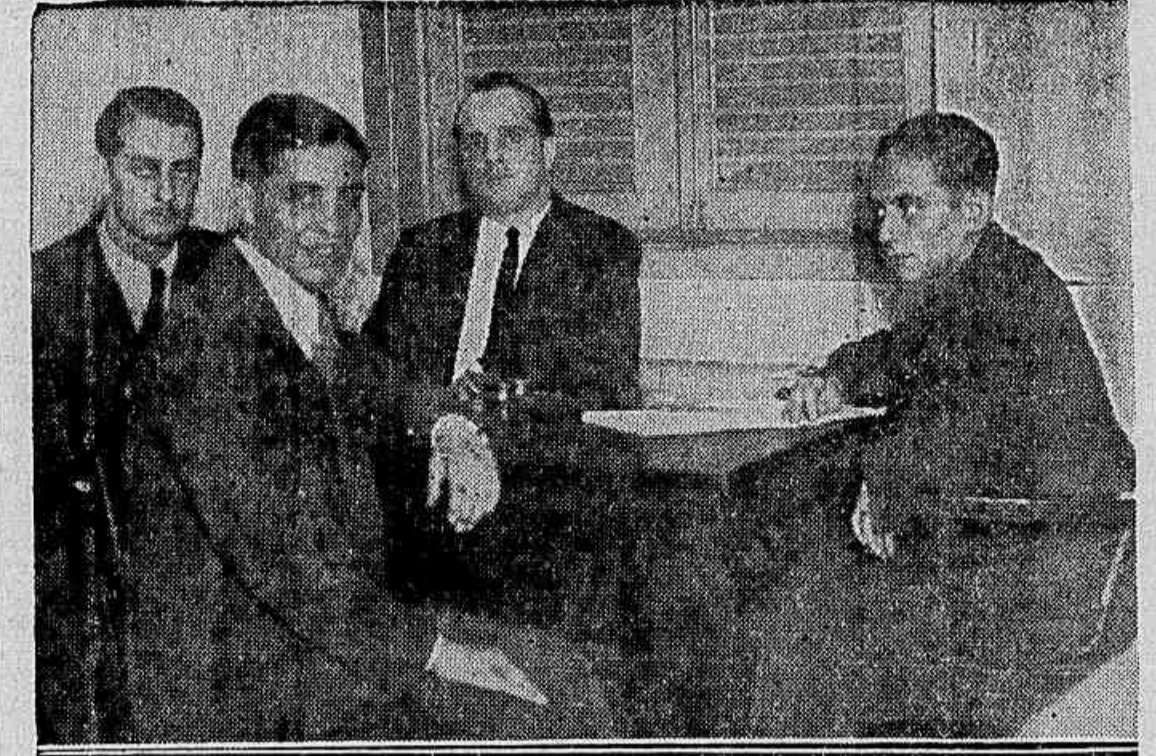
Na delegacia local foi aberto inquerito, para o facto ser devidamente apurado.

O "Tampinha" Envergonha a farda

Por motivos de somenos importancia, o soldado de policia que attende pelo vulgo de "Tampinha", no café da rua dos Arcos n. 24, agrediu a sócios o empregado do commercio João Daibst, solteiro, brasileiro, de 38 annos, morador á rua das Marrecas n. 26, que ficou ligeiramente contundido na face.

A policia não teve sciencia do facto.

ISIDRO PINTO DE SÁ DESMENTE A ENTREVISTA DO "SPORTING", DANDO, ASSIM, UMA SATISFAÇÃO AO PUBLICO CARIOCA



Isidro Pinto de Sá, acompanhado de Paschoal Segreto Sobrinho e Luiz Segreto, em nossa redacção, quando falava ao nosso compa nheiro "SWING"

Isidro Pinto de Sá — o homem que, de origem, é portu-guez, mas, pugilisticamente, é carioca — chegou ante-hontem ao Rio.

Como é do dominio publico, Isidro se encontra entre nós em companhia de sua ex-ma. esposa, com residencia fixada no "Itajubá Hotel".

Hontem, referindo-se ao seu desembarque, os nossos collegas matutinos e vespertinos encheram-se de "clichés", emquanto nós, cingindo-nos a um cantinho de nossa secção de sports, baseados em uma entrevista lida no "Sporting", de Lisboa, exprobamos a conduta do recém-chegado que, segundo esse nosso collega portu-guez, havia renegado o Rio de Janeiro como escola primaria de sua carreira pugilistica, emprestando a Lisboa esse pormenor.

Aconselhámos ainda a Isidro que, antes de continuar a receber demonstrações de sympathia do publico carioca, desse a essa gente que nunca lhe regateára applausos, uma satisfação.

Tanto quanto esperavamos, Isidro "sportman" não olvidou a nossa recommendação.

Hontem á noite, recebemos a sua visita.

Veiu em companhia do sr. Paschoal Segreto Sobrinho, presidente da Empresa Pugilistica Brasileira e Luiz Segreto, director sportivo da mesma empresa.

UM ESCLARECIMENTO

Em nosso comentario, fizemos um paragrapho destinado á Empresa. Foi a falha da não recepção de convite para nos fazermos presentes ao desembarque do seu contratado.

Paschoal Segreto Sobrinho, de licio, esclareceu esse pormenor, exhibindo-nos o protocollo da Empresa. Nelle, accusando a recepção do convite, estava a nossa rubrica. O "astral" se encarregará de receber o convite, passando em nosso nome o competente recibo.

Finda essa parte, Isidro tomou a palavra.

"NÃO DEI ESSA ENTREVISTA"

— Fiquei surpreso com a nota que o DIARIO CARIOCA publicou a meu respeito. Nos Estados Unidos, nunca dei uma entrevista sequer a jornaes portu-guezes. Em mais de uma oportunidade, quando nos cama-

rins por occasião dos 45 combates que sustive lá, interrogado por chronicistas norte-americanos, disse que aprendera a boxear no Rio de Janeiro. Desconhecia, como ainda desconheço, esta entrevista que o "Sporting", dizendo minha, publicou.

Nunca falei, repito, quando nos Estados Unidos, com qualquer representante desse jornal portu-guez. Assim sendo, desmitino a tal entrevista por carcer ella de fundamentos. Aprendi a boxear no Rio de Janeiro, como em mais de uma occasião asseverei aos periodistas "yankees".

Saudando mais uma vez o publico carioca por intermedio do DIARIO CARIOCA, a quem autorizo desmentir a entrevista do "Sporting", reafirmo a minha sympathia á esse generoso povo a quem, juntamente aos meus patriotas, envio um forte abraço.

Os nossos visitantes necessitavam se fazer presentes em outro lugar. Isidro, promettendo-nos provar documentadamente, amanhã, a proclamação que faz de ter aprendido o box no Rio de Janeiro, apresentou-nos suas despedidas, no que foi limitado pelos dois directores da Empresa Pugilistica Brasileira.

A campanha contra o jogo do "bicho"

As turmas designadas pelo delegado Frota Aguiar, para proceder diligencias em varias ruas, effectuaram a prisão em flagrante dos seguintes contraventores:

Gabriel de Oliveira, com 1 mappa de pagamentos, 3 listas e a importancia de 6\$600, em dinheiro. Na rua Orestes porta do predio n. 46, terreo no Morro do Pinto, José Martins Duarte, com 9 listas, 6 copias e a importancia de 170\$400 em dinheiro. Na rua Figueira de Mello, em frente do predio n. 198, Amadeu Losso, com 6 listas e a importancia de 24\$600 em dinheiro na entrada duma sala installada para jogo sita á rua União n. 16. José Loureiro e Sebastião Francisco Tavares, sendo apprehendido em poder do primeiro 2 blocos, 2 listas e a importancia de 61\$900 em dinheiro.

Removidos para a Policia Central, foram todos autuados no Cartorio da Delegacia Especializada de Jogos, pelo escrivão Grantão.

Na Policia Central

DELEGACIA DE DIA

Está hoje de dia o 3.º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida.

EXONERAÇÃO

O capitão chefe de Policia, assignou portaria exonerando o investigador extranumerario Fernando Lima Serzedello, por ter exhorbitado de suas funções, valendo-se da autoridade de seu cargo para exercer perseguições e vinganças pessoais.

SUSPENSÃO DAS FUNÇÕES

O Inspector Geral da Policia capitão Rlograndino Krnel, assignou portaria suspendendo por trinta dias, á partir de 20 de agosto ultimo, o vigilante de 2.ª classe n. 116, José Alves de Almeida, da G. V. N. do 7.º D. P., por ter faltado com o devido respeito ao seu superior, procurando amedrontal-o com gestos que bem caracterizam o seu desconhecimento completo dos principios de subordinação.

TUDO O MUNDO FUMA

500 REIS

LOPES SA & CIA

MAIOL

O promptidão tinha achado o brinco

D. Palmira Jorge Marques, dando por falta de um brinco e suppondo que tivesse sido furtado, procurou a policia do 20.º districto e queixou-se.

Acontece, porém, que dona Palmira, havia perdido o brinco e o mesmo fora achado nas proximidades da delegacia pelo soldado Nelson Madureira, n. 24, da 4.ª Companhia, do 2.º batalhão da Policia Militar, que serve como promptidão da referida delegacia.

Verificado ser dona Palmira, a legitima dona do brinco, achado pelo soldado Madureira, o mesmo lhe foi entregue.

CASA DO CAROÇÓ

Emp. Paschoal Segreto

Hoje — A's 7.45 — 9.15 e 10 1/2 horas

A engracadiissima peça regional vendeu e vae ficar.

A Coiêta

As mais bonitas canções e as mais irresistiveis aneddotas sertanejas.

HOJE — Matinée ás 3 e 4 1/2 horas com distribuição dos caramellos BUSI.

CIRCO OCEANO

Rua Barão de Mesquita, cant. do General Roca a um quadra da praça Saens Penn.

O MAIOR QUE CHUZA PELA AMERICA LATINA

HOJE — A's 3 horas da tarde — Matinée — A's 8 e 45 horas da noite — SOIREE ELEGANTE — Matinée e Soirée serão executados os mais attraentes exercicios. Actos de absoluta comicidade. Alegria constante e continuada, pelo grupo dos mais engracados comicos.

NOTA — Segunda-feira descanço — Terça-feira novas estréas.

AGGREDIDOS A BENGALA

Hontem, cerca das 21 e 1/2 horas, os moradores da rua Regente Feijó foram despertados por gritos de socorro partidos do sobrado 123, residencia da senhora Maria de Lourdes Peçanha, brasileira, casada, de 33 annos de idade, que all vive com o seu filho Eduardo Matta, de 40 annos, que se diz advogado.

A policia do 4.º districto, representada pelo velho commissario Abrantes Pinheiro, compareceu ao local acima, acompanhado dos promettidos 47 e 123 do 2.º batalhão e verificou que o sr. Eduardo Matta, numa desintelligencia com a sua amaisia Maria de Lourdes Peçanha, fez uso de uma bengala, agredindo-a violentamente. Adherbal Peçanha, de 16 annos de idade, filho da agredida, quando pretendia livrar a sua mãe do agressor, recebeu tambem forte bengalada na mão esquerda.

D. Maria de Lourdes Peçanha, que ficou ferida na cabeça e o seu filho na mão esquerda, foram socorridos pela Assistencia Publica e o violento advogado autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Baleada casualmente pelo esposo

O sr. Cesar Machado Spindola, residente á rua Dezesseis n. 28, em Marechal Hermes, na madrugada de hontem, notou um barulho estranho, no interior da casa.

Armando-se de uma pistola, o sr. Cesar, foi ver o que se passava. Como nada encontrasse, voltou para o aposento.

Ao descançar a arma sobre um movel, a mesma detonou, indo o projectil attingir a esposa dona Dulce Rodrigues Spindola, na perna esquerda.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a ferida recolheu-se em seguida á sua residencia, onde ficou em tratamento.

A policia do 29.º districto, registou o facto.

Bebeu acido phenico

Por motivos intimos tentou contra a existencia, ingerindo uma pequena dose de acido phenico, a joven Odette Dias Paranhos, de 23 annos, solteira, brasileira, moradora á rua Herculito Graça, 31, casa 5. A tres-loucada foi socorrida pela Assistencia do Meyer, sendo posta á fora de perigo.

A Esposa Teve Ciumes...

Honorio Paulino dos Santos, pardo, de 38 annos de idade e empregado no commercio é casado com Maria Nogueira dos Santos.

O casal é domiciliado á rua Paracatu n. 22.

Ha alguns dias passados, a esposa vinha desconfiando das relações entre o seu companheiro e a mulher de Henrique Ferreira, residente proximo.

Hontem, porque desejasse esclarecer o facto, procurou o Henrique Ferreira e expoz-lhe a situação. E este, vendo em jogo a fidelidade da sua esposa, não quiz saber de investigações.

Foi direito á raiz do mal. Encontrou o Honorio e agrediu-o violentamente com uma barra de ferro.

Foi necessaria a presença de uma ambulancia para medicar o ferido.

A policia do 20.º districto tomou conhecimento do facto.

O empregado do commercio foi agredido na Praça Onze

O empregado do commercio Octavio dos Santos Cruz, portu-guez, morador á rua Senador Euzebio, n. 310, foi hontem á tarde victima de uma aggressão, na praça Onze, ficando ferido no braço.

A victima foi socorrida pela Assistencia Municipal retirando-se a seguir.

As autoridades policiaes do 14.º districto não tiveram sciencia do facto.

A confiança no remedio predispõe á cura

Só se confia no remedio quando a casa que o vende merece esta confiança.

COMPRAE, PORTANTO, NA

Drogaria V. Silva

ASSEMBLE'A, 34

E' pelo caminho andado para a curz

THEATRO CASINO

South American Tour Final

HOJE — Grandiosa matinee infantil ás 3 horas, com entrada gratis á todas as creanças.

A' noite 2 sessões ás 8 e 10 horas.

Continuação do estrondoso successo de

Sob o céu dos Pampas

2 actos e 20 quadros lindos — O mais bello e attraente espectáculo da actualidade. Sempre exito de ANITA BOBASSO, a grande interprete do tango argentino. QUARTETTO VOCAL BUENOS AIRES, em novos numeros do seu lindo repertorio.

RIR! RIR! SEMPRE RIR! com PEPITO ROMEU — O imperador do riso.

AMANHÃ — A's 8 e 10 h. — "SOB O CÉU DOS PAMPAS"

Continuação do estrondoso successo de

Sob o céu dos Pampas

2 actos e 20 quadros lindos — O mais bello e attraente espectáculo da actualidade. Sempre exito de ANITA BOBASSO, a grande interprete do tango argentino. QUARTETTO VOCAL BUENOS AIRES, em novos numeros do seu lindo repertorio.

RIR! RIR! SEMPRE RIR! com PEPITO ROMEU — O imperador do riso.

AMANHÃ — A's 8 e 10 h. — "SOB O CÉU DOS PAMPAS"

Continuação do estrondoso successo de

Sob o céu dos Pampas

2 actos e 20 quadros lindos — O mais bello e attraente espectáculo da actualidade. Sempre exito de ANITA BOBASSO, a grande interprete do tango argentino. QUARTETTO VOCAL BUENOS AIRES, em novos numeros do seu lindo repertorio.

RIR! RIR! SEMPRE RIR! com PEPITO ROMEU — O imperador do riso.

AMANHÃ — A's 8 e 10 h. — "SOB O CÉU DOS PAMPAS"

Continuação do estrondoso successo de

Sob o céu dos Pampas

2 actos e 20 quadros lindos — O mais bello e attraente espectáculo da actualidade. Sempre exito de ANITA BOBASSO, a grande interprete do tango argentino. QUARTETTO VOCAL BUENOS AIRES, em novos numeros do seu lindo repertorio.

RIR! RIR! SEMPRE RIR! com PEPITO ROMEU — O imperador do riso.

AMANHÃ — A's 8 e 10 h. — "SOB O CÉU DOS PAMPAS"

Continuação do estrondoso successo de

Sob o céu dos Pampas

2 actos e 20 quadros lindos — O mais bello e attraente espectáculo da actualidade. Sempre exito de ANITA BOBASSO, a grande interprete do tango argentino. QUARTETTO VOCAL BUENOS AIRES, em novos numeros do seu lindo repertorio.

RIR! RIR! SEMPRE RIR! com PEPITO ROMEU — O imperador do riso.

AMANHÃ — A's 8 e 10 h. — "SOB O CÉU DOS PAMPAS"

Continuação do estrondoso successo de

Sob o céu dos Pampas

2 actos e 20 quadros lindos — O mais bello e attraente espectáculo da actualidade. Sempre exito de ANITA BOBASSO, a grande interprete do tango argentino. QUARTETTO VOCAL BUENOS AIRES, em novos numeros do seu lindo repertorio.

RIR! RIR! SEMPRE RIR! com PEPITO ROMEU — O imperador do riso.

AMANHÃ — A's 8 e 10 h. — "SOB O CÉU DOS PAMPAS"

Continuação do estrondoso successo de

Sob o céu dos Pampas

2 actos e 20 quadros lindos — O mais bello e attraente espectáculo da actualidade. Sempre exito de ANITA BOBASSO, a grande interprete do tango argentino. QUARTETTO VOCAL BUENOS AIRES, em novos numeros do seu lindo repertorio.

RIR! RIR! SEMPRE RIR! com PEPITO ROMEU — O imperador do riso.

AMANHÃ — A's 8 e 10 h. — "SOB O CÉU DOS PAMPAS"

Continuação do estrondoso successo de

Sob o céu dos Pampas

2 actos e 20 quadros lindos — O mais bello e attraente espectáculo da actualidade. Sempre exito de ANITA BOBASSO, a grande interprete do tango argentino. QUARTETTO VOCAL BUENOS AIRES, em novos numeros do seu lindo repertorio.

RIR! RIR! SEMPRE RIR! com PEPITO ROMEU — O imperador do riso.

AMANHÃ — A's 8 e 10 h. — "SOB O CÉU DOS PAMPAS"

Continuação do estrondoso successo de

Sob o céu dos Pampas

2 actos e 20 quadros lindos — O mais bello e attraente espectáculo da actualidade. Sempre exito de ANITA BOBASSO, a grande interprete do tango argentino. QUARTETTO VOCAL BUENOS AIRES, em novos numeros do seu lindo repertorio.

RIR! RIR! SEMPRE RIR! com PEPITO ROMEU — O imperador do riso.

AMANHÃ — A's 8 e 10 h. — "SOB O CÉU DOS PAMPAS"

Continuação do estrondoso successo de

Sob o céu dos Pampas

2 actos e 20 quadros lindos — O mais bello e attraente espectáculo da actualidade. Sempre exito de ANITA BOBASSO, a grande interprete do tango argentino. QUARTETTO VOCAL BUENOS AIRES, em novos numeros do seu lindo repertorio.

RIR! RIR! SEMPRE RIR! com PEPITO ROMEU — O imperador do riso.

AMANHÃ — A's 8 e 10 h. — "SOB O CÉU DOS PAMPAS"

Continuação do estrondoso successo de

Sob o céu dos Pampas

2 actos e 20 quadros lindos — O mais bello e attraente espectáculo da actualidade. Sempre exito de ANITA BOBASSO, a grande interprete do tango argentino. QUARTETTO VOCAL BUENOS AIRES, em novos numeros do seu lindo repertorio.

RIR! RIR! SEMPRE RIR! com PEPITO ROMEU — O imperador do riso.

AMANHÃ — A's 8 e 10 h. — "SOB O CÉU DOS PAMPAS"

Continuação do estrondoso successo de

Sob o céu dos Pampas

2 actos e 20 quadros lindos — O mais bello e attraente espectáculo da actualidade. Sempre exito de ANITA BOBASSO, a grande interprete do tango argentino. QUARTETTO VOCAL BUENOS AIRES, em novos numeros do seu lindo repertorio.

RIR! RIR! SEMPRE RIR! com PEPITO ROMEU — O imperador do riso.

AMANHÃ — A's 8 e 10 h. — "SOB O CÉU DOS PAMPAS"

Continuação do estrondoso successo de

Sob o céu dos Pampas

2 actos e 20 quadros lindos — O mais bello e attraente espectáculo da actualidade. Sempre exito de ANITA BOBASSO, a grande interprete do tango argentino. QUARTETTO VOCAL BUENOS AIRES, em novos numeros do seu lindo repertorio.

RIR! RIR! SEMPRE RIR! com PEPITO ROMEU — O imperador do riso.

AMANHÃ — A's 8 e 10 h. — "SOB O CÉU DOS PAMPAS"

Continuação do estrondoso successo de

Sob o céu dos Pamp



Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Bibliotheca Nacional
Av. Rio Branco



JANEIRO

JOÃO ALPHONSO
NOEMIA ILUSTROU

Meio dia Janeiro
Paralytia paroxista
O sol carrasco nos carrascaes

Abre as janellas e desce as cortinas amarellas
MEU SOL

Nos bosques longinquoas aguas cantam nos cantos
Uma frescura de boas vindas para quem lá entra
Mas os bambos bambu's não bandoleiam no
Morno mormago

Eu já sorri ao sol meninamente
Entre nos bosques que me acolham com mãos frescas
Sombra tão boa quando o sol castiga
Gangorreio rindo nos cipós
Nadei nu' na agua que havia lá no canto cantando
E' bom lembrar no meio dia do nosso amor
MEU SOL

Agua limpida que bebes no copo verde
Atira o resto para as begonias da janella
No terreiro as galinhas abrem o bico
Batem azas inuteis
Talvez pensem que bom voar
Janella aberta para o verde
Quando chove escorrem pingos verdes na paisagem
(da vidraça)

Desejo de chuva
Desejo de amor

Sê com as arvores biblicamente
MEU SOL
Mas não te moves
Nada se move
A vida é tanta que parou.

Lionel Barrymore num mimo de arte dirigido por King Vidor: "Felicidade Proibida"

Barrymore dá a impressão de ser um artista ainda maior que o que nos acostumamos aplaudir tantas vezes. Franchot Tonne imprime em "Felicidade Proibida", um novo desempenho naturalissimo, digno do prestigio que lhe deram as anteriores interpretações, que tão rapidamente o tornaram notado e querido. E Miriam Hopkins é toda sensibilidade e sympathia.

A Metro-Goldwyn-Mayer apresentará "Felicidade Proibida", amanhã no Palacio Theatro. Trata-se do espectáculo que o nosso publico intelligente precisa conhecer. Trata-se de uma legitima exteriorização do Cinema-Arte...

A Carta Que Eva Me Mandou...

Não julquem as gentis leitoras que seja a mesma Eva do paraiso, companheira, chela de peccados, de Adão, que me escreveu; não pensam...
A Eva da minha carta é tambem mulher e peccadora, mas, uma Eva moderna que já sabe galantear...

Uma vez, quando minhas mãos tremulas receberam medrosas, de outras mãos mais tremulas ainda, uma cartinha lilás, toda impressada de violetas, eu senti o supplicio bom de não poder dizer ao coração a origem daquelle perfume volúvel e anónimo...

Hoje, novamente, tive a ventura de receber outra cartinha, branca, toda vestida de primavera, bem cheinha de espirito, bem embaralhada de você... Você? Sim, você mesmo que está ahí sorrindo baixinho, de olhos bem abertos, pensando que eu não sei... mas, eu sei. Eva...

Abri-a dentro de meu quarto, no meio negro da bruma de minha solidão.
O sol, então sorratramente, brincava no chão, trazendo farrapos de vida e aquecendo, por instantes, o frio eterno que minha alcova tem... frio que a lua traz, todas as noites, em seu bojo branco...

Abri-a com os olhos palpitantes de ansiedade e, um perfume sincero de sandalo, andou suspenso no ar... Decerto foi você que escapuliu de dentro da cartinha branca...

Fechei os olhos no antegozo de uma delicia, e li-a inteira. Paradoxal, não? Puro engano porque, si meu coração diz que sua prosa fala, que suas palavras cantam, eu poderei compreendê-la de olhos bem cerrados...

Você botou, em sua cartinha branca, para os olhos perscrutadores de quem a lê, toda sua alma de mulher que anda deixando por ahí a graça do amor novo...

Você, com essa sua linguagem quente, provocadora, de mulher despreendida, fez com que a felicidade roçasse temerária em minhas mãos, e escapulisse cheia de impossíveis, ladeada de obstaculos. Sabe por que? Porque, quem diz que sabe amar, que reconhece a vida como a paisagem encantadora do amor, encarna a propria felicidade, e, eu tenho medo de ser muito feliz, de incendiar-me ao encontro ardente de seu coração encarnado...

Ouví, moça sonhadora, idealista, eu tenho medo da felicidade...

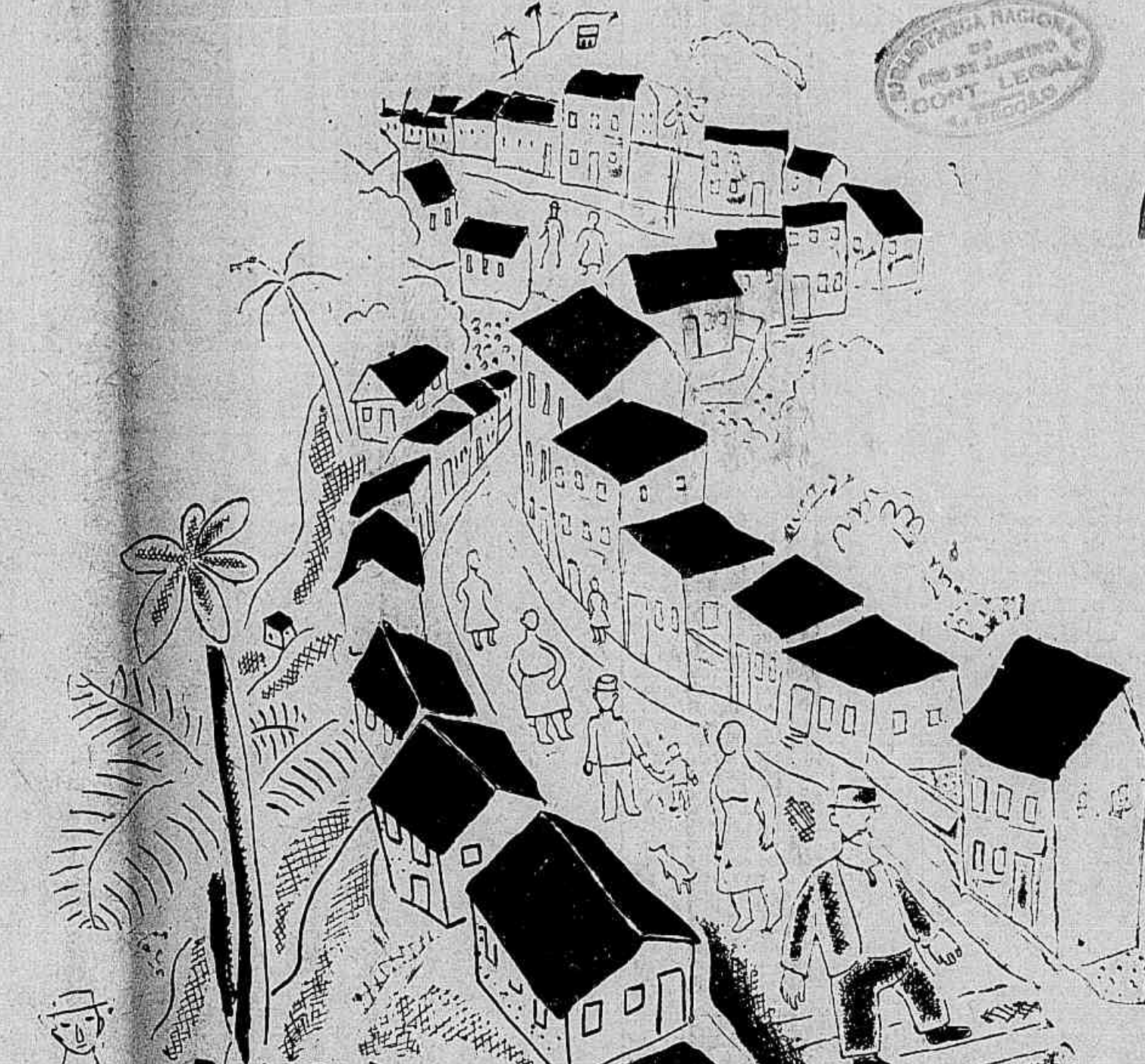
Você aconselhou-me a ser sincero; será mesmo que não sou? Talvez você tenha razão, as mulheres têm mais tempo para estudar o coração dos homens e, ademais, quando a gente vive cheio de sono, ebrio de encantamento, tão bem embalado na rede dolente da vida, se esquece até de ser sincero, brincando com o coração dos outros...

Sabe que aquella restea de sol que brincava no chão de meu quarto, foi se embora?

Está, agora, correndo pelos telhados, ansiosa de volver ao céu...

Tambem são devagariño, fechando ambigiosamente a porta, com medo que se eváia como o sol, o perfume sincero de sandalo... porque, eu creio que você está dentro da cartinha branca...

Ibrahim de Alencar



LADEIRA DA GAMBÔA

POEMA DE JORGE DE LIMA
ILLUSTRAÇÃO DE NOEMIA

Ha uma rua que eu conheço
Rua Barão da Gambôa
tem uma ladeira de lado
com o mesmo nome da rua
nenhum barão mora lá
mas porém gente que sua
gente que sóbe gente que desce
gente que vae para a vida
gente que della vem
não ha meio de dizer-se
na ladeira ninguem vem
você mesmo não se aguenta
pois a ladeira é um vae-vem
parece mesmo com a vida
tem subida tem descida
Barão não

Poesia mesmo á toa.
tem lama poeira buracos
tudo o que a vida possui
mas policia não tem não
policia lá não influe
que a vida não tem policia
a vida é mesmo um vae-vem
igualmente esta ladeira
dá na gente uma canceira
tem subida tem descida

tem mais que tudo canceira
gente que sóbe que desce
você mesmo não se aguenta
a vida é mesmo canceira
igualmente esta ladeira
da Rua Barão da Gambôa
Que boa
Ladeira Vida. Canceira. Gambôa.

NO QUILOMETER 7
TEL. 2.385
FACILITAREMOS PAGAMENTOS.
Casa Editrice
F. Vallardi
SOC. EDITRICE LIBRARIA
Milano
SOC. ED. ATHENÆUM
Roma
Livros de Medicina, Direito e Engenharia
Outras Obras

A Influencia da Mulher na Civilização

V. de CASTRO

"Une belle femme plait aux yeux; une bonne femme plait au coeur; l'une c'est un bijou, l'autre c'est un trésor". — (NAPOLEON).

Segundo a crença da maioria dos povos, Deus, após haver criado o mundo disse: "Não é bom que o homem fique sózinho, façamos-lhe uma companheira, que lhe seja semelhante". Dito isso mandou a Adão um profundo sono. Enquanto este dormia tirou-lhe uma das costellas e com ella formou o corpo da primeira mulher!

Ah! quando Moysés narrou no Genesis a origem do genero humano, provavelmente não pensou na influencia daquelle costella sobre o destino dos povos e consequentemente sobre o das nações!

Já na sua época a influencia da mulher se fazia sentir; e, se retrocedermos mais ainda e abordarmos os tempos primitivos, vemos a que lutas, a que restos temerarios se arriscavam os homens para reaver a costella que Deus lhes tirára independentemente da sua vontade. Talvez, se a mulher tivesse sido feita de barro como Adão, a sua influencia fosse menor na existencia humana; entretanto, sabedor de que a mulher fora nada menos

que a sua propria costella, o homem não media esforços para obter o que de direito lhe pertencia, como parte integrante da sua constituição physica...

Fuzassemos, porém, de lado os sophismas e luctas e entréssomos no terreno paleontológico, abraçando as doutrinas de Huxley, Lamarck e Darwin; até que chegássemos ao "pithecanthropus erectus", o intermediario entre o homem e o macaco? que influencia teria exercido o sexo feminino sobre o masculino? Coisa difficil de responder... Os tempos precedentes á padralascada são uma incognita que ninguém descobrirá. A noite do tempo alludá á ignorancia dos seres primitivos, nada deixou que nos pudesse orientar acerca da organização social daquelles eras, embora ficassem innumeros vestigios da sua vida material.

Nos tempos primitivos, quan-

do a evolução humana já attingiu os primeiros degraus do progresso, a mulher era a origem de quasi todas as guerras e de todas aquellas carnificinas entre as feras humanas.

Aquelle que não soubesse guardar com desvelo a mulher, vel-a-a roubada por um rival ardiloso e audaz.

Descoberto o raptor, os dois pretendentes se atiravam, como feras, um ao outro, sob o olhar impassivel da mulher, que, indifferente, aguardava aquelle epilogo mortal para um ou para ambos os contendores.

Para ella não existia partido. A morte dos contendores lhe era indifferente.

Naquelle luta, só interessava o vencedor, que, quanto mais forte fosse, maior probabilidade tinha de a proteger contra as feras e outros perigos daquelles tempos.

Era o imperio da força e do instinto, e a intelligencia e

astucia feminina que já se revelavam.

Mais tarde, entre os povos antigos, a sua influencia entraçueceit. Assim mesmo marcaram innumeros capitulos na historia destes povos.

Na época do aparecimento do christianismo a sua influencia foi formidavel, principalmente entre os gregos e romanos. O rapto das Sabinas, a violação de Lucrecia, as Hetalras e centenas de mulheres celebres mostram-nos bem o papel preponderante que representam na historia destes paizes.

Finalmente chegou a Idade Média, época em que a influencia feminina mais se fez sentir na vida dos homens e das nações.

Os germanos criaram a cavallaria e esta, por sua vez, deu origem á galanteria.

Os tempos medievais, com a ascensão da mulher perante o

homem, marcaram o inicio da transformação deste.

E' certo que por esse tempo o homem era mais corajoso e intrepido; entretanto, isso era fruto da sua propria rudeza e ignorancia, pois a sua cultura limitava-se ás tacticas de guerra e a um modesto conhecimento do idioma patrio.

Até então o homem pouco occasião tinha de sentir a acção da natureza e dos sentimentos femininos que com o advento da idade média vieram transformado e encheio de predicações accessíveis ao sexo forte, muito embora irradiados da alma feminina.

Em outros tempos a mulher era uma zezera sem opinião e sem conhecimentos. incapaz, portanto, de esclarecer o homem com a sua logica e idéas tão aproveitáveis no seu espirito perspicaz e arguto.

E a submissão cedou lugar ao sublimo sentimento do amor, e

nas historias das nações, escreveram-se as mais lindas paginas do coração e de romances reaes...

A conquista de uma bella dama era ás vezes motivo de uma guerra intermina; a ansia da gloria, de serem aclamados como valentes pelas mulheres daquelles tempos deu origem ao apparecimento dos cavalheiros andantes cuja unica meta era a busca de aventuras em que pudessem se mostrar valentes e ver sua bravura commentada entre as mulheres.

Enthusiasmados com os proprios feitos compunham cantos nos quaes exaltavam seu heroismo e odysseas e até os reis disputavam o titulo de trovadores.

Culminou a arte. Os continuos torneios, as façanhas dos guerreiros, nas cruzadas, forneciam materia ampla para os poetas comporem epopeas; os pintores inspiravam-se nos mais

bellos motivos da realidade e os romancistas não careciam de idéas literarias para escreverem livros onde as mais bellas passagens eram verdadeiras e inspiradas nos factos da época.

Tão formidavel ascendencia collocou o throno de muitas nações na mão das mulheres, fossem rainhas, fossem cortezãs.

Os maiores reis e os mais humildes plebeos foram levados á força ou á guilhotina pela influencia ou pelo capricho de uma mulher.

Entretanto, e quanto um amor luxurioso levava os homens ao crime, á corrupção, á injusticia e ao desamor da patria, enquanto as mulheres de baixa escala arrastavam o homem á carnificina e á desgraça, a influencia da alma feminina limpida, de um amor puro e nobre exercia a sua acção benéfica sobre aquelles que os procuravam.

E assim, enquanto Tullia esmagava o corpo do pae na "Via Sacclerata", enquanto Messalina manchava o amor com sua loucura librica, em quanto Lucrecia Borgia maculava a familia, Cornelia encorajava Pompeu na alegria e na desventura; Ventura continha

(Continua na 21.ª pag.)

CINEMA

"I.F. 1 Não Responde" Continuará Amanhã no Imperio a Sua Carreira Triumphal!

"NO CAMINHO DA VIDA" nos revela como encaminhar a mocidade para o caminho do bem e do progresso



Um dos personagens do grande film russo — "No Caminho da Vida" — que o Prog. Arte apresentará amanhã no Alhambra

Foi na amante que encontrou a companheira ideal...

"Pouco Amor não é Amor" fixa aspectos inquietantes do matrimônio. De início, conhecemos a heroína do enredo. É jovem, linda, loura como um rio de lua. Tem uns olhos doces, mansos, de columba. Na sua alma, desabotoam as fontes do amor e da bondade. É tal a sua sede de ternura que ela mesma sabe que o seu destino é de amar; nasceu para o amor e cumpre que extraia do amor os enleves divinos de sua existência humana. Certo dia, quiz a fatiabilidade que uma sombra de homem se projectasse no seu caminho. Devia começar ali o seu drama, porque o bem amado é casado e não se submete à perspectiva do divórcio. Destarte, abre-se para ela esta contingência: ou a renúncia do amor ou a posição de amante. As suas vacilações foram breves, pois não tardou a succumbir à ansia de amor. Que importavam as humilhações, a própria honra, o desprezo do mundo? Ela saberia encontrar em si mesma, no espírito de sacrifício, forças bastantes para sobrelevar de todas as contingências do orgulho, de tou-

ra o sorriso mal se delineasse na noiva de lágrimas. Emquanto a amante se sublimava na beleza das dedicações tolas, a esposa esquecia-se dos próprios e sagrados deveres, olvidando os gozos placidos do lar, só para fruir os prazeres frívolos da existência. E eis como, por uma inversão irônica de destinos, a amante era quem possuía as virtudes que as leis humanas e divinas prestabelecem para a esposa. "Pouco Amor não é Amor", oferece, além do fulgor de um enredo forte, o encanto de um elenco excepcional. Os intérpretes principais são artistas de alto relevo na actualidade cinematográfica, tais como Ann Harding, Leslie Howard, Myrna Loy e Neil Hamilton. "Pouco Amor não é Amor", a nota e maravilhosa joia da RKO-Radio, passará, breve, no Broadway.

Paris Mediterraneo — Breve no Pathé Palacio

COM ANNABELLA, JEAN MURAT E DUVALLE'S. Ha films que se impõe pela perfeição dos mínimos detalhes, e que resistem à analyse e á critica mais severa. "Paris Mediterraneo" está neste numero. Como garantia

MAIS UMA COMEDIA FRANCEZA...



Uma scena de "As Irmãs de Celestina", uma comedia franceza da Paramount que o Pathé Palacio começa a exhibir amanhã

dos os assomos da validade. Sempre linda e terra, foi o doce amparo, a radica inspiração, o perfume balsâmico de um destino de homem. É certo que o bem amado, não compreendendo toda a imensidade de daquele amor, feriu-a muitas vezes, torturando-a com ciúmes ou com abandonos. Mas ella continuava a sorrir, embo-

MARLENE...



A estatua de Marlene Dietrich que apparece em "Cantico dos Canticos", uma super-produção da Paramount.

do seu exito, Jean Murat, Annabella e Duvalles, são os principais interpretes. Jean Murat já é um nome consagrado. O galã de tantos films de valor, já entrou no rol dos predilectos do publico. Annabella, é uma encantadora figura de mulher. Deliciosa, elegante e com uma vozinha que é um mimo. A sua belleza é discreta, e realça pela sedução dos seus gestos e pelo encanto de sua interpretação. Duvalles é o que faz a parte humoristica, e é um comico completo. A sua alegria é communicativa, viva e cheia de imprevistos.

"Paris Mediterraneo" tem uma musica que é uma delicia, e o seu enredo é um transbordamento continuo de emoções suaves, de scenas alegres, de canções lindas e de scenarios do "outro mundo".

Annabella não podia encontrar moldura mais linda, para a sua belleza. A excursão maravilhosa que ella faz neste film, será acompanhada por todos os espectadores que ficarem com inveja de uma aventura tão seductora e tão embriagante. Quanta cabecinha não ficará a pensar numa aventura como aquella! Todos, todos desejaram ter a realização de um sonho tão bello!

"Paris Mediterraneo", caricioso como uma pluma, é o film que ficará na imaginação de todos, povoando-a de sonhos e illusões.

Actores que o publico não vê

O publico que assiste aos films de aviação que os cinemas constantemente lhe offerecem, devem em grande parte agradecer-os aos "stunt flyers", aos aviadores acrobatas, sem os quaes esses films não se poderiam produzir. Ainda recentemente, no aerodromo Triumpho, de Los Angeles, onde uma immensa multidão acudira a presenciar os combates aereos de uma sensacional fita da Paramount, "Os Dragões da Morte", perguntavam uns a outros: "Que foi feito dos famosos "azes" que formavam a "frota suicida" de Hollywood, primeiro conhecidos sob o nome dos "Treze Gatos Voadores" e depois sob o nome de "Associação de Pilotos Cinematographicos", á qual todos se filiaram? A resposta deu-a sem hesitar o capitão Sterling Campbell,

"Mentiras da vida" (Strange interlude) a 6 de novembro, tal-VEZ...

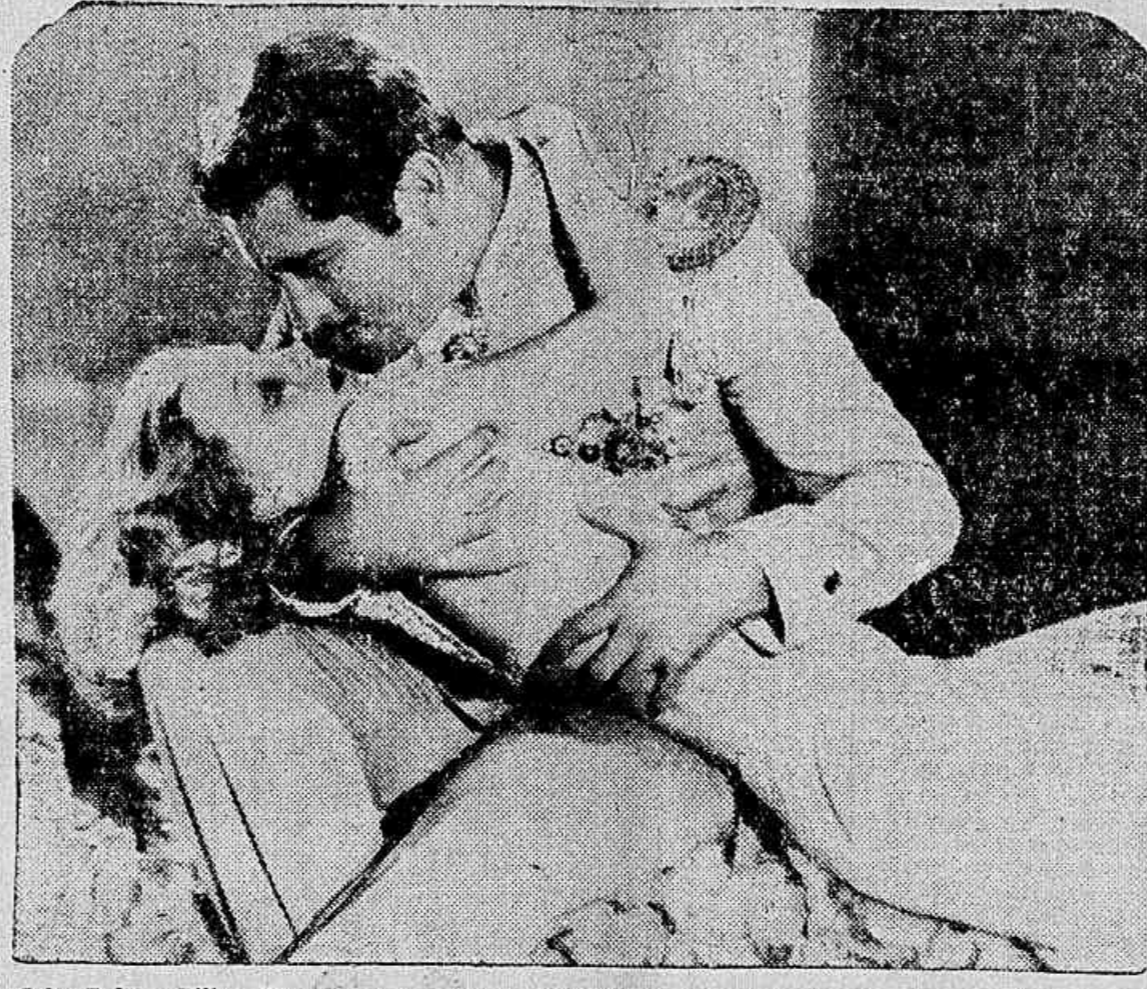
Os "fans" de Norma Shearer e Clark Gable, poderão, revies, descansar afinal: é quasi certo que "Mentiras da Vida" (Strange Interlude) esse film que tanto os preoccupa ha tanto tempo — terá sua apresentação no Palacio Theatro, pela Metro-Goldwyn-Mayer, a 6 de novembro proximo. Espectaculo de alta sensibilidade, interpretado de modo impressionante por artistas como Shearer e Gable, "Mentiras da Vida" promete constituir um dos grandes "events" destes ultimos mezes, no grande cinema da rua do Passelo.

lembram-se? Como se combalavam os dois grandes artistas! Deante do exito e da saudade

Ed. G. Robinson em "O Precioso Ridiculo!"

Não desanimem! Robinson, o gigante das expressões, o tragico que se avantajou sobre todos os demais e que as mais abaladoras emoções proporcionou aos "fans" numa serie de films de trama violenta e dramatica, o mesmo Ed. G. Robinson, da "Vingança de Budha", e "Sede de Escandalo", etc., etc., vai apparecer, agora, invadindo o campo de acção de Charles Chaplin e Eddie Cantor! Sim... Robinson vai apparecer em uma comedia de situações imprevistas e de irresistivel comicidade. Com Ed. G. Robinson, estão as lindissimas Helen Vinson e Mary Astor. "O Precioso Ridiculo" (Little Giant) é o film que o

"MEUS LABIOS REVELAM", E' O FILM-STREVA DE LILIAN HARVEY NOS STUDIOS DE HOLLYWOOD



John Boles e Lillian Harvey, num momento amo rose do film "Meus Labios Revelam" que a Fox apresentará amanhã no Odeon

director tecnico do film: dos pilotos que successivamente constituiram a "frota suicida", quinze morreram desde a filmagem de "Azas" até á época presente, doze trabaham em "Os Dragões da Morte" e oito estão em disponibilidade.

Quando o publico na proxima semana vir no Broadway Frederic March, Carole Lombard, Cary Grant e Jack Oakie, em "Os Dragões da Morte", não deixe de pensar tambem nestes outros colaboradores do film, cujos nomes não apparecem na distribuição, mas que arriscaram uma e muitas vezes a vida para que elle fosse feito.

"O caminho da vida" — é o primeiro film russo que vamos ver

O Rio vai ver o primeiro film russo, falado nessa lingua, com a technica tão discutida dos directores slavs. O Programma Art, que representa entre nós a produção da Ufa, tambem se encarregou de fazer vir esses films, bem como outros de procedencia europeia. E, em suas cogitações predomina o desejo de fazer vir os films russos, desde que não haja nelles sinão arte — sem a menor tendencia politica. E' o que se dá com "No Caminho da Vida", que aliás é uma obra prima dirigida por uma das maiores sumidades acatadas no mundo inteiro — Nikolai Elk. Não ha "fan" que não queira conhecer a produção russa, e todos vão ficar satisfeitos, pois que se trata de uma verdadeira revelação — o film em que o artista não tem nome — pois que é o enredo que prende, é a apresentação que fala do seu valor.

"O Caminho da Vida", estréa amanhã no Alhambra.

O galã de "Onde a terra acaba" — Celso Montenegro

Para interpretar o principal papel masculino de "Onde a Terra Acaba", o romance singelo que o cinema nacional vai mostrar aos "fans", baseado no romance "Senhora", Carmen Santos sua estrella e productora, escolheu a Celso Montenegro. Celso Montenegro é figura bastante conhecida dos "fans" já tendo tomado parte em diversos films da Cinédia. Agora, sob a direcção de Octavio Mendes, que tambem foi o director de "Mulher", Celso Montenegro revela-se um outro artista, tendo possibilidade de mostrar-se á altura da preferéncia de Carmen Santos. Não será demais dizer que Carmen Santos, em "Onde a Terra Acaba", tem um papel extraordinario, sem alternativas de tragedias, mas repleto do sentimentalismo, dentro de um enredo subtil e de grande valor dramatico.

tempo vem sendo prometido ao publico. Amanhã, o cinema Parisiense estará exhibindo "Onde a Terra Acaba".

"Meus Labios Relevam"

Lillian Harvey, a incommensuravel artista europeia vai ser apresentada maravilhosamente num edição yankee no seu primeiro desempenho "made in Hollywood" na Fox Studios". E pela primeira vez Lillian Harvey encontrou nos laboratorios de Hollywood, o realce necessario para mostrar a uma juventude irradiante de sedução e belleza, e tambem pela primeira vez encontrou um galã a altura do seu irresistivel "charme" na personalidade masculina e sympathica de John Boles, o "leading" elegantissimo. El Brendel forma o elemento de comicidade desta pellicula, onde as canções e as musicas emolduram de encantamento esta apresentação de Lillian Harvey "made in U. S. A.", que recebeu o titulo em portuguez de — "Meus Labios Revelam". O cinema Odeon vai ter a primazia de exhibir daqui a poucos dias esta dupla magnifica que é Harvey-Boles.

Marie Dressler e Wallace Beery, os namorados do mundo...

Marie Dressler e Wallace Beery — namorados do mundo, duas creaturas que toda a gente adora e tem no coração — vão reaparecer juntos. A Metro já deu ao mundo a felicidade de ver a grande Marie no lado do grande Beery quando mostrou "O Lyrio do Lodo".

"OS DRAGÕES DA MORTE"



Carole Lombard e Fredric March em "Os Dragões da Morte", da Paramount

A VOLTA DE GLORIA SWANSON



Gloria Swanson que só apparece de anno em anno vem aqui, mais bella do que nunca, para matar as saudades de seus "fans": — Ficem todos de promptidão para vê-la em "Casamento Liberal", quinta-feira, dia 19 no Gloria

O typo do casamento ideal... para as pequenas de ideias avançadas!

Out'ora era assim. Hoje a coisa começa mudando de figura: — Você quer ser minha mulher? — Não sei por que não hei de ser... Tenho de casar mesmo, não é? — Pois então, negocio fecheado! — O. K.! Mas você sabe as bases em que se fará o negocio... — Diga! — E a noiva argumenta: Liberdade completa de pensamento, palatinos e obras. Autonomia integral...

A gente caminha para esse "aperfeiçoamento". E com o aperfeiçoamento virão matrimônios ultra-modernos, insólitos em ideias "avançadas"...

Foi assim que Gloria Swanson casou — em "Casamento Liberal" — que a United Artists vai mostrar, quinta-feira vitoriosa, dia 19, o Gloria, a Camomila do Camomilão Mickey. E das consequências, mas ou baás, que advieram do consorcio liberal, melhor o saberemos entender. Um lembrete de amigo: o programma tem, tambem, Camomilão Mickey em "Melodrama".

KING VIDOR dirigiu "FELICIDADE PROIBIDA" que a Metro apresentará amanhã no PALACIO THEATRO



Lionel Barrymore, Mirlan Hopkins e Franchot Tone, as primeiras figuras de "Felicidade Proibida", que a Metro apresentará, afinal, amanhã, no Paicaco.

drama de Mickey, que é uma engraçada parodia á "Cabana de Pac Thomaz".

Serve, não serve?

A estatua de Marlene

É possível que na secção de obras de escultura da Exposição de Chicago já esteja a esta data figurando a estatua de Marlene Dietrich, em corpo inteiro, especialmente concebida para a proxima criação da grande artista, "O Cantico dos Canticos". A estatua é obra do escultor S. Cartaino Scarpitta a quem a Paramount, logo ao principio da filmagem, encarregou de reproduzir em marmore as formas da grande artista. Marlene concedeu varias semanas de poses ao artista, e outras tantas empregou elle para completar a obra de sua concepção. Scarpitta é um escultor de nome, autor de uma estatua equestre de Mussolini, recentemente entregue ao governo italiano. O seu novo trabalho, tal e qual o film, tem por titulo "O Cantico dos Canticos" e foi inspirado no poema biblico de Salomão, onde tambem bebeu inspiração o autor allemão da no-

vella de igual nome, Hermann Sudermann. A Comissão de Arte da Exposição solicitou á Paramount a cessão da estatua, para figurar na secção de escultura daquelle certamen, ao lado de obras identicas dos maiores escultores de todo o mundo.

A sorte de um homem que arriscava a vida para poder mantel-a!

DOUGLAS FAIRBANKS JR., BETTY DAVIS E FRANK MAC HUGH, EM "EM PLENAS NUVEENS"

"Em Plenas Nuvens" (Parachute Jumper), é mais outro film de Douglas Fairbank Junior que o Pathé Palace vai lançar no proximo dia 23 do corrente. "Em Plenas Nuvens", é um romance grave e comico... Mostra-nos Douglas Fairbank envolvido em uma trama perigosa, entre bandidos temiveis e em outro trama ainda mais perigosa... mas nos braços alvos e macios da adoravel Bette Davis! Bem se vê, por ali que o rapaz não era assim tão "pesado"... Além do mais, apesar de já ser amado por Bette Davis, encontra Calie Dodd, o-

SEMPRE ENCAN-TADORA...



Norma Shearer, a "estrella" de "Mentiras da Vida"

SOCIAES
LIVROS NOVOS

"Rabiscos", de Magdala da Gama Oliveira. Typ. Baptista de Souza, 1933.

Nas montras das nossas livrarias, acaba de apparecer o livro do estrea da joven escriptora, jornalista e critica de arte Magdala da Gama Oliveira.

Os "Rabiscos" — tal o seu titulo despretencioso — são compostos de poemets em prosa, de um brilho invulgar, de uma graça atrahente, de um encanto maravilhoso.

Não é um nome desconhecido para os nossos leitores o de Magdala da Gama Oliveira, durante annos, foi a chronista musical do DIARIO CARIOCA, revelando muito cedo a sua competencia nessa difficil tarefa, em que é, hoje, considerada, sem favor uma legitima autoridade.

Lançando os "Rabiscos", brindeo Magdala da Gama Oliveira as letras patrias com um livro, mimoso e scintillante, que é bem uma amostra magnifica das possibilidades de sua autora, de quem affirmou Berlio Neves, ao apresental-a ao publico na festa de leitura dos "Rabiscos", no Curso Nene Baroukel: "Para essa menina, meta de Homero, a vida humana é o mais bello espectáculo da Creação."

Nasceu hontem e, entretanto, já sabe como se condensa numa lagrima fria um diluvio de dores ardenes. Tem uma technica segura, uma emoção inextinguivel. E' que o talento, nasce feito, como quem é bom, na canção, popular... E' um livro destinado a figurar nas estantes de todos os que amam a boa leitura, amena e suggestiva.

SENSAÇÕES
PENOSAS
DEPOIS DAS
REFEIÇÕES

As sensações penosas depois das refeições taes como as azedias, azias, pesadumes e digestões difficils devem muitas vezes a sua origem á secreção dum succo gastrico demasido acido. Esta acidez provoca a fermentação dos alimentos e, por falta de precauções, o ma se torna peor depois de cada refeição. Para neutralisar a acidez e regularizar as funcões do apparelho digestivo, tome Magnesia Bisurada. Mela colher de café de Magnesia Bisurada num pouco d'agua depois das refeições, faz desaparecer quasi immediatamente os incommodos directivos e assegura uma digestão regular e sem dor. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

CABELLOS BRANCOS
CONTRA A QÜEDA DOS CABELLOS
CASPA PREVENIDA CALVICIE
JUVENTUDE
ALEXANDRE

Um guarda roupa de luzes

Sabe-se muito bem em theatro o que significa jogo de luzes e os grandes directores de scena modernos, na Alemanha, na Russia e mesmo na Italia, com esse revolucionario Braggaglia, que ha tres ou quatro annos nos visitou, têm alcançado effeitos extraordinarios com o estudo e a combinação das cores nos seus espectaculos.

O que se tem realizado, porém, é sempre no terreno psychologico ou no terreno artistico, ainda não entrou no terreno... economico. E é justamente um caminho nesse sentido que acaba de suggerir, ao que lemos num jornal americano, a recente exposiçao internacional de Chicago.

De accordo com as noticias que de lá nos chegam, Dr. Pavilhão da General Electric, na já celebre "Casa da Magica", faz-se uma experiencia interessante de troca de vestuarios ainda mais rapida que a realizada por Fregoli, Fatima Miris e outros transformistas famosos.

Trata-se de uma figura de mulher pintada em tinta fluorescente e que, revestida de uma elegante toilette de verão, apresenta-se subitamente de maillet, so simples apertar de um botão, e desaparece logo em seguida, a novo toque, ficando apenas o maillet.

Com essa curiosa experiencia, uma entre as inumeras demonstrações do progresso da electricidade que a "Casa da Magica" apresenta, parece que surge no horizonte uma possibilidade para os ensenaadores e empresarios theatraes. Questão de mais algum tempo e os theatros nos apresentarão cenas de-lumbrantes, scenarios e guarda-roupas espantosos, rapidamente substituidos, originados com o simples manear de felizes luminosos...

ELEGANCIAS

Desenho e texto de Mme. Carvalho, directora do Lyceu Imperio

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9 — 2.º andar — Salas 1 e 2



MODELO 1 — Encantador salpicos vermelhos. Cinto de vestido de esponge azul rey, guarnecido de cassa branca de lalite.

MODELO 2 — Vestido verde em marrocaço guarnecido de recortes e agraffes metallicos, plastron preto e branco.

MODELO 3 — Vestidos de seda amarella, pala drapada de georgette branco com pequenas pastilhas marron.



CORRESPONDENCIA
Marina Cruz — Devo comocar uma turma nos fins do outubro. Caso lhe interesse peço comparecer no meu curso até o dia 15 deste.
Cecy Alida — Os meus modelos são criações minhas. Assim só nos jornaes que eu publico a senhora conseguirá o que me pede.
M. J. Tortorelli — Não lhe posso attender fora da turma, pois as minhas horas são contadas.
Judith Martins Miranda — Terá de fazer a sua golla pelo decote de sua blusa augmentando para o traspasse uns 10 centimetros mais ou menos.
Joaquim Lacerda — Tenho pesar de não lhe poder attender quanto aos modelos, pois meus affazeres não m'o permitem. Quanto á renda, usa-se actualmente, porém precisa ser escolhida com um desenho especial, de cunho moderno, do contrario, recará na banalidade das coisas já muito exploradas. Deve guarnecer-se de ciré, ouro velho ou de azul.

PARA ASSIGNAR
REVISTAS E
JORNAES
PROCURA
A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
R. 3 de Dezembro, 48 - S. Paulo
RADIO 50\$000
MENSAES SEM FIADOR
7 DE SETEMBRO, 77-1.º andar
Tel. 4-4015

FAZ ROSTOS FORMOSOS...

O CREME RUGOL, formula da famosa doutora Dra. Jéguy, é um producto substitutivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficios resultados:

- 1-Elimina rapidamente as rugas.
- 2-Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3-Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4-Alivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5-Extingue as sardas, manchas, craves e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6-Não estimula o crescimento de pelos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loação.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens facies e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.



SALON
Noite de Arte e de Espiritualidade

O maior inimigo do encanto da Vida é o tedio.
Muito maior do que a dor ou a Imperfeição.
Contra o tedio, contra o terrivel ennuí de vivrê, é que se constitumam no seculo XVIII e no seculo XIX os "salões" celebres, de mme. Du Deffand, de Recamier, ou a Port Royal dos philosophos.
Ha no intimo de todos nós uma eterna "Invitation au voyage"...

"Mon enfant, ma soeur, Songe à la douceur D'aller là-bas vivre ensemble! Almer à loisir. Almer et mourir Au pays qui te rassemble!"
Entre nós, alguns raros espiritos se reu-nem para cultivar o lenitivo contra o tedio da Vida.
Ha, por exemplo, na casa da sra. Baroneza de Bomfim, um eterno santuario onde se officia o culto eterno dessa ambicionada e rara esthetica da existencia.

Todos os "bons espiritos" se encontram lá...
Quinta-feira ultima, mr. Robert Garric foi despedir-se da sra. Baroneza.
Chovila.
A residencia da rua Senador Vergueiro abrigou da extemporanea Invernata apenas, os intimos do director das "Equipes".
Miguel Ozorio de Almeida, Maria Eugenia Ceiso, foram fiéis: completaram essa soberba noite de arte e de espiritualidade.
Mr. Robert Garric parte do Rio, assim-brado com a semelhança de alma entre o "povo" francez e o "povo" brasileiro.
Quando a autora de "Vicentino" dizia o seu admiravel "En aller", o pensador da "Revue des Jeunes" evocou o provincial, para affirmar ainda a alludida semelhança.

Na sala azul, accordes de Wagner.
Miguel Ozorio de Almeida, com o seu suggestivo semblante nazareno, provava á sra. condessa de Morcaldi a influencia de Liszt em certas criações do amigo de Nietzsche.

Optima chance para se ouvir Beethoven; mas, não; o prof. de Mangulhos preferiu "Pelleas et Melisande".
Emquanto isso as horas voam...
E assim se foi mais uma noite de arte e de espiritualidade...
E' a melhor lembrança que Robert Garric levará do Brasil...
PAULO FRANCA

ARTES

Tarsila do Amaral inaugura, hoje, no salão de espera do Palace-Hotel, sua exposiçao de arte retrospectiva.

Vera Janacópulos realiza hoje, ás 21,15 horas, no Copacabana Casino-Theatro o seu concerto de despedida interpretando antigos e modernos autores francezes e hespannoes, além de uma pagina de Schumann, que ainda não foi ouvida no Rio.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Mirabeau Souto Uchoa, socio da Irma L. Uchoa & Cia., e de sua exma. sra. d. Heloisa de Medeiros Uchoa, acha-se enriquecido desde ante-hontem com o nascimento de um menino que será motivo de grande jubilo para o casal.

Acha-se em festas o lar do sr. Paulo Marcondes Reis e de sua esposa sra. d. Maria Gonçalves dos Reis, por motivo do nascimento do seu filhinho Luiz Carlos, primogenito do casal.

Moveis para Residencias e Escriptorios

GRANDES DESCONTOS DURANTE ESTE MEZ por motivo de obras no predio
A. F. Costa — 27, ANDRADAS, 27

CAFSOL
PO' SOLUVEL DE CAFE'
Prepara-se em um minuto o café, sem coador e sem machina.
A UM VINTEM A CHICARA
Cafsol com leite é o melhor café-com-leite
LATA PARA 100 CHICARAS — 2\$000
SOC. IND. DO CAFE' LTD.
OURIVES, 100 — TEL. 4-5803

RECREATIVAS

CENTRO GALLEGO

Hoje, esta conceituada sociedade hespanhola da rua do Rozendo abrirá seus salões para realizar uma brilhante matinee dançante, das 19 ás 24 horas, amenizada pela excelente orchestra The "Galveston" Jazz, que como sempre fará a delicia das familias hispano-brasileiras, e os pares não terão descanso durante o desenrolar das danças.

Os senhores socios terão ingresso com a carteira social e recibo numero 10, sendo indispensavel o traje completo.

RECREIO DAS FLORES

Ha no seio do Recreio das Flores, o victorioso rancho do bairro da Saude, um grupo composto dos seus mais folionicos socios, que se intitula "Ala do Abafa a Banca".

Essa gente promove hoje, no pittoresco arraijal da Penha um grandioso pic-nic em homenagem á graciosissima Dulce dos Santos (Princesa dos Brilhantes), que é a madrinha do Recreio, e dedicado á "Princesa Abandonada", que é madrinha da "Ala Abafa a Banca".

Esse convescote, que transcorrerá na mais viva alegria, não só pelo grande numero de pessoas que a elle adheriram, como tambem pela sua cuidada organização, será abrilhantado pela apreciada "Turma Mambembe", sob a direcção de Raul Malagutti.

Sob aquellas arvores frondosas, saboreando pitões, rindo, cantando, dançando, os participantes da festa campestre da Ala gozarão um domingo feliz e pleno de alegria.

A partida do rancho campeão, representado pela "Ala do abafa a banca", dar-se-á ás 10 horas e 30 minutos, da sede do Recreio das Flores, ponto de partida dos bondes especiais que conduzirão a turma ao bello arraijal de Nossa Senhora da Penha.

Os preparativos dos comestiveis estão a cargo de José Alexandrino (Bahiano do entulho), mestre cuca de mil paladares.

ALA DAS PLUMAS

Hoje, no arraijal da Penha, num pic-nic festivo e alacre, estará reunida a victoriosa Ala, comemorando o anniversario de mme. Aracy Silva, a gentilissima "Tinda".

Lá estarão, num recreio expansivo, sob a orientação e vigilância de mme. Olga Silva, a presidente da Ala, todo o conjunto gracioso das "plumas".

O que vai ser essa festa campestre, na qual se presta merecida homenagem a uma das mais gentis recreativistas, sabem-no bem os que, como nós, ainda guardam doces recordações da "Noite do Dirigivel", da "Noite dos Pyjamas", da "Festa da Cirandinha" e muitas outras.

AMANTES DA ARTE

Hoje, será realizada uma deslumbrante soifree dançante, oferecida aos associados e exmas. familias.

Vae isso servir, como sempre acontece, para que os magnificos salões do veterano Amantes da Arte Club se encham de lindas senhorinhas, que se deliciarão em danças movimentadas pela excelente "Original Jazz".

A directoria do Amantes da Arte Club está sempre em novas actividades. Na segunda quinzena do corrente mez será iniciado o Campeonato Individual Interno de Ping-Pong, que será dividido em 3 categorias: 1.º, 2.º e 3.º. Aos vencedores serão conferidas medalhas de ouro, prata e bronze de artistica confecção. Portanto a postos, srs. "ping-pong-players" do Amantes da Arte Club! Quebrem o encanto de João de Deus Fernandes, o papão dos Campeões!

Outra iniciativa da directoria que merece applausos, é a escolha da madrinha do seu Departamento de Ping-Pong, por intermedio de um grande concurso que será iniciado no dia 17 do corrente.

Em suffragio da alma do sr. Antonio Ferreira Polonia Jr., recentemente fallecido e que era presidente de honra, socio semido e socio fundador do Amantes da Arte Club, a directoria mandará ressar ás sete e meia horas de amanhã, missa, na igreja de São João Baptista.

Por nosso intermedio a directoria convida todas as pessoas de amizade do extincto e sociedades co-irmãs a tomarem parte nessa demonstração de piedade christã.

IDEAL CLUB

Participando dos festejos que, em louvor á milagrosa Nossa Senhora da Penha, vêm se effectuando desde o primeiro do mez que decorre, o Ideal Club realiza hoje, no arraijal da igreja um grandioso pic-nic.

Esse "grude" campestre, organizado pelo "Villa", que despiça coisas de "villagem" tem diploma, é em homenagem á Brilsa Escola de Aviação Brasileira.
Não precisamos encarecer o que vai ser o transcurso do convescote do sympathico club da estação de Madureira, pois quem conhece ou teve sciencia de alguma das suas festividades não achará que o seu exito seja incerto.

Dois excellentes jazz-bands cooperarão para a alegria da reunião mastigo-dançante da tarde de hoje no arraijal da Penha.

A partida será ás 10 horas em omnibus, da sede do club para o pittoresco arraijal da Penha.
K. Rapeta e Jota Etege irão até lá, apreciar o pic-nic da turma do Ideal Club.

A Agricultura e Criação

A "FERRUGEM" NAS CULTURAS DO TRIGO NO BRASIL

(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

A cultura do Trigo no Brasil tem uma história que muito pouca gente conhece bem. Quem está ao par dos factos económicos nacionais não ignora que, ainda que em circunstancias especiais, a exportação do Trigo foi verdadeiramente notável entre nós, elevando-se a quantidade apreciáveis. Mais de um século de-



Espigas de Trigo, sem barbas, resistente ao ataque da "Ferrugem"

pois, passamos a condição de país importador com o que gastamos fortes sommas em ouro.

A que causas, em geral, é attribuído o declínio da produção brasileira do Trigo?

Todos quantos estudam os problemas económicos nacionais são unânimes na referência ao domínio exercido pela "Ferrugem" nas culturas do precioso cereal, acarretando, as perdas inevitáveis occorrentes, o desamino e abandono por parte dos agricultores.

Certo, não deixam de ter alguma razão os que assim explicam o facto; mas, não é crível que a só circunstância do aparecimento do mal devemos a situação actual, que é absolutamente indesejável.

Si, na realidade, o factor "Ferrugem" fosse o unico a levar em consideração, os países produtores de Trigo, nos quaes a moléstia tem causado prejuizos incalculáveis, teriam abandonado a cultura daquella graminha, cedendo, impotentes, ao mal insidioso.

Podíamos fazer figurar na primeira linha o factor económico, ou antes o factor trabalho, pois que, enquanto os outros produtores — lutando, simultaneamente, para diminuir os effectos da "Ferrugem" — procuraram augmentar os rendimentos culturais com o minimo das despesas, empregando machinas agricolas e adubos, — nós continuamos, quasi indifferentes ao mal, com os meios retrogradados processos. Ficámos, assim, em condições de não poder concorrer na produção de Trigo, que custa mais importado do que cultivando no país!

Ultimamente, iniciou-se uma campanha a favor da intensificação da cultura do Trigo, corrente nos Estados do Sul, cultivado ha mais de cem annos em Minas Geraes (Montes Claros), bem como no Norte (Pernambuco, Bahia, Paraíba e até no Amazonas).

Acreditamos que, essencialmente, o problema da cultura do Trigo no Brasil é de ordem biológica. Isto é, para ser solucionado, devemos procurar tender a criação de um tipo adaptavel ás nossas condições de solo, tendo em vista o combate, por esse processo, a "Ferrugem". É a questão da resistência, que só o meio pôde dar e que a biologia, applicando os processos de selecção, de cruzamento e de hybridação, fará transmissível de pais a filhos.

Allás, como a variedade ou as variedades já ha longo tempo cultivadas entre nós (por exemplo, Trigo de Montes Claros) facil nos seria experimental-o para a estalagem do tipo brasileiro, com todas as indicações que os nossos geneticistas formularam e consideradas uteis á pratica corrente.

O QUE É A "FERRUGEM" E COMO LUTAR CONTRA O MAL

A "Ferrugem" do Trigo é uma doença de origem vegetal, cryptogamica, que se caracteriza por pequenas manchas de cor branco-amarelada, amarela depois e afinal avermelhada, que se veem nas folhas. Estas manchas, por occasião da maturidade, tornam-se negras.

Ha para combater o mal, os meios preventivos e curativos. Os meios preventivos dizem respeito ás condições culturais e biológicas. Os meios preventivos culturais entendem: 1.º) com o solo, cortando-se os terrenos humidos, sombrios, mal arejados e mal drenados; 2.º) com a planta, devendo cultivar-se variedades resistentes.

Quanto aos processos curativos, têm sido innumerables os recomendados, parecendo que o mais favoravel é o emprego do sulfato de ferro, como remedio directo.

COELHOS

A criação mais interessante e mais lucrativa. Coelho para pelica fina, como o Castorex e os Rex de varias cores, o Chinchilla, o Zebelline e o Pratinho; coelhos para pelica e carne, como o Azul de Boveren, o Havana, o Lynx e o Branco de Bouscat; coelhos para carne, como o Gigante da Normandia; a criação maior e a colleção mais completa do Brasil, na Granja Rio-Petropolis, Avenida Barão de Rio Branco, 220, Petropolis. Primeiros premios e premio de campeonato na II e III Exposições Pecuarias de Petropolis; vendem-se lindos exemplares, absolutamente puros, por preços muito modicos.

Hortulanias

Rua da Assembléa, 79
Telephone: 2-0576

Casa especialista em trabalhos de flores naturais, cestas, corôas, corcilles, etc. Sementes, plantas, ferramentas e artigos para avicultura

A BEXIGA DAS AVES

SUAS CAUSAS E TRATAMENTO

(Trad. do "Farnes Bulletin" n.º 657 — United States Department of Agriculture; especialmente para o DIÁRIO CARIOCA)

A bexiga das aves caracteriza-se por uma erupção de empoles, cujo tamanho varia entre o de uma semente de milho pampo e o de uma ervilha, que apparece na crista, barbellas, lobulos das orilhas e menos frequentemente sobre a pelle de outras partes do corpo.

É mais commum e maligna nos climas quentes do que frios, porém, apparece em muitas partes do mundo.

Investigações recentes induzem a acreditar que a moléstia é proveniente de um virus filtravel, identico ao da diptheria.

Como os symptoms das duas enfermidades são em geral, luctivamente distinctos, descrevem-se em separado.

Causas — A bexiga das aves como é conhecida, não se origina senão por contagio.

Parece ser produzida pelo virus das gallinhas ou pombos atacados por qualquer uma das erupções da bexiga das aves, ou das falsas membranas da diptheria.

Experiencias têm mostrado que, tanto a bexiga como a diptheria, são facilmente transmittidas de ave á ave e de pombos a gallinhas, porém a transmissão da bexiga das gallinhas aos pombos está provado ser muito difficil e impossivel relativamente á diptheria.

Julga-se que o contagio existe no sangue, como também nas empoles que apparecem sobre a pelle. A moléstia é geralmente vehiculada por intermedio de aves vivas, que são adicionadas ás bandos, ou pela exposição de aves que voltam infeccionadas.

Provavelmente, é trazida muitas vezes, por pombos, pardas e outras aves que voam de um ponto para o outro.

A inoculação da crista e barbellas parece occorrer pela fricção destas partes com os pés infeccionados, ou pelas blemas infeccionadas de outras aves. O virus é muito resistente e requer completa desinfecção, para a sua extincção.

Symptomas — A erupção apresenta-se sob a forma de empoles arredondadas, oblongas ou irregularmente formadas, que variam entre o tamanho de uma cabeça de alfinete e o de uma ervilha ou aveia.

Apparecem, especialmente, nas proximidades do bico e narinas e sobre a crista, palpebras, barbellas e lobulos das orilhas. Em alguns individuos e particularmente entre os pombos, a erupção é mais generalizada, castrando-se na pelle de outras partes do corpo, como exp.: no pescoço, de-

le. Se as crustas são esfregadas ou coçadas pelas aves, apparecem, sobre a superficie ferida, exsudações, a principio aquosas, depois densas, amareladas e viscosas que sujam as penas e se abundantes, desprendem um cheiro desagradavel. Este tipo de moléstia é acompanhado de febre, perda rapida de carne, prostração e causa frequentemente a morte da victima. Nos casos mais graves, especialmente entre os pombos, a erupção estende-se ás mucosas dos olhos, narinas e bocca, causando uma inflammação diptherica, que é geralmente fatal.

Tratamento — Os casos benignos desta moléstia podem ser tratados com inteiro successo, com simples applicações locais. As crustas das empoles são amolecidas com unguento peneado, glicyria ou azeite e depois de uma hora ou duas, tiradas por meio de lavagens com agua morna contendo um pouco de sabão.

Limpos os tecidos, são tratados com cinco por cento de uma solução saturada de acido borico ou tintura de iodo. Se ha muita inflammação nos olhos, applica-se frequentemente com um pincel em uma "boneca" de algodão absorvente, uma solução de uma e meia "onças" de acido borico, e uma "onça" de bórato de sodio em um "quart" de agua morna.

Esta solução pode também ser applicavel sobre a pelle inflammada, antes ou depois das crustas serem tiradas.

Tendo em vista o contagio desta moléstia — os abrigos — bebedouros e comedouros, deverão ser desinfectados durante o periodo eruptivo e por alguns dias mais, depois de todas as aves se terem aparentemente restabelecido.



baixo das azas, sobre o uropiglio e nas vizinhanças do anus. Neste ponto as empoles podem tornar-se maiores do que na cabeça. As empoles começam por pequenas manchas encarnadas ou pardo-avermelhadas, apresentando uma superficie luzida, e, á medida que crescem, a sua cor se vai tornando amarelada, acastanhada ou cinzenta-escura e quando seccas se tornam aparentemente enrugadas, desiguales e verrugosas. Tratando-se do numero de empoles e extensão da inflammação, grandes porções de pelle se espessam e cobrem de crustas duras e seccas, fechando os aperculos nasas ou as palpebras e tornando difficil tambem a abertura do bico. Nos casos mais benignos a erupção fica circumscripta á cabeça — as empoles são nitidas e pequenas e a saúde geral da ave atendida não sofre modificação. As empoles seccam, saram e diminuem immediatamente. As crustas desprendem-se, e o restabelecimento é rapido. Nos casos mais graves, a erupção generaliza-se pela superficie do corpo, as empoles são maiores, ha inflammação geral e espessamento de grandes porções de pel-

LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE POMARES



O preparo do solo

Os trabalhos culturais em todo e qualquer pomar são necessários e tanto mais indispensáveis em se tratando de horto fruticola recentemente organizado.

Não é sufficiente que a "péga" seja elevada. Indispensavel é cuidar carinhosamente das novas arvores, tendo-se sempre em lembrança que as frutíferas requerem os trabalhos que são indicados abaixo:

1.º) — Limpeza do solo.
2.º) — Eliminação dos "chupões" ou "ladões".
3.º) — Poda adequada.
4.º) — Tratamento das moléstias e pragas.

5.º) — Adubações periodicas.

A limpeza do terreno deve ser feita com o fito de eliminar a vegetação espontanea, constituida por ervas daninhas, que são concorrentes á alimentação que o solo offerece e que, ainda, formam ambiente propicio a esconderijos de numerosas pra-

gas que ahí proliferam abundantemente. Independentemente das vantagens acima apontadas, as capinas ainda impedem a evaporação da agua do solo, melhorando as condições physicas deste e conservando a humidade.

Ainda existe mais a questão de esthetica nesse particular.

A eliminação de "chupões" ou "ladões" é indispensavel, salvo em casos especialissimos. Taes britações muito prejudi-

cam a vegetação util da planta, chegando, muitas vezes a impedil-a, tornando a arvore practicamente, improductiva.

A poda, os tratamentos e as adubações são assumptos de especialidade, que escapam a estas considerações geraes. A primeira varia de especie a especie e mesmo de variedade a variedade de frutifera. Os tratamentos são especificos a cada praga ou moléstia.

As adubações variam de frutifera a frutifera e mais ainda com os differentes tipos de solo.

A destruição de insectos daninhos por meio da electricidade

Está fóra de duvidas que os jardins pomares, e hortas já podem ser effectivamente defendidos por meio de electricidade, que tem a grande vantagem não só de proteger tuas plantações, contra a invasão de depredadores, como ainda dos insectos daninhos, que são assim electrocutados.

As primeiras experiencias feitas nesse sentido se realizaram nos Estados Unidos em Washington e tiveram o melhor resultado possível.

Num percurso de tres kilometros, foi empregada alta frequência (250.000 volts), e os resultados obtidos fóra mos melhores possiveis.

Verificou-se que os insectos não resistiam á corrente electrica de alta intensidade.

Se as crustas são esfregadas ou coçadas pelas aves, apparecem, sobre a superficie ferida, exsudações, a principio aquosas, depois densas, amareladas e viscosas que sujam as penas e se abundantes, desprendem um cheiro desagradavel. Este tipo de moléstia é acompanhado de febre, perda rapida de carne, prostração e causa frequentemente a morte da victima. Nos casos mais graves, especialmente entre os pombos, a erupção estende-se ás mucosas dos olhos, narinas e bocca, causando uma inflammação diptherica, que é geralmente fatal.

Tratamento — Os casos benignos desta moléstia podem ser tratados com inteiro successo, com simples applicações locais. As crustas das empoles são amolecidas com unguento peneado, glicyria ou azeite e depois de uma hora ou duas, tiradas por meio de lavagens com agua morna contendo um pouco de sabão.

Limpos os tecidos, são tratados com cinco por cento de uma solução saturada de acido borico ou tintura de iodo. Se ha muita inflammação nos olhos, applica-se frequentemente com um pincel em uma "boneca" de algodão absorvente, uma solução de uma e meia "onças" de acido borico, e uma "onça" de bórato de sodio em um "quart" de agua morna.

Esta solução pode também ser applicavel sobre a pelle inflammada, antes ou depois das crustas serem tiradas.

Tendo em vista o contagio desta moléstia — os abrigos — bebedouros e comedouros, deverão ser desinfectados durante o periodo eruptivo e por alguns dias mais, depois de todas as aves se terem aparentemente restabelecido.

Se as crustas são esfregadas ou coçadas pelas aves, apparecem, sobre a superficie ferida, exsudações, a principio aquosas, depois densas, amareladas e viscosas que sujam as penas e se abundantes, desprendem um cheiro desagradavel. Este tipo de moléstia é acompanhado de febre, perda rapida de carne, prostração e causa frequentemente a morte da victima. Nos casos mais graves, especialmente entre os pombos, a erupção estende-se ás mucosas dos olhos, narinas e bocca, causando uma inflammação diptherica, que é geralmente fatal.

Tratamento — Os casos benignos desta moléstia podem ser tratados com inteiro successo, com simples applicações locais. As crustas das empoles são amolecidas com unguento peneado, glicyria ou azeite e depois de uma hora ou duas, tiradas por meio de lavagens com agua morna contendo um pouco de sabão.

Limpos os tecidos, são tratados com cinco por cento de uma solução saturada de acido borico ou tintura de iodo. Se ha muita inflammação nos olhos, applica-se frequentemente com um pincel em uma "boneca" de algodão absorvente, uma solução de uma e meia "onças" de acido borico, e uma "onça" de bórato de sodio em um "quart" de agua morna.

Esta solução pode também ser applicavel sobre a pelle inflammada, antes ou depois das crustas serem tiradas.

Tendo em vista o contagio desta moléstia — os abrigos — bebedouros e comedouros, deverão ser desinfectados durante o periodo eruptivo e por alguns dias mais, depois de todas as aves se terem aparentemente restabelecido.

Se as crustas são esfregadas ou coçadas pelas aves, apparecem, sobre a superficie ferida, exsudações, a principio aquosas, depois densas, amareladas e viscosas que sujam as penas e se abundantes, desprendem um cheiro desagradavel. Este tipo de moléstia é acompanhado de febre, perda rapida de carne, prostração e causa frequentemente a morte da victima. Nos casos mais graves, especialmente entre os pombos, a erupção estende-se ás mucosas dos olhos, narinas e bocca, causando uma inflammação diptherica, que é geralmente fatal.

Tratamento — Os casos benignos desta moléstia podem ser tratados com inteiro successo, com simples applicações locais. As crustas das empoles são amolecidas com unguento peneado, glicyria ou azeite e depois de uma hora ou duas, tiradas por meio de lavagens com agua morna contendo um pouco de sabão.

Limpos os tecidos, são tratados com cinco por cento de uma solução saturada de acido borico ou tintura de iodo. Se ha muita inflammação nos olhos, applica-se frequentemente com um pincel em uma "boneca" de algodão absorvente, uma solução de uma e meia "onças" de acido borico, e uma "onça" de bórato de sodio em um "quart" de agua morna.

Esta solução pode também ser applicavel sobre a pelle inflammada, antes ou depois das crustas serem tiradas.

Tendo em vista o contagio desta moléstia — os abrigos — bebedouros e comedouros, deverão ser desinfectados durante o periodo eruptivo e por alguns dias mais, depois de todas as aves se terem aparentemente restabelecido.

Aves de ornamentação

VARIEDADES DE FAIZOES

De nomeina-se Polypletrons, cujas variedades os ingleses denominam "Peacock-pheasants" (pavão-faizão) uma especie de ave que se distingue pelo volume, coloração da plumagem, ocellada, faces unias, torsos providos de dois ou tres pares de esporas e principalmente por abrirem a cauda em forma de leque quando fazem roda.

São as seguintes as suas variedades:

1) O Pavão-faizão cinzento originario da India.

É uma bella ave de cor escura. O macho tem em cada uma das penas ocellos multicores de brilho metallico, orlados de branco. A feméa é mais escura e nestas os ocellos são menos brilhantes. Esta variedade tem apenas dois esporões.

2) O Pavão-faizão German, natural da Conchinchina. Esta variedade é mais escura que a precedente e possui dois pares de esporões.

Ha ainda as variedades denominadas Polypletron Napoleonis originaria da India e que constitue uma das mais bellas aves ocelladas e cuja cultura é facil em captivo; o Polypletron inoellatum, da Malasia, e o Polypletron Euphanum, das Philipinas sendo que estas ultimas são consideradas raras.

Novo processo para abrihantar a plumagem das aves

Quando se quiser abrihantar a plumagem das aves, que se destinem a uma exposição, deve-se usar o seguinte processo: mette-se a ave num banho de agua morna, com a cabeça de fóra, e, uma vez bem inoalhadas as penas, salpicam-se estas com um liquido espumante chamado á Inglesa "shampoo" de Pearson, semelhante a outro, que as senhoras da moda muito empregam na sua toilette: fricciona-se toda a plumagem, fazendo esumar bem o "shampoo", de modo que a espuma fique, sobretudo, entre as penas e a pelle, sem tocar os ocellos; em seguida, lava-se a gallinha em nova agua morna logo depois em agua fria, tirando-lhe toda a espuma; limpam-se-lhe as penas cuidadosamente com uma toalha, sem as amarrutar; e, por ultimo, secca-se a ave dentro dum cesto ou dum galloia, á certa distancia do sol.

Sobre o rendimento do Canhamo



Canhamo brasileiro

Pelas experiecias feitas recentemente na França, ficou provado que, o rendimento de canhamo em fibra é muito variavel. Conforme se verifica, 1.000 kilogrammas de canhamo verde, após a seccagem produzem 430 kilogrammas de canhamo secco.

Estes 430 kilogrammas de canhamo secco, após a maceração, reduzem-se a 330 kilogrammas de canhamo macerado.

Estes 330 kilogrammas de canhamo macerado, após a massagem, rondon 22,5 kilogrammas de fibras.

As perdas successivas que o canhamo sofre no decurso destas operações podem traduzir-se pelas seguintes percentagens:

O canhamo, fresco perde pela seccagem 54,00 por cento.

O canhamo secco, pela maceração, 28,20 por cento.

O canhamo cortado, pela massagem, 80,00 por cento.

O capim elephante como succedaneo da alfafa

A alfafa é um recurso forrageiro desigualavel, quer se trate de arropar cavallos ou gallinhas. Na generalidade, tal forragem não está ao alcance do avicultor. A cultura desta leguminosa, pode-se affirmar, é trabalhosa. O professor Carlos Teixeira Mendes suggere o capim elephante que, se não tem o valor da alfafa, ao menos está em condições de fornecer forragem verde diaria e muito barata, desde que seja cortada sempre nova, isto é, que não se permita que as plantas tomem grande desenvolvimento.

(Continua na 21ª pagina)

POLVILHO DE DIACHYLÃO BARUEL

O conhecido medico de crianças, **DR. OLINDO CHIAFFARELLI** diz:

O banho faz parte da vida integrante da criança, que deverá tomar-o todos os dias, de preferencia ao deitar-se tendo-se o cuidado de enxugar-a com um panno felpudo macio, pulverizando-a em seguida fortamente com **POLVILHO de DIACHYLÃO BARUEL**

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agricultura e Criação

(Continuação da 20ª página)

Informações uteis

A FARINHA DE MANDIOCA

Segundo as experiências feitas na Bahia pelo sr. Zehner, já se pôde responder: a) Quantos kilos de mandioca, em média, pôde dar um hectare de terra bem cultivada. b) Quantos kilos de farinha pôde produzir uma tonelada de raízes de mandioca.

3ª — Escolha perfeita dos tuberculosos destinados à plantação e escolha ainda da variedade a cultivar que deve ser prolífica e selecionada. 4ª — Plantação cuidada, quer quanto à profundidade, quer quanto ao espaçamento dos tuberculosos. 5ª — Na estrita observância dos cuidados culturais que esta planta exige, ou sejam as sacas e amontoados. 6ª — E, por último, na aplicação dos tratamentos contra as doenças que flagellam a batateira.

Consultas e Respostas

Pedro Mendes — Guaratiba — Pelo que nos descreve em sua carta, concluímos que o cavalo em apreço está sofrendo de arestima. Certamente v. s. o mantem em campo humido, senão pantanoso; diário o mal. Conviém que o conserve em lugar seco e arejado. Quanto ao tratamento, aconselhamos a mais rigorosa limpeza dos cascos, fazendo diariamente a lavagem das partes doentes e cauterizando com "Água de Rabel". Afonso Rufino — Matão Grosso — Trata-se de pneumo-enterite dos bezerros, epidemia muito comum nessa região. Conviém fazer a vacinação sistemática de todo o rebanho de bezerros com a vacina contra manqueira, preparada pelo Instituto Oswaldo Cruz (Mangrinhos) e que pôde ser encontrada nesta capital na Direção da Indústria Animal, à rua Matta Machado, ou na sua dependência nesse Estado. — B.M.

Para que se obtenha êxito na cultura da batata

Para que se obtenha êxito na cultura da batata, aconselhamos a estrita observação do seguinte método: 1ª — Lavoura funda e perfeita mobilização do solo. 2ª — Adubação larga, não somente de estrumes de curral, mas constituídas por estes e pelos adubos químicos.

A Influência da Mulher na Civilização

(Continuação da 17ª pag.)

Coriolano e salvava a seus concidadãos; Jeanne Fourquet lutava corajosamente contra os inimigos do seu país e Joana d'Arc salvava a França fazendo coroar Carlos VII para depois morrer queimada como feiticeira! Diante dessas demonstrações históricas vemos que a influência feminina no destino da humanidade tinha como principal factor o seu caracter e a natureza de seus sentimentos, cujo poder aumentava quando irmanado ao dom admirável da beleza.

generosidade, a justiça, o amor da patria, possam elles algum dia dizer como Augusto Comte a se referir a Clotilde de Vaux: "Se tardei tanto a sentir a efficacia pessoal dessa solidariedade espontanea, foi porque o meu coração sempre caveceu, desgraçadamente, até aqui, dum digno objecto de adoração".

Bons livros

CELESTINA ARRUDA LANZA O ESPIRITO DAS TREVAS — Romance de invulgar merecimento, possuindo atractivo corado que delicia o espirito ao mesmo tempo que o aprimora pelos ensinamentos que de sua urdida trama promana. Esta obra vem de um passado remotissimo, com reflexo intimo no presente e projecção luminosa para o futuro indeterminado na eterna necessidade dos seculos. Br. \$5 — Enc. \$5. D. JOSE AMIGO Y PELLICER

ROMA E O EVANGELHO — O Evangelho é a fonte das verdades moraes e religiosas; é o fundamento da Igreja christã, da Igreja da verdade. Mas, assim como se deve ir buscar a agua cristalina, não na corrente e sim no manancial primitivo, assim também o puro christianismo, deve ser procurado, não na corrente romana, e sim em seu principio — no manancial evangelico. Obra inspirada nas fontes do saber que illustra e dos sentimentos que purifica. Br. \$5000 — Enc. \$5000. LEÓN DENIS

DEPOIS DA MORTE — Demonstração da doutrina dos Espiritos; solução scientifica e racional dos problemas da vida e da morte, natureza e destino do ser humano e as vidas successivas. Considerada obra prima do autor. Br. \$5000 — Enc. \$5000. STAINTON MOSES

ENSINOS ESPIRITUALISTAS — (Tradução de Oscar D'Arnonne). — Esta obra encerra um conjunto de explicações communicadas, podendo ser considerada como justifica um raro e precioso escripto de alto valor. Br. \$5000 — Enc. \$5000. A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E NA Editora: LIVRARIA DA FEDERAÇÃO AVENIDA PASSOS, 30

CASA GUIOMAR - Calçado "Dado"



32\$ Fina pelica marron ou avermelhada preta, Luis XV cubano alto. 35\$ Pellica branca, Luis XV cubano alto. 30\$ Liada pellica marron ou envernizada preta, Luis XV cubano alto. 22\$ Box-calf marron ou preto. 25\$ O mesmo sapato com guarnições de camurça. 27\$ Pellica envernizada preta. PORTE \$4000 EM PAR — REHEITEM-SE CATALOGOS GRATIS, PEIADOS A Julio N. de Souza & Cia. — Avenida Passos, 120 — RIO — Tpl. 4-4424

Instituto Italo Brasileiro de Alta Cultura

AS CONFERENCIAS DO PROF. GINO ARIAS SOBRE A ECONOMIA CORPORATIVA

Sob o patrocínio do Instituto Italo Brasileiro de Alta Cultura o professor Gino Arias, lente de Economia Politica na Universidade de Firenze, inaugurou, sexta-feira, no salão da Liga pela Defesa Nacional, seu curso de tres conferencias sobre a Economia Liberal e a Economia Corporativa. Numeroso publico de intelectuaes, professores e estudantes compareceu ao referido local. Estavam presentes o embaixador da Italia, sr. Roberto Cautalupo e o reitor da Universidade, professor Fernando Magalhães, que apresentou, com palavras de viva sympathia, o orador à assistência.

O professor Gino Arias demonstrou a unidade da "Economia Liberal" nas suas successivas phases embora estas apresentem parecias contrastes entre ellas. O principio economicista de no maximo proveito individual, variavelmente interpretado, mas substancialmente identico, é a base inmutavel de todas as doutrinas economicistas da escola chamada "tradicional" desde Adamo Smith a Vifredo Pareto e a suas mais recentes continuadores. A doutrina economica com a escola liberal se transformando gradativamente na mecanica dos prazeres e das dores individuais, torna-se um ramo da mecanica racional e acaba negando o "desaludando" os seus fins de sciencia moral e social mesmo quando proclama necessaria a separação entre economia como sciencia, e a politica economica, como arte de governo.

Entre a economia do Estado liberal e aquella do Estado corporativo existe uma antithese profunda nos principios informadores e não uma simples discordancia nos particulares pontos de vista de economia politica. A economia liberal oppõe-se a economia corporativa com novos pontos de vista e com seus principios politicos e economicos de origem romana, quer se refiram a Roma imperial, quer a Roma christã. A volta à concessão romana do Estado e ás doutrinas politicas aristotelico-scholasticas é gloria do Estado corporativo; isto representa ao mesmo tempo a reforma da doutrina economica e um novo sistema moral, politico e juridico de disciplina nas relações economicas, igualmente distantes do liberalismo e do socialismo.

O professor Gino Arias ao terminar a sua lucidissima exposição foi longamente applaudido. Hoje sabbado ás 18 horas na mesma sala da Liga pela Defesa Nacional, na Avenida Augusto Severo, 4, o professor Gino Arias falará sobre o thema: "O principio da economia corporativa". Terça-feira, ultima conferencia sempre ás 18 horas, sobre o thema: "As explicações e as perspectivas da economia corporativa". A entrada é franca.

LEILAO DE PENHORES EM 20 DE OUTUBRO DE 1933 C. B. Aurea Brasileira (MATRIZ) RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O Catalogo será publicado no "Jornal do Comercio" no dia 16.

Ligação do Nordeste ao Planalto Central do Brasil

CONFERENCIA DO DR. AGENOR AUGUSTO DE MIRANDA NA "SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES"

Na proxima sessão da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", amanhã, ás 17 horas, em sua sede à Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, o dr. Agenor Augusto de Miranda, vai falar sobre a ligação do Nordeste ao planalto central do Brasil por meio de estradas de rodagem que o porão em communição com a bacia do Tocantins e S. Francisco.

O dr. Augustum de Miranda, como engenheiro dos Telegraphos, teve oportunidade de percorrer aquellas regiões, fazendo justamente o percurso das communições que elle aponta afim de ligar o planalto central do Brasil ao nordeste para que as populações desta zona tenham uma saída em demanda das terras férteis de Goyaz, na época de seccas. O trabalho da conferencia será completado pelo traçado daquela estrada que será enviado ao sr. ministro da Viação para seu conhecimento.

Na mesma sessão o sr. Raul de Paula vai occupar-se da Baixada Fluminense e seu saneamento.

O POVO RECLAMA

São inumeras as cartas que nos chegam as mãos enviadas pelos moradores na sua maioria commerciantes da rua Nicaragua, na estação da Penha. Essa rua, uma das principaes vias publicas, em frente a estação, onde faz ponto os omnibus, e por onde são obrigados a passar todos, que saltam dos trens e que se destinam a qualquer rua dessa estação, não tem um calçamento condigno não obstante ser toda edificada com casas, ascobradas e estabelecimentos commerciaes.

A mais leve chuva que cãa torna-a intransitavel, num lamaçal horrivel e escorregadio. O sr. Interventor do Distrito, lembra-nos os missivistas com hece essa via publica, já por ella passou quando em visita aos suburbios Leopoldinenses, e, no discurso que proferiu agradecendo ás homenagens, prometendo uma assistência dos bairros pobres e suburbanos. Elevamos a s. ex. o justo apello que lhe fazem os moradores da rua Nicaragua, e temos certo, que o dr. Interventor não o deixará de tomar em consideração.

RECLAMAM ILLUMINAÇÃO PARA A RUA PEREIRA DA COSTA

Os moradores da rua Pereira da Costa, proximo ao morro existente no fim daquela via publica, reclamam por nosso intermedio contra a falta de luz que ali se verifica. Em vista das trevas profundas que reinam à noite na supracitada rua, as familias que lá residem vivem em constantes sobresaltos, com risco de soffrer, a todo o momento, um assalto de malfetores. Dizem os reclamantes, já existir no local um poste, sob o numero de 2.608, da Inspectoria, não havendo assim despesa a fazer. Registrando a queixa acima o DIARIO CARIOCA espera que a mesma seja tomada na devida consideração pela Inspectoria de Illuminação Publica.

O CAFE' EM MADAGASCAR

Entre as possessões francezas de café, destaca-se a ilha de Madagascar pelo numero dos seus cafeeiros e pelo grão de desenvolvimento ali alcançado por esta cultura.

Segundo uma informação do Addido Commercial em Paris, sr. Francisco Guimarães, só depois de 1910 é que a referida Colonia começou a desenvolver a cultura do café, cuja produção era, nesse anno, de 110 toneladas. Em 1927 a exportação já attingia a 2.775 toneladas e, nos annos subsequentes, observou a seguinte progressão.

Table with 2 columns: Toneladas and years. Data: 1930 6.670, 1931 11.345, 1932 13.582, 1933 (estimativa) 15.000. Calcula-se em cerca de 40 milhões o numero de cafeeiros existentes na ilha sendo a maioria das especies: Kouliou, Robusta, Liberia e Congassil. O Bourbon, da Arabia central, não medrou não estando os indigenas preparados para o seu cultivo. Hoje, com as cinco estações agricolas de que dispõe Madagascar, principalmente a de Ivolina, a melhor apparelhada, trata-se não só da acclimação tecnica do Bourbon como de seu rendimento que até aqui, era insignificante. As pequenas plantações são administradas pelos colonos francezes, quasi todos ajudados por capitaes da Metropole.

O rendimento médio em toda a ilha é de 900 grammas por pé de café. Ultimamente foram installadas duas usinas centrais beneficiadoras de café, apparelhadas com machinismos modernos. A padronização começou a ser effectuada seriamente em 1932.

Acresce que o Instituto Colonial do Havre tem recommendado com empenho a todas as Camaras de Commercio, bem como ás grandes casas exportadoras da ilha, para os cuidados do preparo e da apresentação do café, principalmente da "Arabica", no intuito de lutarem com o café de Santos. Procurando incentivar esta cultura, o Governo da Colonia distribuiu, no periodo de 1931-1932, pelos produtores e exportadores de café mais de 25 milhões de francos em premios (taxa de protecção ao café colonial), pagos, sob a forma de uma taxa especial de 10 centimos por kilo, pelos cafés estrangeiros ao entrarem na alfandega franceza.

Calcula-se actualmente em 13% a contribuição dos cafés coloniaes para o consumo total da França.

Revistas e Jornaes

FON-FON E' desnecessario qualquer elogio referente ao numero de "Fon-Fon", que ora temos em mão. A começar pela capa, que é uma bella allegoria de J. Carlos, toda a edição se apresenta finamente cuidada, e deverá agrandar plenamente a todos os leitores do querido magazine carioca. A chronica de abertura, que vem assignada por Gustavo Barroso, e tem por titulo — Argentina-Brasil, é uma linda pagina litteraria, digna de toda attenção.

LEILÕES JUDICIARIOS

NO "FORUM" (PALACIO DA JUSTICA) Relação das vendas judicias de immoveis realizadas pelos Peritos dos Auditorios, no recinto da entrada principal do "Forum", durante o mez corrente: OUTUBRO

- DIA 16 — 2ª praça com 10 por cento de abatimento e leilão immediato. — Terreno à rua Ivira sn, estação de Riachuelo — avaliada em 27.000\$000 — (6ª Vara Cível). DIA 20 — 2ª praça com 10 por cento de abatimento e leilão immediato. — Predio e terreno à rua Carlos de Vasconcelos numero 139, antiga rua Santo Henrique; será vendido pela maior offerta. (Juizo da Provedoria). 2ª praça com 10 por cento de abatimento e leilão immediato. — Predio e terreno à rua S. Carlos n.º 28, Freguezia do Espirito Santo, 27.000\$. (Juizo da 4ª Vara Cível). 2ª praça com 10 por cento de abatimento e leilão immediato. — Predio e terreno à Estrada Rio-São Paulo, antiga Estrada Real de Santa Cruz, n.º 101. (Realengo), E. F. O. B., avaliada em... 54.000\$. (5ª Vara Cível). DIA 23 — 2ª praça com 10 por cento de abatimento e leilão immediato. — Predio e terreno à rua General Caldwell n.º 237, 65.000\$000. 2ª praça com 10 por cento de abatimento e leilão immediato. — Predio à rua Visconde de Itauna, sobrado, n.º 74, avaliada em 52.000\$. (5ª Vara Cível).

SPORTS

FOOT-BALL

Foi destituído o presidente do Flamengo

Embora reine completa harmonia entre os componentes do valoroso Club da rua Ilapague, ante-hontem, foi destituído do cargo de dirigente da querida aggrimação o sr. Manoel Martins Curvelo, não somente por ter faltado a varias reuniões da Directoria e que, de accordo com a lei organica do club constitue transgressão disciplinar. Salvo futuras renuncias a directoria do sympathico Flamengo, continua sendo a seguinte: Vice-presidente (em exercicio no cargo de Presidente) — Pio Gallindo. 1º Secretario — Diogenes Netto. 2º Secretario — dr. Adhemar de Paiva. 1º Thesoureiro — Roberto Martins. 2º Thesoureiro — João M. Motta. 1º Procurador — Augusto Souza Pinto. Directores Sportivos — Walter de Souza e Manoel Novaes Coutinho.

Comissão de Syndicancia — Sebastião Araújo dos Santos, Conselheiros technicos — Eugenio Gomes e Luiz Thomé. Por absoluta falta de espaço somente hoje podemos publicar a relação das senhoras presentes à festa de sabbado ultimo. Notamos as seguintes: Sra. Glorinha Saraiva Martins, senhoritas: Dora del Valle, Branca Montana, Zilda Fernandes Corrêa, Cecilia Vaserman, Georgette Ramos, Yolanda Gomes; Léa Silva, Maria Andrade Marietta Mendonça, Filhilha Mattos, Jardelina Amendola, Sylvania Amendola, Rosalina Amendola, Hilda Pereira, Elza Mello, Marietta Silva, Jcanna d'Arc, Jcannha Leite, Luiza de Albuquerque, Léa Mirancos, Clara Mirancos, Glorinha Ramos e Odette Costa.

Programma para o festival esportivo do Combinado Todos SPOR Mim, em data de 22 de outubro de 1933 no campo do Edison F. Club, sito à rua Licínio Cardoso n.º 42, em homenagem ao sr. Carlos Vaz Pinho.

O festival do Combinado Todos Por mim

- 1ª PROVA — 9,00 ás 10,00. Hasencleiver A. C. x Combinado C.R. 2ª PROVA — 10,15 ás 11,15. Juvenil do Repeteco F. C. x Juvenil do Ramos F. C. 3ª PROVA 11,30 ás 12,30. Oficinas Geraes F. C. x São Francisco de Assis F. C. 4ª PROVA 12,45 13,45. Gavea F. Club x Leblon F. Club. 5ª PROVA 14 ás 15 horas. Flamengo F. C. x S. C. Invençivel dos Amadores. 6ª PROVA 15,15 x 16,15. Jardim Botânico F. C. x D. C. Boulevard S. C. 7ª PROVA — 16,30 ás 17,30. Caynelas F. Club x Rosalinda F. Club. 8ª PROVA — (Honra) 17,45 ás 18,45. Costa Lobo A. Club x Souza Aguiar F. Club. NOTA

No caso de empate em qualquer das provas acima, serão dados mais 10 minutos para o desempate, e continuando o empate, a taga da prova será dada ao Club que maior numero de tombolas tenha passado.

No caso de haver empate no numero de tombolas passadas, tirar-se-á a sorte para a entrega da taga da prova. Programma das provas desdichadas as seguintes pessôas: 1ª prova dedicada a João Baptista Rogério. 2ª prova dedicada a Antonio dos Santos Rodrigues. 3ª prova dedicada a Manoel de Almeida Lima. 4ª prova dedicada ao Repeteco F. Club. 5ª prova dedicada à Alfaiataria "Sagres". 6ª prova dedicada à Antonio Alves dos Santos Junior. 7ª prova dedicada à Senhora Jacintha do Carmo. 8ª prova (Honra), dedicada à Luiz Gonzaga Pires.

CASEMIRAS e BRINS DIRECTAMENTE AO CONSUMIDOR. VENDAS A VAREJO. CASA VAZ Precos de atacado. BUENOS AIRES, 96

Barroso F. Club

A directoria em sua ultima reunião, entre outros assumptos, resolveu o seguinte: a) approvar a acta da sessão anterior; b) admitir para o quadro social, o sr. Rubens de Oliveira; c) approvar a escala de serviço dos directores durante este mez. d) indeferir um convite do S. C. Campinho, o qual convidava para um festival de football a se realizar no dia 5 de novembro p. f.; e) não aceitar um officio do Niemeyer F. C. convidando para um festival que se realizará no proximo dia 12 de novembro. f) suspender por um match o sr. Valentim Rodrigues, como medida disciplinar; g) suspender por oito dias o associado Aristides Barbosa, por indisciplina e desrespeito a um director no exercicio das suas funções.

BARROSO F. C. x ALLIANÇA F. C.

Num jogo bem movimentado, defrontaram-se domingo ultimo o Barroso F. C. e o Alliança F. C., os quaes dividiram os louros da victoria, finalizando a partida com um goal para cada bando. Os goals foram marcados no primeiro half-time. Um penalty de Edgard, redundou no goal do Alliança e minutos após, o Barroso obtem o empate com um goal conquistado em bello estilo pelo excelente extrema esquerda Urbano. No segundo-half-time, houve ataques de parte a parte sem se altermar o score. Nos 2º e 3º teams, venceu o Barroso por 4 x 1 e 4 x 3, respectivamente. O team do Barroso: Asterio — Edgard e Nesto — Victrola — Victorio e Adalberto — Babá — Benjamin (depots Alvaro) Gautho — Picolet — Urbano.

Examine a qualidade e compare o preço



NATAÇÃO

A proxima festa do Grupo da Bola Verde

O valoroso gremio filiado ao Club Boqueirão do Favelo, organizou para o vindouro dia 22, mais uma das suas attraentes festas. A desse dia será um grande "pic-nic" que, a julgar pelos preparativos vae marcar época nos annos do querido Bola Verde. O local escolhido para esse convective foi o aprasivel recanto que é a ilha de Jurububa.

A partida será do cães Pharois, ás 9 horas, seguindo os componentes a bordo de um rebocador. Haverá para maior animação, uma excellente jazz que tocará durante todo o tempo. Os componentes não precisarão levar almoço, pois o menu será fornecido pela directoria do grupo.

Como o numero de rapazes esteja limitado a 50, os interessados devem procurar quanto antes o director do grupo que todas ás noites estará na sede do Boqueirão.

A proxima festa no Club de Natacão e Regatas

A INICIATIVA DA COLUMNA NAUTICA MARAMBAYA No proximo dia 22 será levada a effecto na sede do glorioso club "Jaguco" uma interessante festa sportiva-social, organizada pela Columna Nautica Marambaya. A's 17 horas será disputado o "initium" do torneio interno de basket-ball dessa veterana phalange, que deverá terminar ás 20 horas, quando então, no salão serão iniciadas as dansas, ao som da cadenciada "jazz" do maestro Nunes. Traje de passeio. Ingresso: o recibo n. 10 da Columna.

Salvitae O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO DIURETICO E LAXANTE CONTRA A GOTTA RHEUMATISMO PRISÃO DE VENTRE DOR DE CABECA BILIOSIDADE INDIGESTÃO DIABETES DOENÇA DE BRIGHT A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS PRINCIPAES AMERICAN APOTHECARIES COMPANY, NEW YORK

A ALMA DO NORTE ATRAVÉS DA CANÇÃO BRASILEIRA

Celina Nigro, Uma de Suas Melhores Interpretes, Fala ao DIARIO CARIOCA Sobre o Movimento Artístico de Pernambuco



Senhorinha Celina Nigro

A arte não importa apenas pela expressão de beleza... Celina Nigro, uma das melhores intérpretes da música pernambucana, fala sobre o movimento artístico de Pernambuco...

que agradece e a maneira por que me captivaram... Programamos apenas de nossas canções... Os programas foram variados, divididos em tres partes...

Minha viagem, agora, ao Rio, é motivada pelo grande desejo que alimento de melhor aperfeiçoar meus estudos... Depois de nossa despedida e no caminho, ficamos a indagar porque a festividade soprada pernambucana não floria aqui...

No Mundo Espirita

O CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Sem alarde, num sentimento altruísta e fraternal, a Federação Espirita Brasileira reuniu, durante varios dias, num amplo salão de reuniões, muitos dos nossos irmãos que, representando varias associações espiritas, vieram estreitar as relações...

BIBLIOGRAFIA

O LIVRO DOS ESPÍRITOS - O impossível encontrar expressões com que definir a excelência desta formidável obra filosófica, a maior manifestação que já appareceu em letra de forma, nos domínios da metafísica...

phericas, do poder da vontade e do dinamismo da fé, capaz de transportar montanhas na phrase do Christo...

A marcha se faz serena, suave, sobre tapetes veludinhos de verdinhas folhas e sob a alombria da esperança, como luz a preter-nos a cabeça com a claridade da fé como a aquecer-nos o coração e o sol radioso da Paz...

Ficase sabendo então que a alma já não é nova ao aqui entrar, porquanto vem desde o infinito das terras fazendo o seu percurso através de longas e arduas estradas em demanda do seu aperfeiçoamento, que tal foi o objectivo da sua criação...

Dahl, ser condemnada e obrigada a regressar à Terra para o julgamento das suas infracções à lei da Fraternidade...

da sua ventura, essa negação assignalada na sua antipodia de fraternalismo da doutrina, do amor na sua maxima expressão de pureza e universalidade...

O homem que se enfto que tudo isso é ephemero e pensa que na morte tudo se esvaa. Não se importa com aquelles que esmagam, que expolia, que desgrava, que humilha, que corrompe a dignidade de outrum, macular a capella das virgens...

Antonio Lima - Conferencia Centro Espirita Discipulo de Allan Kardec. Rua Hermengarda n. 84 - Meyer...

Antonio Lima - Conferencia Centro Espirita Discipulo de Allan Kardec. Rua Hermengarda n. 84 - Meyer...

CONSELHOS MEDICOS A'S MAES A CURA DA CRIANÇA

(Pelo Dr. VASCONCELLOS FERNANDES)

O insucesso do tratamento das crianças é condicionado pela ignorancia da gravidade da doença ou pela pouca attenção prestada aos meios therapeuticos. Para se conseguir uma cura desejada é indispensavel algum de attenção, que a doença não tenha dominado integralmente o pequeno organismo...

Scientia do diagnostico e das prescripções feitas pelo medico especialista, a boa máe orienta-se, procurando compreender bem todos os meios hygienicos e medicamentos necessários. Executará e ministrará a tempo e á hora, rigorosamente, os remedios e conselhos recebidos...

Antonio Lima - Conferencia Centro Espirita Discipulo de Allan Kardec. Rua Hermengarda n. 84 - Meyer...

A duvida que paira no espirito materno deve ser tirada por um outro medico, e nunca por um leigo entendido, evitando no entanto chamar o outro, como é habitudo generalizado, "escondidamente". É desagradavel. O doente deve ser sincero. O medico assistente não tom o direito, e nem quer, e pode obrigar ninguém ao seu tratamento que é feito em confiança...

Por esta seccão responderemos as cartas enviadas para rua Invalidos, 46 - Rio. Devem se referir, a idade, peso e alimentação da criança.

Respostas M. Auto (Calçado) - O menor Mario está bem orientado. Prossiga o tratamento referido. Evite gordurosos. Por lei somos reçados de receitar, actualmente por jornal. Não endendo os sintomas posso indicar por carta; neste caso - direcção - ás ordens.

Indicador Profissional

Dr. Alvaro Moutinho Doenças dos rins, bexiga, gonorrhéa, etc. Cura rápida sem dor da GONORRHEA...

Dr. Newton Motta Medico (Do Hospital S. Francisco e Beneficência Hespânica) MOLESTIAS DAS SENHORAS - CIRURGIAS - PARTOS...

Dr. Oswaldo Barbosa PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA... Doenças do fígado, estomago, pulmões e coração...

Dr. Fernando Paulino Cirurgia - Vias urinarias Assembléa, 70-1 - Diariamente, de 3 ás 5 - T. 2-5268...

Dr. Americo Caparica Consultorios: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado) Telephone 2-2949...

BLENORRAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja...

Dr. Joaquim de Oliveira Assistente de doenças do recto da Cruz Vermelha (Rua Visconde Rio Branco 31 - 1º andar, sala 4 - 1º andar) Phone: 2-9708...

Dr. Volta B. Franco Assistente de Cirurgia e Gynecologia no H. S. Humberto - Chefe de Vias Urinarias no S. M. C. dos Func. Municipaes...

Advogado ROBERTO LYRA PATROCINIO DE CAUSAS MEDIANTE CONTRATO. Ed. "Jornal do Commercio", 1º s. 106-1-5082-16 ás 19.

Doenças ano-rectaes Dr. Lauro Borges Tratamento das hemorroides, das sem operações e sem dor. RODRIGO SILVA, 11-3º - 2-1250.

Dr. Henrique Baptista Dr. Renato Baptista PARTO E MOLESTIA DE SENHORAS. RAINHA ELISABETH, 256 - Phone: 7-4613.

Dr. Lopes de Castro - Oculista HOMEOPATHIA E CLINICA GER. Segundas, quartas e sextas-feiras das 16 ás 18 horas na Avenida Rio Branco, 143-1 - Phone 2-5406...

CASA DE SAUDE DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUTORES CIVIS. R. do Senado n. 213 - Tel. 2-0964. Director Dr. Julio Pinto Brandão.

Preços de Crise Obturação... 100; Pivo... 50; Coroa de ouro... 100; Dentadura até 14 dentes... 1000; Pagamento parcelado - Garantia.

Dr. Francisco Pinto de Almeida Olhos, Ovididos, Nariz e Garganta - Segundas, Quartas e Sextas-feiras, de 3 ás 5 - Consultório: Av. Rio Branco, 183-7º andar; Tel.: 2-2049.

Dr. Altair Oliveira Chefe da Maternidade do H. D. Pedro II. Cons. R. Chile n. 25 - 4 hs. em diante - T. 2-4198.

Gabinete de Raios X DOS DRS. VICTOR CORTES PAULO CORTES Radiodiagnostico. Exame radiologico a domicilio. RUA DA ASSEMBLEA, 73 1º andar. Tel.: 2-6330.

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIAO 100 - RUA BENTO LISBOA - 100 Telephone: 5-4001 - 5-4002. DIARIAS DESDE 15\$9000.

Dr. Water B. Moreira Molestias de utero, ovarios, partos e operações. RES.: FERREIRA DE ANDRADE, 42 - Tel. 9-2460. CONS.: ARCHIAS CORDEIRO. Numero 108-sob.

CLINICA DE SENHORAS Regras dolorosas, excessos, atrasos (pathologicos), correimentos, inflamação do utero e ovarios - CURA RADICAL - Dr. Altair Oliveira

Deocleciano Martins de Oliveira Filho Leão Padilha Arnon de Mello - ADVOGADOS - Causas civis, commerciaes e criminaes - Patentes e marcas de fabrica. Das 8 ás 11-30. RUA DO ROSARIO 170 - 1º andar - T. 3-3650.

Operações e Partos REGIMENS ALIMENTARES Duobna, Rio X. Medico: Dr. Cleonildo Simões Corrêa - Director; Luiz Simões Corrêa.

Clinica Dentaria Alemã 79, RUA DUENOS ADRES, 79

Deocleciano Martins de Oliveira Filho Leão Padilha Arnon de Mello - ADVOGADOS - Causas civis, commerciaes e criminaes - Patentes e marcas de fabrica. Das 8 ás 11-30. RUA DO ROSARIO 170 - 1º andar - T. 3-3650.

Operações e Partos REGIMENS ALIMENTARES Duobna, Rio X. Medico: Dr. Cleonildo Simões Corrêa - Director; Luiz Simões Corrêa.

Clinica Dentaria Alemã 79, RUA DUENOS ADRES, 79

Deocleciano Martins de Oliveira Filho Leão Padilha Arnon de Mello - ADVOGADOS - Causas civis, commerciaes e criminaes - Patentes e marcas de fabrica. Das 8 ás 11-30. RUA DO ROSARIO 170 - 1º andar - T. 3-3650.

Operações e Partos REGIMENS ALIMENTARES Duobna, Rio X. Medico: Dr. Cleonildo Simões Corrêa - Director; Luiz Simões Corrêa.

Clinica Dentaria Alemã 79, RUA DUENOS ADRES, 79

der a nossa responsabilidade muito maior, que como já disse, aos mediuuns inconscientes. Porque esse affecto é espontaneo e explorado pelos "subidos" do espiritismo...

Crise de Convicções

O que atormenta o mundo não é a crise econômica. A desordem é de outra ordem. O problema econômico que desafia o engenheiro dos homens neste século, não é o problema dorsal, sobre cuja solução se venha assentar o equilíbrio do mundo. O equilíbrio, afinal de contas, não é o resultado puro de puras convenções. Há de ter sua garantia num princípio estável, imutável para ser duradouro e eficiente, para ser equilíbrio, digno do homem. E as convenções, como obra da vontade, não de ter a sua natureza — a natureza das vontades. É coisa sabida que as vontades padecem da sua contingência, como tudo o que é humano padece. Equilíbrio é de si, um termo relativo. Relativo que supõe absoluto. Resolvessem os gênios da economia os mais complexos problemas econômicos e a perspectiva do mundo talvez que fosse mais sombria, ainda. Mais sombria, porque os cerebros hedônicos forcejam por deduzir de premissas particulares conclusões universais, num atentado contra a boa Filosofia. Contingência mais contingência darão contingência por somma. E que o problema financeiro é ramo do problema trôco — o problema moral. É preciso uma visão de conjunto. Um século em que merece louvores, quem cumpre com o seu dever, é um século lymphatico. Como se o cumprimento do dever fosse um acto heroico a que nos pudéssemos furtar. Esta observação é bem o índice, para não dizer o diagnóstico da penosa enfermidade que sofremos. Os princípios eternos do direito que se confundem com os princípios imutáveis do poder, — estes é que são a base do equi-

líbrio de que havemos mistério. As classes proletárias, jamais foram tão asphyxiadas como, quando lhes fizeram respirar o oxygenio desta malfadada e tão apreçoada liberdade. E nunca o povo foi tão vilipendiado como, quando se lhe quiz outorgar um direito e um poder a que não podia ter direito. A mingua de convicções pois — eis o mal e grande mal.

A verdadeira convicção está em revestir-se a vontade do amianto dos princípios imutáveis que não obstante têm o seu desenvolvimento homogêneo. E é tal a força desta virtude que uma vez desnaturalizada produziria o fanatismo que é um heroísmo ás avessas. Que os homens de responsabilidades publicas se penetrem destes princípios sempre velhos e sempre novos e resolvam para a felicidade do Brasil o seu problema que é o problema da crise de convicções.

COTIAS NETO
Rio — Out. 933.

Dr. Brandino Corrêa

Molestias do aparelho Genital - Gonorreia no homem e na mulher - OPERAÇÕES - Utero, ovarios, próstata, rins, bexiga etc. Cura rápida por processo moderno, sem dor. da

GONORRHEA

e suas complicações - Prostatites, orchites, cystites, escrítulosos, etc. Diatermia, Darsonzolização. - Rua República do Peru n.º 23, sob das 7 as 8 1/2 e das 14 as 18 horas. Domingos e feriados das 7 as 9 hs.

Construção livre

20\$ LOTES DE 10 x 40 Villa Santa Theresa. (E. F. O. B.) "MESQUITA" HORACIO LEMOS & COMP. LTDA.

A Exposição de Tarsilla, a Nossa Epoca e a Arte

DI CAVALCANTI



No Brasil perdê-se a todo mundo. Nesta terra amavel os defeitos e mesmo o crime pouco valem, diante da submissão ao logar commun e á ignorancia dos dirigentes. Portanto o perdono em nossa terra é o que esconde os seus defeitos e crimes no confessoriao legal da sociedade, ajoelhando-se constricto ante a imagem do Deus escolhido e do potentado que o protegerá.

Nós os artistas independentes do Brasil, somos ainda homens sem perdão, porque não nos amoldamos ás exigencias da ignorancia poderosa.

E o nosso crime torna-se cada vez maior, porque cada vez é mais segura a direcção que tomamos, completamente oposta ao obscurantismo acatado e oficializado.

A exposição de Tarsilla Amaral neste anno de 1933, onde estão reunidos seus trabalhos de 1918 até hoje, demonstra o caminho do artista moderno no sentido integral dessa palavra, levando-nos ás considerações deste artigo.

Nós artistas não podemos nos separar da humanidade, com veledades de possuímos qual-quer coisa de superior aos nossos semelhantes.

Por isso, quando um artista sente-se incompreendido não deve repudiá-lo incompreensão que o circunda, deve ao contrario, procurar as razões dessa incompreensão. E ellas, só poderão se encontrar no estado social que as determinam. Existe hoje no mundo uma divisão nítida de mentalidades, que o homem indifferente, o homem que se colloca acima das convenções, tornou-se um anacronismo e toda sua existencia é uma traizão á sua época.

Ora, justamente neste posto ridiculo que se quer collocar o artista.

Elle não deve se preocupar com a luta social, deve se fechar na torre mirífica de seus sonhos, desprezando o resto dos mortaes, como se despreza o animal inferior.

É preciso ver, porém, quem aconselha ao artista essa attitude e porque o aconselha. Não será simplesmente pelo interesse de alheiar o artista da realidade social, pelo conhecimento da generosidade, de seu temperamento e das suas possibilidades de desprendimento pelo artificial da vida, em favor de grandes motivos de actividade moral e intellectual?...

Motherlant diz que a modicidade rebate a ideia de uma paz que não oferece mais alimento á seu appetite de gloria e a sua necessidade de entusiasmo.

É verdade! Vivemos numa época de combate, numa época de luta e todo homem de hoje não pode livrar-se de um antagonismo á sua actividade.

O progresso tendo alcançado por processos technicos todos os recantos do globo, levou pelo seu desenvolvimento á todos os homens da terra o conhecimento de sua propria força, derrubando os que o forçavam a uma passividade contemplativa.

Formou-se uma serie de actividades conjugadas, decorrentes desse progresso que, sobrepondo-se aos quadros das civilizações estabelecidas, criou o que se chama "dynamismo moderno".

Esse dynamismo que fez construir arranha-céus de 60 andares, que faz voar esquadilhas de aeroplanos em volta do mundo, que nos transmite noticias pelo radio, do logar mais longinquo, que atravessa a stratosphera.

Esse dynamismo apregoado e louvado, vê-se de um momento para outro na iniluencia de se destruir porque todos os que o criaram se esqueceram de que o "pivot" de todo esse movimento é o homem, e o homem ainda é escravo de uma civilização inimiga da ciencia, porque ainda vive presa aos prejuizos de uma tradição espiritual deformada, em beneficio de interesses, e mais subalternos.

Portanto, a que caracteriza a nossa época é a luta entre o espirito scientifico conquistados

que deseja destruir todos os empachallos no seu desenvolvimento e o conservadorismo reaccionario, baseado num pseudo idealismo que se opom á esse desenvolvimento.

Carlos Marx disse que a historia não tem sido outra coisa senão a luta de classes.

A divisão da sociedade em classes que aparece com a vida social do homem, baseia-se nas relações economicas, mantidas pela força, das quaes, uns conseguem descarregar sobre os outros a necessidade natural do trabalho.

Foram os interesses materiaes que motivaram sempre a luta incessante das classes privilegiadas, seja entre ellas, seja contra as classes inferiores á custa de quem viviam.

São as condições da vida material, que dominam o homem, são essas condições que no desenvolvimento de seus processos de produção, determinam os costumes e as instituições sociais, economicas, politicas, artisticas.

Desde que uma parte da sociedade toma para si, todos os meios de produção, outra parte é quem se atira o peso do trabalho é obrigada a juntar, ao tempo condegnado ao trabalho, uma maior valia, pela qual ella não recebe nenhuma compensação, porque tudo se destina a enriquecer o a divertir os possuidores dos meios de produção.

Hoje, na nossa época, essa theoria irrefutavel que expozão summariamente é a direcção dos homens livres que não temem lutar contra as burocracias byzantinas dos apañiguados do obscurantismo e da ordem, incurstados nas academias, nas casernas, nos templos e na politica.

O pensamento não sendo mais um reflexo intellectual do movimento real das coisas, elle não pode por um instante separar-se da base material, do phenomeno exterior, elle não pode separar o homem das condições de sua existencia.

A exposição de Tarsilla é a demonstração.

Marx observou e constatou isso, e a profundidade de sua analyse completou a sua concepção positiva da ordem actual pela intelligencia e a dissolução fatal dessa ordem.

É verdade que queremos lutar.

A nossa época quer a luta em todos os sentidos. Mas, antes de lutar pelos nossos pequenos desejos e presumpções, temos de lutar pela nossa infimalidade social. Escolhermos: ou morrer abjectamente apoiando o que está estabelecido, incorporados aos exercitos que defendem (como diz este maravilhoso espirito de artista que é André Agudo) "a estagnação no conforto da herança que vosso espirito está obrigado a se applicar para conservá-la".

"Ou, nos definir pela humanidade sempre nova dos trabalhadores: heroica e generosa".

Eu cedeo a André Gide, precisamos um instante de nossa época.

Elle diz: "...o que nos faz ficar indignados é encontrar os que ainda dizem: "operarios, camponeses, baixo povo, gente em nada interessante, e acrescentam que se eu os conhecesse melhor, pensaria como elles. Não acredito. Porque: essa classe de trabalhadores, soffredora e oprimida sobre a qual assentastes e instalastes o vosso bem estar, não comprehend que sois vós que a fizeste assim como presentemente ella e, e isso, é que me parece monstruoso".

"Ella foi por vós abatida, avilada, emporenhada e vós tendes a audácia de dizer: "Oh, como elles são despreziveis!..."

De-lhes somente os meios de sahir deste estado de miseria, de se elevar, de se instruir, de se vivificar ao sol e nós voltaremos a conservar".

O que elles virão a ser, diz Gide, pouco importa.

Tarsilla, deve dizer o mesmo, chegando-se a grande massa com a sua simplicidade.

"É justamente o que elles poderão ser, o que faz temores. Porque todos sabem perfeita-

mente que a inferioridade para elles é uma imposição.

Os que são mandados curvados, esperam a permissão de se levantarem e, então, nós veremos o que elles valem."

"Sem duvida haverá sempre desigualdade entre os homens, e isso será absurdo e perigoso não admitir; porém, a superioridade devida ao dinheiro e ao nascimento, nada tem a ver com o verdadeiro valor.

O que necessitamos é a igualdade de partida com chances iguaes e a abolição desta abominavel formula: "Tu ganharias meu pão com o suor de teu rosto."

É este o drama de nossa época.

A exposição de Tarsilla é um graphico desse drama, através das lutas de uma individualidade.

A arte é determinada pela situação economica.

A nossa actual situação economica leva-nos á revolução. A arte de nossa época tem que ser revolucionaria. O que há de vivo no mundo é a revolução. É na revolução (ou falto da revolução social) que as imagens de nossa época perdem a inanição e se movimentam.

"Onde não ha imagens vivas não ha poesia e não ha arte" diz Bogdanov.

O artista não pode ficar com a morte. A arte é uma criação. Uma criação que se integra na propria vida e se torna com ella perenne. O artista só pode ir para a vida. A humanidade de nunca se perdeu em sua totalidade, seria o impossivel de uma maldição, ella carninha.

A reacção, leva-nos para a morte.

A revolução leva-nos para a vida.

Diz Barbuse: o verdadeiro sabio, o artista claudicante, e o verdadeiro socialista, estão separados um "carrinho" pela lei da divisão do trabalho.

Portanto, o artista tem que ir para as massas. Ir, a ellas não para chamal-las a si. Essa demagogia já é impossivel. Ir ás massas, ao conhecimento das razões e do amor popular, não como se vai ao jardim zoologico levar pão ás feras, não para se reposar como um "snob", nem para pensar novos elementos de progresso, na miseria e na grandeza das multidoes oprimidas.

É preciso ir ás massas não com os subterfugios de um advogado ou de um eclesiastico, nem a ideia de unificar com grandolões de adjetivos e reconvicções este amplissimo bloco pensante que começa a romper as cadeias que o aprisionam.

Ir ás massas, (não é Tarsilla) com o coração aberto para se fortalecer e para se glorificar!

Telstol considerava a arte como um dos meios de socialização dos sentimentos. O artista, diz esse genio da Alemanha moderna, Jorge Groz: o artista é um proletario, deve, portanto, compreender o proletariado, deve adherir á seus objectivos sociais e politicos que são leis organicas e historicas.

Adherir á arrancada integral das massas é fazer cessar o antagonismo ridiculo porque elle não é senão aparente entre a personalidade e o real. É fazer entrar em scena esse enorme e novo personagem tal qual como elle é, com as finalidades que elle possui, nas mãos e no cerebro.

É ficar de accordo com o seu tempo, é liquidar com um só gesto o reformismo dos beccos sem saída, o pacifismo de soldados de chumbo á inflação democratica.

Cerramos fileiras ao lado do realismo social, quer dizer: ditadura do social, emprego do individual á serviço do collectivo, demolição e marcha revolucionaria.

Não nos iludamos, nos podemos actuar no desenvolvimento dos phenomenos vitais, collocados entre o dia de hoje e de amanhã.

O artista influe sobre sua época e na condição de se

Lenda da Borracha

Algumas tribus de indios omagnas, que habitavam o valle do Amazonas, realizavam uma curiosa cerimonia religiosa, em homenagem á deusa dos fontes, Auyará, e "mãe-d'agua".

Jovens guerreiros disputavam uma corrida, levando á cabeça cestos de taquirá, cheios de agua, mas quando os competidores chegavam ao marco final, já os cestos não continham agua nenhuma.

O vencedor, então, fazia um corte no tronco de certa arvore, e com a seiva que manava com abundancia revestia o interior do cesto. O latex viscoso secava rapidamente, fluando o cesto impermeavel.

O jovem, de novo, enchia da mesma fonte o seu cesto, agora estancado, e acompanhado por toda a tribu, em alegre processão, ia deixá-lo na oca do flecheiro, que guardava, para seus encantamentos, a agua consagrada por essa cerimonia.

Essa festa symbolica era celebrada em memoria da libertação de Tatalitá, pela mão de sua.

No principio, os homens usavam o fogo do cesto, que colhiam em alguma valia arvore, abria, zida pelos raios de Tupan; mas eram precisos grandes cuidados e uma constante vigilia, para conservá-lo aceso, ou para transportá-lo na cascada e nas excursões.

Foi Tatalitá o guerreiro famoso, quem conseguiu imitar o Deus, tirando fogo de duas pedrinhas.

Indignado com a sua audacia, Tupan, o nutria com um castigo terrivel.

No almo altissimo de uma montanha, de onde o Deus lançava sobre a terra os raios e trovões, signal de seu poder, havia uma grande igaroba, feita de uma pedra amarelada e brilhante, na qual Tupan guardava a agua, que fazia cair sobre as florestas e os campos, em chuva vivificante.

Essa immensa igaroba, Tatalitá devia enchê-la com a agua de uma fonte crystallina, que corria no fundo de um vale; porém, para transportá-la, só podia servir-se de um cesto de taquirá.

Em um vace-ven continuo, o

intello enchia o cesto na fonte, e subia penosamente os caminhos escarpados, que levavam ao alto do monte. Mas, quando chegava á deusa dos fontes, Tatalitá não podia parar: clamando contra o céo, o guerreiro voltava ao valle, e recomeçava o seu trabalho inutil.

Auyará, a mãe d'agua, que morava naquella fonte, teve piedade, de o Juron libertá-lo de seu fardo cruel.

Certa manhã, chegando á fonte para encher o cesto, instrumento do seu supplicio, Tatalitá encontrou a deusa que, sob a forma de uma moça bellissima, banhava-se nas aguas limpidas.

"Não posso consentir que um guerreiro tão famoso continue a soffrer esse castigo indigno! Quero ajudá-lo a cumprir a sentença com que Tupan te puniu".

Dizendo essas palavras, a deusa mergulhou, e quando voltou de novo á deusa, trazia na mão, uma concha, com os bordos dos finamente dentados.

Mostrando, então, a Tatalitá, umas arvores altas e esbeltas que se distinguem das outras da floresta, por seu tronco direito e lizo, a Auyará deu-lhe a concha, dizendo: "Com esta concha, faz uma incisão no tronco daquella arvore, e nella entra, o succo leitoso que vertes da ferida. Com esse liquido, reveste o interior do teu cesto. Continua depois a tua falha, e verás o resultado de meu conselho".

Tatalitá tomou a concha, correu para a arvore, e fortissimo extenso golpe, de onde começou a manar um liquido branco e espesso, que elle apañava com a concha, fazendo tudo quanto lhe ensinara a mysteriosa nymphá.

A resina, seccava depressa, formando dentro do cesto uma terruena pellicula.

Quando terminou o trabalho, Tatalitá voltou á fonte, onde de novo encheu o cesto de agua.

O maravilha! nem uma só gota escapava!

Foi assim que, com o auxilio da mãe d'agua, senhora das fontes, Tatalitá pôde libertar-se de seu penoso castigo.

RIBEIRO DE ALMEIDA FILHO

CASINO COPACABANA

TODAS AS NOITES
DIVERSÕES
JANTARES DANCANTES NO GRILL-ROOM
15\$000 por pessoa
DUAS ORCHESTRAS - CINEMA
MATINE E AOS DOMINGOS A'S 3 HORAS DA TARDE

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL - consuetudo há annos, entre os seus conreneres, o especifico da Opilação Não exige dieta acua - Curantes. A cura e confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do - PHENATOL - e em seguida dos comprimidos de - FERRO ORGANICO - tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A venda em todo o Brasil. Correspondencia - Caixa Postal. 2.203 - Rio.

PRODUCTO NACIONAL SUPERIOR A QUALQUER SIMILAR ESTRANGEIRO. DA COPIAS PERFEITAS SEM BORROR OS ORIGINAES

FABRICA: Rua do Senado 312. TELEPHONE: 22577

INOXIDAVEL INDELEVEL UNALTERAVEL

TINTA BRASILIA

S/A PRODUCTOS BRASILIA - RIO - N.º. NÃO MISTURE COM OUTRA

DISTRIBUIDOR - E. GOMES - OUVIPOR - TEL. - 4.073.410

Quer ganhar sempre na loteria?

A astrologia oferece-lhe hoje a REQUESA. Aproveite-se sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE Orientando-me (pela data de nascimento de cada pessoa, descubrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podera ganhar na loteria sem perder uma vez. Mandar seu endereço e 400 Réis em uma carta para: ESTAR-HE GILATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" Mitarem de atestado unvares as minhas palavras - Prof. PAKCHANG TONG. - Meu endereço: Graal Mitre 224 L. - Rosario (Sta. Fe) - (República Argentina)

Impregnar nas profundas correntes da humanidade.

"O ciclo dos poemas épicos: "biblia dos povos" dizia Hegel, pôde ser sempre recomeçado.

A nossa época é uma época de combate, a arte é uma arma de victoria.

Não ficaremos com os que se suicidam por tolerancia, com os cumplices silenciosos e os altruistas solitarios.

Bogdanov diz: "A arte é um instrumento que como a ciencia organiza a experiencia humana."

SÃO essas as considerações que a exposição de Tarsilla Amaral me obriga.

Outros falarão sobre a esthetica da grande artista deste Brasil.

FADA RADIO

MODELO 55
5 valvulas modernas
Alto-falante de 20 cms. Alcançando todas as estações da America do Sul

Rs. - 1.200\$000
EM 10 PRESTAÇÕES SEM FIADOR

A MELODIA

40, Rua Gonçalves
Dias.

Para Tosse, Grippe, Bronchites, Asthma e como preservativo da fraqueza pulmonar, tomac:

HUMANITOL

COM ABSOLUTA CONFIANÇA

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias - Dep. Geral: - RUA DA QUITANDA, 203 - SOBRADO - L. B. GIL & CIA.

Electro-Ball
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

O Melhor Esporte
Sempre AO ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

A ARTE DE EMBELLEZAR

LEITE DE BENJOIM

Preparado maravilhoso para amaciar, acclinar e aformosear a pelle

O Leite de Benjoim Tonifica e rejuvenesce a cutis, ficando a pelle, como sejam: pannos manchados do rosto, sarras espinhas, cravos, rugas, queimaduras do sol.

O Leite de Benjoim preparado com o Benjoim de Siam e finamente perfumado e indicado pelas summidades medicas mundiaes.

4ª VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, PHARMACIAS, DROGARIAS, EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E NA

ARIA KANITZ

RUA 7 DE SETEMBRO, 127 E 129

CANARIOS

JOÃO FONTOURA

Quando eu era pequeno, meu pae levava-me, aos domingos, para passar o dia com meus primos, na chacara de meu tio.

Entravamos e mal recebia a benção de meus tios, juntava-me com os primos e lá iam para a beira da praia, onde passavamos horas esquecidas em brinquedos innocentes.

Ora, um dia, os jornaes annunciaram uma feira na praça da Harmonia. Nesse domingo, não fui à casa de meu tio, mas recebi de meu pae os nickels para as ba-las, e acompanhei minha mãe ao certame na velha e tradicional praça.

Os vendedores tinham em exposição suas mercadorias e apregoavam-nas em alta voz. Havia negociantes de todos os generos: fazendas armarinho, ferragens e outros artigos.

Minha mãe estacionava em cada barraca, examinando as mercadorias, indagando dos preços, vendo o que podia comprar mais barato.

Enquanto minha mãe se demorava conversando com uma ou outra pessoa conhecida, eu ia andando sempre em busca do que pudesse comprar.

Quasi no fim da praça, havia um

homem com uma série de gaiolas, dentro das quaes esvoaçavam lindos canários da Índia.

Mil réis cada casal, mil réis cada casal com gaiola.

Approximel-me e puz-me a olhar, com geito de quem queria adquirir um. O astuto negociante percebeu meu desejo, e logo, dirigindo-se para mim, começou a explicar como se tratavam os

passarinhos; o que elles deviam comer e como se podia fazer uma grande e lucrativa criação. No entender do mercador, era negocio que podia dar uma fortuna.

Via meu futuro naquellas palavras

que escutava sem perder uma só. Con-tei e recontei os nickels que tinha no bolso e não passavam de seiscentos réis.

Quando minha mãe me alcançou, pedi-lhe que me desse os quatrocentos réis que faltavam. Ella não perguntou para que era. Abriu a bolsa, deu-me. Adquiri a gaiola com o casal de canários.

Hoje elles não precisam mais comer, só amanhã. Disse o negociante, entregando-me a gaiola e recebendo o dinheiro.

Logo que cheguei em casa, finquei um prégio na parede. Dependerei a gaiola, afastei-me um pouco, mirei e remirei. Não, não estava bem. O gato, num salto, alcançava-a e comeria os passarinhos.

Minha mãe não gostou do negocio e, observou-me: os passarinhos já estavam dando prejuizo. Nada menos de cinco mil réis tinha de gastar para concertar aquelles buracos.

Nessa noite não tive vontade de ceiar. Deitei-me e não pude dormir, senão pela madrugada, quando já cansado de pensar. Vi os passarinhos no serviço da procriação; ninhos cheios de ovos e as gaiolas multiplicarem-se cada uma contendo um casal de canários fálmes.

Pela manhã acordei, saltei da cama, corri, fui ver os canários como tinham passado a noite. Triste desillusão, a porta da gaiola estava aberta, as passarinhos tinham fugido.

O Grande Espectaculo de Hoje, na Feira de Amostras

A festa da Mayrink Veiga, no Stadium Brasil, constituirá uma nota de refinado encanto e de alta elegancia. Reserva, ademais, aspectos ineditos que mais ampliam o seu valor artistico, como seja o de reunir numa mesma noite amavel, as mais brilhantes figuras do nosso "broadcasting".

Artistas que de raro em raro apparecem em publico, e ainda menos frequentemente nas reuniões que possam provocar confrontos, comparações perigosas, desfilarão numa authentica "big parade" luminosa, para o deslumbramento dos "fans".

Carmen Miranda, Francisco Alves, Mario Reis, Gastão Forment, Aurora Miranda, Patrício Teixeira, Lamartine Babo, João Petra de Barros, Custodio Mesquita, Arnaldo Pescuma, Jorge Fernandes e Madelon Assis. Uma constelação maravilhosa de estrelas rutilas que vivem na admiracão de todos. O publico conhecerá uma a uma, pessoalmente. Ouvirá a voz de Carmen Miranda e experimentará a suggestão do seu sorriso pleno de "sex-appeal" e dos seus gestos encantadores; conhecerá o deslumbramento da voz de Francisco Alves, sem ser através das transmissões. Rirá ante o "humour" agradabilissimo de Lamartine Babo com o appetitivo visual do bigodinho e da figura magrissima do autor de "Lindinha Moderna". Estará em contato directo com os seus artistas, vendo-os e ouvindo-os.

Esta, talvez, a maior atracção da noite estupefada que a Mayrink Veiga nos oferecerá, na Feira de Amostras.

Napoleão Tavares surgirá com uma orquestra de 30 figuras, para maior brilho da "great night". Serão instalados no Stadium Brasil, poderosos autos falantes.

Para o espectáculo de hoje se encontram á venda cadeiras, desde quinta-feira, nas Casas Campos, Vieira Nunes e Lopes Fernandes.

O BAILADO "MACUMBA" DE CORNELIO PENNA E LORENZO FERNANDES Amanhã, ás nove horas, será dansado, na Feira de Amostras, pelos bailarinos Pierre Michalowsky e Vera Grabinska, o bailado "Macumba", sob o poema composto e desenhado por Cornelio Penna e musica do maestro Lorenzo.

ESTA SENDO PREPARADO EM FORTALEZA O SEXTO CONGRESSO NACIONAL DE EDUCACAO

FORTALEZA, 13 — (A. B.) — Os melos educacionaes do Estado se preparam para o proximo Sexto Congresso Nacional de Educacão a se reunir nesta capital no proximo mez de Janeiro.

O sr. Joaquim Moreira de Souza, director da Instrucção Publica deste Estado, vae realizar, com os srs. Querino Cassasanta e Anibal Bruno de Oliveira Firmo, director do Departamento de Educacão de Pernambuco, o estadaes de educacão ou ensino de maneira a preencherem devidamente as suas funcções technicas.



JOCUNDINO EA RISOETHICA NOVELLA DE MURILLO ARAUJO

O momento era sympatico: Jocundino sentado ao centro da meza com as pernas centralizadas.

Uma janelã á direita, outra á esquerda. Um braco a pender numa direcção e outro na outra. Diante d'elle dois frascos: um á direita com veneno para morrer e um outro á esquerda — contra-veneno para viver.

Um homem que sorria tão pouco não podia realmente viver bem a vida. Era mal visto no collegio e no mundo. Não arranjava empregos nem namoradas.

O curso operava milagres. Typos carraças perdiam logo a circumspecção com as primeiras aulas. E ganhavam tão jovial apparencia que não precisavam mais da gymnastica facial par continuar a rir...

O creador da Risoethica ficou celebre. Deram seu nome á rua onde era o curso. Depois da Gloria quiz vir o Amor.

Certa manhã recebeu pelo Correio uma chapa photographica seguida de outra photographia. O disco posto na vitrola fez soar melodiosamente uma violenta declacão de uma admiradora desconhecida.

Mais espontaneo ainda foi o sorriso que arvorou sabendo que ella herdara uns tres mil contos.

E Jocundino em seu laboratorio risoethico, cheio de espelhos e penninhas para cegas, estudou um sorriso de alta tensão para a entrevista que teria com ella no dia seguinte...

Vendo-a, sua belleza radiante fulminou-o. E o pobre Professor Jocundino ficou serio como um busto em bronze de Catão. Não houve processo risoethico, jiu-jitsu facial que o fizesse rir. Estava desenganoado, tragicamente perdido de paixão.

A menina ao vel-o tão facilmente dominado, descreu do sabio e da sciencia... E arrumando-lhe com umas tres ou quatro dessas maldadezinhas innocentes que matam até conselheiros, retirou-se orgulhosamente.

Então o pobre mestre da Risoethica não conseguiu mais sorrir. Desmoralizado, abatido viu os discipulos fugirem-lhe á medida que se fazia mais sombrio. E a Fome lhe bateu ás portas querendo novamente apresental-o á Morte...

Um dia, no "laboratorio", reflectia amargamente na vida. E eis que viu de subito num espelho que seus labios se contrahiam num estranho rictus-sarcastico, poderoso e cruel...

No outro dia os jornaes traziam outra vez á tona o nome do Professor Jocundino Graça. Elle vinha de crear — explicava em entrevista — o sorriso defensivo. Todos os seus estudos anteriores visavam a obtencão do sorriso offensivo que salva situações e alcança posições.

De novo o Curso Risoethico se encheu de fama e de alumnos... E um dia a propria joven que vencera Jocundino, imantada por essa luz de gloria, veio curiosa assistir uma das aulas...

Então — assombro! — o professor bardeou-a de risos claros, desdentados e imbedidos, de um tal poder hypnotizante, que a pobrezinha teve de retirar-se esmagada. E o effeito de tres aulas d'essa sobre esse coração delicado foi tão intenso e fulminante que depois dellas fez testamento deixando todos os bens "ao divino Jocundino"...

Jocundino Graça, millionario não pendeu mais vir para as cousas nem das cousas. Levantou-se; mas na vida quem se ergue torna o ar enloado de quem quer sair. E satisado, trazido de tédio o professor cahiu em tal tristeza, que amplexou toda a fortuna herdada numa empresa funeraria...

1. reflexão: Não achei ainda a alegria; e é logico fugir á tristeza...

2. reflexão: Mas não tenho a certeza de não achar a amanhã...

3. reflexão: Em todo o caso o futuro é um bilhete quasi sempre branco e comprado á custa do tormento presente...

4. reflexão: Em todo o caso com um pouco de coragem tem-se a esperança; e a esperança é o supremo dom dado ao homem.

5. reflexão: Se a morte é esquecimento e a vida é sofrimento — como preferir-se este áquelle?

6. reflexão: Se a morte é uma derrota e a vida uma victoria — como não se preferir esta áquelle?

7. reflexão: E' tão bom não lutar; não pensar, não sentir; confundir-se humilde com a creação de Deus.

8. reflexão: E' indigno de um espirito puro cerrar olhos e ouvidos á belleza que Deus creou!

9. reflexão: E' indigno de um espirito puro cerrar olhos e ouvidos á belleza que Deus creou!

10. reflexão: E' indigno de um espirito puro cerrar olhos e ouvidos á belleza que Deus creou!

11. reflexão: E' indigno de um espirito puro cerrar olhos e ouvidos á belleza que Deus creou!

12. reflexão: E' indigno de um espirito puro cerrar olhos e ouvidos á belleza que Deus creou!

13. reflexão: E' indigno de um espirito puro cerrar olhos e ouvidos á belleza que Deus creou!

14. reflexão: E' indigno de um espirito puro cerrar olhos e ouvidos á belleza que Deus creou!

15. reflexão: E' indigno de um espirito puro cerrar olhos e ouvidos á belleza que Deus creou!

16. reflexão: E' indigno de um espirito puro cerrar olhos e ouvidos á belleza que Deus creou!

17. reflexão: E' indigno de um espirito puro cerrar olhos e ouvidos á belleza que Deus creou!

18. reflexão: E' indigno de um espirito puro cerrar olhos e ouvidos á belleza que Deus creou!

19. reflexão: E' indigno de um espirito puro cerrar olhos e ouvidos á belleza que Deus creou!

20. reflexão: E' indigno de um espirito puro cerrar olhos e ouvidos á belleza que Deus creou!

21. reflexão: E' indigno de um espirito puro cerrar olhos e ouvidos á belleza que Deus creou!

Um homem que sorria tão pouco não podia realmente viver bem a vida. Era mal visto no collegio e no mundo. Não arranjava empregos nem namoradas.

O curso operava milagres. Typos carraças perdiam logo a circumspecção com as primeiras aulas. E ganhavam tão jovial apparencia que não precisavam mais da gymnastica facial par continuar a rir...

O creador da Risoethica ficou celebre. Deram seu nome á rua onde era o curso. Depois da Gloria quiz vir o Amor.

Certa manhã recebeu pelo Correio uma chapa photographica seguida de outra photographia. O disco posto na vitrola fez soar melodiosamente uma violenta declacão de uma admiradora desconhecida.

Mais espontaneo ainda foi o sorriso que arvorou sabendo que ella herdara uns tres mil contos.

E Jocundino em seu laboratorio risoethico, cheio de espelhos e penninhas para cegas, estudou um sorriso de alta tensão para a entrevista que teria com ella no dia seguinte...

Vendo-a, sua belleza radiante fulminou-o. E o pobre Professor Jocundino ficou serio como um busto em bronze de Catão. Não houve processo risoethico, jiu-jitsu facial que o fizesse rir. Estava desenganoado, tragicamente perdido de paixão.

A menina ao vel-o tão facilmente dominado, descreu do sabio e da sciencia... E arrumando-lhe com umas tres ou quatro dessas maldadezinhas innocentes que matam até conselheiros, retirou-se orgulhosamente.

Então o pobre mestre da Risoethica não conseguiu mais sorrir. Desmoralizado, abatido viu os discipulos fugirem-lhe á medida que se fazia mais sombrio. E a Fome lhe bateu ás portas querendo novamente apresental-o á Morte...

Um dia, no "laboratorio", reflectia amargamente na vida. E eis que viu de subito num espelho que seus labios se contrahiam num estranho rictus-sarcastico, poderoso e cruel...

No outro dia os jornaes traziam outra vez á tona o nome do Professor Jocundino Graça. Elle vinha de crear — explicava em entrevista — o sorriso defensivo. Todos os seus estudos anteriores visavam a obtencão do sorriso offensivo que salva situações e alcança posições.

De novo o Curso Risoethico se encheu de fama e de alumnos... E um dia a propria joven que vencera Jocundino, imantada por essa luz de gloria, veio curiosa assistir uma das aulas...

Então — assombro! — o professor bardeou-a de risos claros, desdentados e imbedidos, de um tal poder hypnotizante, que a pobrezinha teve de retirar-se esmagada. E o effeito de tres aulas d'essa sobre esse coração delicado foi tão intenso e fulminante que depois dellas fez testamento deixando todos os bens "ao divino Jocundino"...

Jocundino Graça, millionario não pendeu mais vir para as cousas nem das cousas. Levantou-se; mas na vida quem se ergue torna o ar enloado de quem quer sair. E satisado, trazido de tédio o professor cahiu em tal tristeza, que amplexou toda a fortuna herdada numa empresa funeraria...

Um homem que sorria tão pouco não podia realmente viver bem a vida. Era mal visto no collegio e no mundo. Não arranjava empregos nem namoradas.

O curso operava milagres. Typos carraças perdiam logo a circumspecção com as primeiras aulas. E ganhavam tão jovial apparencia que não precisavam mais da gymnastica facial par continuar a rir...

O creador da Risoethica ficou celebre. Deram seu nome á rua onde era o curso. Depois da Gloria quiz vir o Amor.

Certa manhã recebeu pelo Correio uma chapa photographica seguida de outra photographia. O disco posto na vitrola fez soar melodiosamente uma violenta declacão de uma admiradora desconhecida.

Mais espontaneo ainda foi o sorriso que arvorou sabendo que ella herdara uns tres mil contos.

E Jocundino em seu laboratorio risoethico, cheio de espelhos e penninhas para cegas, estudou um sorriso de alta tensão para a entrevista que teria com ella no dia seguinte...

Vendo-a, sua belleza radiante fulminou-o. E o pobre Professor Jocundino ficou serio como um busto em bronze de Catão. Não houve processo risoethico, jiu-jitsu facial que o fizesse rir. Estava desenganoado, tragicamente perdido de paixão.

UM LIVRO DE EMOÇÕES

RODRIGUES DE ALENCAR

Arnon de Mello é um algoano adolescente que, com tres annos apenas de Rio, inclusive dois de lutas na imprensa carioca, que foram, antes, afirmações successivas de victorias, conseguiu, á golpes de talento e bondade, um lugar definitivo nos nossos meios intellectuaes.

O primeiro livro de Arnon de Mello, em que se encontram chronicas movimentadas e oportunas publicadas no "Diario de Noticias" logo após o movimento revolucionario de 30, deu-lhe um posto de destaque entre os grandes repórteres politicos de agora. E o seu ultimo livro, "S. Paulo Venceu!", reafirmou o triumpho do joven jornalista, pela maneira simples e verdadeira com que descreve a tragedia da revolução paulista na frente leste.

Em um livro de emoções, em que, no meio do ribombar lugubre dos canhões, ainda ha lugar para observações sobre um fim de tarde polychromico ás margens do rio Parahyba ou uma palavra de sympathia para as casinhas "barrentas e sem esthetica" do João-de-Barro construidas nos postes telephonicos ao longo das estradas...

Mas onde o livro dá uma idéa viva do drama na frente leste e firma o prestigio que tanto successo de livraria tem produzido é nos episodios dramaticos do jornalista afixo com surpreendente sobriedade e admiravel clareza. A figura mesma do general Góes Monteiro apparece ali nos menores detalhes, integrada na bondade simples que é, na realidade, a faceta mais accentuada da psychologia daquelle militar.

São innumer os episodios commovedores registrados. Arnon de Mello traduziu, com felicidade, o entusiasmo e a fé de que se achavam possuidos as legiões que se batiam pela constitucionalização do país. A morte do bravo capitão Manoel de Freitas Novas, por exemplo, commove e revolva. A attitude de quem tenta, implorando que lhe dessem a morte, quando se viu prisioneiro, é de grande belleza moral. E os bilhetes emocionantes de uma noiva, encontrados no bolso de um aspirante morto na trincheira?

Por outro lado, os officiaes que defendiam a cidadania surgem todos perfeitamente numerosos e conscientes da desgraça que envolvia o Brasil dentro daquelle fatalidade.

"S. Paulo Venceu!" é um livro que honra o joven e talentoso escritor, principalmente pelo espirito de unidade que o ditou e pelo modo que enalteceu os sentimentos do Exercito brasileiro na longa e tenebrosa noite da guerra civil do anno passado.

PARA COMMEMORAR O ANIVERSARIO DE RUY BARBOSA, NA BAHIA

BAHIA, 13 — (A. B.) — Preparam-se grandes festejos para o dia 25 do corrente, em commemoração ao dia do nascimento de Ruy Barbosa.

Os estudantes bahianos pretendem organizar uma caravana pelo interior do Estado, afim de conseguirem adhesão de todos os collegiaes bahianos para os festejos do dia de Ruy.